

# 36

ISSN 0104-6551

Série Documental  
RELATOS DE PESQUISA

## Educação Superior no Brasil: análise do histórico recente (1994-2003)

Solange Alfinito

**INEP**

Ministério  
da Educação



**MEC**

Ministério da Educação

**INEP**

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

# **Educação Superior no Brasil: análise do histórico recente (1994-2003)**

Solange Alfinito\*

---

\* Economista, mestre em Economia, doutoranda em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações na Universidade de Brasília (UnB); pesquisadora vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Comportamento do Consumidor ([www.consuma.unb.br](http://www.consuma.unb.br) e <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=02407075FQ07HT>). *E-mail:* [salfinito@unb.br](mailto:salfinito@unb.br)

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)  
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

#### COORDENADORA-GERAL DE LINHA EDITORIAL E PUBLICAÇÕES

Lia Scholze

#### COORDENADORA DE PRODUÇÃO EDITORIAL

Rosa dos Anjos Oliveira

#### COORDENADORA DE PROGRAMAÇÃO VISUAL

Márcia Terezinha dos Reis

#### EDITOR EXECUTIVO

Jair Santana Moraes

#### REVISÃO

Focalize Eventos e Serviços Ltda.

#### DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Niepson Ramos Raul

#### TIRAGEM

1.000 exemplares

#### EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo I,

4º Andar, Sala 418

CEP 70047-900 – Brasília-DF – Brasil

Fones: (61) 2104-8438, (61) 2104-8042

Fax: (61) 2104-9812

editoria@inep.gov.br

#### DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo II, 4º Andar, Sala 414

CEP 70047-900 – Brasília-DF – Brasil

Fone: (61) 2104-9509

publicacoes@inep.gov.br

<http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e opiniões emitidos são de exclusiva responsabilidade da autora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

---

Alfinito, Solange.

Educação superior no Brasil : análise do histórico recente (1994-2003) /  
Solange Alfinito. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas  
Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

93 p. (Série Documental. Relatos de Pesquisa, ISSN 0140-6551)

1. Educação superior – Brasil. 2. Histórico da educação. I. Título.

CDU 378(81)

---

# SUMÁRIO

## **Educação Superior no Brasil: análise do histórico recente (1994-2003)**

Lista de tabelas .....	5
Lista de gráficos .....	6
Lista de figuras .....	6
APRESENTAÇÃO .....	7
INTRODUÇÃO .....	9
1 PANORAMA DO HISTÓRICO RECENTE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA.....	10
2 ANÁLISE DO MAPA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR .....	13
2.1 Evolução do número de Instituições de Educação Superior .....	13
2.2 Evolução do número de cursos de graduação presenciais .....	18
2.3 Evolução do número de funções docentes e de funcionários técnico-administrativos .....	19
2.4 Evolução do número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos nos cursos de graduação presenciais .....	22
2.5 Evolução das matrículas em cursos de graduação presenciais .....	25
2.6 Evolução do número de concluintes em cursos de graduação presenciais .....	27
2.7 Perfil dos concluintes em cursos de graduação presenciais que participaram do Provão 2003 .....	29
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	37
ANEXO: Mapa da educação superior .....	39



## Lista de tabelas

Tabela 1 – Taxa de escolarização bruta na educação superior .....	10
Tabela 2 – Evolução do crescimento das IES no Brasil entre os anos de 1974 e 2003 .....	11
Tabela 3 – Número de IES por categoria administrativa e localização – 1994/2003 .....	14
Tabela 4 – Número de IES por categoria administrativa e por tamanho – 1994/2003 .....	15
Tabela 5 – Taxa média de crescimento anual das IES por número de alunos matriculados – 1994/2003 .....	17
Tabela 6 – Número de cursos de graduação presenciais por categoria administrativa e localização 1994/2003 .....	18
Tabela 7 – Número de cursos de graduação presenciais por região geográfica – 2003 .....	19
Tabela 8 – Número de funções docentes por grau de formação e categoria administrativa da IES a que se encontra vinculado – 1994/2003 .....	20
Tabela 9 – Número de funcionários técnico-administrativos por grau de formação e por categoria administrativa – 1994/2003 .....	21
Tabela 10 – Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos nos cursos de graduação presenciais por categoria administrativa – 1994/2003 .....	23
Tabela 11 – Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos, por Vestibular e outros Processos Seletivos, nos cursos de graduação presenciais por categoria administrativa, áreas gerais e faixa etária – 2003 .....	24
Tabela 12 – Matrículas em cursos de graduação presenciais por categoria administrativa e por localização – 1994/2003 .....	25
Tabela 13 – Matrículas em cursos de graduação presenciais por áreas gerais e por região geográfica .....	26
Tabela 14 – Matrículas em cursos de graduação presenciais por categoria administrativa e por tamanho das IES (número de alunos matriculados) – 1994/2003 .....	27
Tabela 15 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por categoria administrativa e por localização (1994/2003) .....	28
Tabela 16 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por raça/cor no Brasil, segundo a categoria administrativa e a localização – 2003 .....	29
Tabela 17 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por raça/cor por região geográfica, segundo a categoria administrativa – 2003 .....	31
Tabela 18 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por renda mensal familiar no Brasil, segundo a categoria administrativa e localização – 2003 .....	32
Tabela 19 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por renda mensal familiar por região geográfica, segundo a categoria administrativa e a localização – 2003 .....	33

Tabela 20 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por tipo de bolsa ou financiamento recebido durante o curso, segundo a categoria administrativa e a localização – 2003 .....	34
Tabela 21 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa e a localização – 2003 .....	34
Tabela 22 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por grau de escolaridade da mãe, segundo a categoria administrativa e a localização – 2003 .....	35

## **Lista de gráficos**

Gráfico 1 – Participação percentual das IES por região geográfica em relação ao Brasil (1994/2003) .....	14
Gráfico 2 – Percentual de IES segundo a categoria administrativa (1994/2003) .....	16
Gráfico 3 – Número de IES por categoria administrativa e por número de alunos matriculados (1994/2003) .....	16
Gráfico 4 – Evolução das IES por porte e por região geográfica (1994/2003) .....	17
Gráfico 5 – Número de funções docentes segundo o grau de formação por região (1994/2003) .....	20
Gráfico 6 – Número médio de funcionários técnico-administrativos por IES por categoria administrativa (1994/2003) .....	21
Gráfico 7 – Relação candidato por vaga por categoria administrativa (1994/2003) .....	22
Gráfico 8 – Comparativo da evolução do número de vagas oferecidas, inscritos e ingressos nos cursos de graduação presenciais (Base 1994=100) .....	23
Gráfico 9 – Distribuição do número de concluintes por sexo e por áreas gerais (2003) .....	28
Gráfico 10 – Percentual de concluintes em cursos de graduação presenciais por raça/cor (2003) .....	30
Gráfico 11 – Comparativo entre a distribuição da população do Brasil em 2000 e os concluintes de ensino superior por raça (2003) .....	30
Gráfico 12 – Comparativo entre a distribuição de renda familiar no Brasil e a distribuição dos concluintes de ensino superior (2003) .....	32

## **Lista de figuras**

Figura 1 – Distribuição do percentual de matrículas por Estado para o sexo feminino – 2003 .....	26
--------------------------------------------------------------------------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Estamos retomando a Série Documental: Relatos de Pesquisa, que ocupa um lugar de destaque na Linha Editorial do Inep. Pretende-se, mediante a série, estimular a divulgação dos estudos desenvolvidos por pesquisadores, principalmente aqueles que trabalham com os dados coletados por este Instituto.

Neste número, Solange Alfinito nos oferece um panorama do histórico recente da educação superior brasileira (1994-2003) e analisa o comportamento de seus diferentes segmentos – instituições, cursos, funções docentes, corpo técnico-administrativo, candidatos, ingressantes e concluintes do ensino superior –, dando ao leitor pistas importantes para que possa compreender o comportamento e a evolução desse nível de ensino.

A autora compara a realidade brasileira com as de outros países, como os Estados Unidos, e identifica a tendência mundial de aumento de acesso ao ensino superior, principalmente para segmentos como mulheres, minorias raciais e estudantes de baixa renda. Identifica também o impulso que tomou o setor privado em detrimento do público e as novas exigências criadas para o credenciamento e o recredenciamento, estendidas a todo o sistema educacional superior brasileiro. Finalmente, afirma a necessidade de que “se conheçam os movimentos do setor no contexto brasileiro”.

Este é um exemplo de síntese desejável para quem precisa de dados para seus estudos e pesquisas. Com a retomada da série, esperamos que outros trabalhos nos sejam encaminhados para publicação, a fim de que possamos continuar a contribuir para a compreensão dos fenômenos que ocorrem na educação brasileira.

*Lia Scholze*  
Coordenadora-Geral de Linha Editorial e Publicações





# Educação Superior no Brasil: análise do histórico recente (1994-2003)

Solange Alfinito

## INTRODUÇÃO

O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de analisar as informações históricas recentes contidas nos bancos de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), organizadas em conjunto de tabelas, elaboradas pelo órgão e nomeadas como Mapa da Educação Superior, que se encontra disponível no Anexo deste documento. O texto foi dividido em quatro partes: 1) Introdução – expõe breve cenário sobre a educação superior no Brasil e no mundo; 2) Panorama do histórico recente da educação superior brasileira – aborda o contexto evolutivo da educação superior no Brasil entre os anos de 1994 e 2003, considerando a legislação vigente; 3) Análise do Mapa da Educação Superior – apresenta uma análise descritiva dos dados constantes no Mapa; 4) Conclusão e considerações finais – aborda as implicações práticas da análise do Mapa frente ao contexto histórico da educação superior brasileira.

Como esclarece o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 (Brasil, 2006a), não existe país que possa atingir desenvolvimento e independência sem possuir sistema de educação superior forte. Mesmo porque o mundo atual, em extremo dinamismo, tem no conhecimento a sua base. A profissionalização passou a ser exigência normativa implícita para os trabalhadores. Passou-se a demandar profissional capaz de tomar decisões, de adaptar-se a constantes mudanças e de aperfeiçoar-se pela vida toda (Delors, 1999). Isso evidencia a crescente importância da educação

superior e das instituições que a compõem, tornando fundamental que se conheça os movimentos do setor no contexto brasileiro. Assim, foi desenvolvida neste trabalho análise do histórico recente da educação superior quanto ao cenário dos cursos presenciais de graduação, pautada em tabelas e gráficos elaborados pelo Inep, constantes no Mapa da Educação Superior.

De acordo com dados do Inep (2006) e do IBGE (2006a, 2006b), com relação ao número de pessoas em cursos superiores, em 1994, 1,07% da população brasileira estava matriculada em algum curso superior. Isto significa uma pessoa matriculada para cada 93 brasileiros. Durante os anos seguintes, uma tendência de aumento foi confirmada e, em 2003, 2,19% da população estava matriculada em cursos superiores, ou seja, um aluno para cada 46 brasileiros, um nítido aumento de pessoas que têm acesso à educação superior.

Essa conjuntura não é privilégio apenas do Brasil. Hodgkinson (1985) e Upcraft (1996) desenvolveram estudos, identificando que as IES americanas também se tornaram mais acessíveis, com destaque para grupos específicos da população, tais como: mulheres, minorias raciais e estudantes de baixa renda. Isto permitiu que o perfil tradicional do estudante do ensino superior naquele país mudasse com relação à idade dos alunos, classe social, sexo, raça e até mesmo saúde (Pascarella; Terenzini, 1991, Terenzini et al., 1996).

Seria prematuro afirmar que o aumento do acesso ao ensino superior no Brasil tenha seguido o mesmo caminho dos Estados Unidos; entretanto, estudos mais aprofundados podem esclarecer o perfil destes novos ingressantes. Outra questão relevante é conhecer como os estudantes estão escolhendo a instituição em

que querem ingressar, ou seja, como está sendo a distribuição do acesso. Uma tentativa neste sentido foi apresentada por Alfinito e Granemann (2003), ao desenvolverem um modelo aplicado para analisar como o estudante escolhe a instituição de ensino superior que deseja estudar em meio a tantas opções existentes no mercado.

A política do governo federal para o setor de educação superior tem sido exatamente a ampliação de vagas por meio da expansão da iniciativa privada, como destaca Pinto (2004). Uma das metas estabelecidas no PNE/2001 foi a de que, até 2010, a oferta de educação superior no Brasil deveria prover pelo menos 30% da população com faixa etária entre 18 e 24 anos, como também destacado em estudo desenvolvido por Pacheco e Ristoff (2004). Isso significa atingir uma Taxa de Atendimento<sup>1</sup> mínima de 30% para a educação superior até 2010. No entanto, mesmo com a alta taxa de privatização, uma das mais elevadas do mundo, esta meta ainda precisa de medidas complementares que a apoiem para que possa ser atingida. Vale lembrar que medida importante já foi tomada: a suspensão da segunda meta da educação superior no PNE/2001, que limitava a proporção das vagas ofertadas pela iniciativa privada. Esta não poderia, inicialmente, ultrapassar 60% da oferta global no País.

**Tabela 1 – Taxa de escolarização bruta na educação superior**

País	Taxa de Escolarização Bruta	
	1999	2004
<b>Brasil</b>	<b>14</b>	<b>20</b>
Coréia do Sul	66	89
Estados Unidos	73	82
Argentina	49	61
Bolívia	33	41
Chile	38	43
Colômbia	22	27
Paraguai	13	26
Uruguai	34	38

Fonte: Unesco, 2006.

No contexto mundial, como salienta Pinto (2004), a Taxa de Escolarização Bruta<sup>2</sup>, na Educação Superior brasileira, é baixa e uma das menores da América Latina. Para o ano 1999, por exemplo, como pode ser observado na Tabela 1, países como Estados Unidos e Coréia do Sul apresentavam taxas de 73% e 66%, respectivamente, enquanto o Brasil possuía apenas 14%. Comparativamente aos países da América Latina, o Brasil ficava com o sexto lugar. Em 2004, a Coréia do Sul chegou à taxa de 89%, ultrapassando os Estados Unidos (82%) e tornando-se referência mundial quanto a políticas educacionais bem-sucedidas para o nível superior. O Brasil, apesar de ter aumentado sua Taxa de Escolarização Bruta para 20% em 2004, ao ser comparado aos demais países da América Latina, piorou sua posição, passando para a sétima colocação.

Como medida para atingir a meta estabelecida no PNE/2001 e na tentativa de amenizar esta situação de desenvolvimento educacional superior tão aquém a vários de nossos países vizinhos, foi instituído, em 2005, o Programa Universidade para Todos – ProUni (Brasil, 2006i). Ele tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e seqüenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao programa.

## 1 PANORAMA DO HISTÓRICO RECENTE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

Durante os anos compreendidos entre 1994 e 2003, a educação superior brasileira sofreu mudanças expressivas. A mais relevante delas foi a forte expansão deste setor que contava com 851 em 1994 e atingiu 1.859 Instituições de Ensino Superior (IES) em 2003, um crescimento de 118,4%. O destaque foi para as IES privadas que proliferaram

<sup>1</sup> A taxa de atendimento da educação superior é o percentual da população em idade escolar superior que frequenta a educação superior (Inep, 2003).

<sup>2</sup> Refere-se à razão entre o total de matrículas na Educação Superior e à população na faixa etária correspondente. Índice estabelecido pela Unesco.

imensamente por todo o país, como evidenciam Cunha (2004) e Castro (2005); enquanto as IES públicas apresentaram estagnação. Ao analisar a evolução da quantidade de alunos matriculados nos diversos cursos de graduação presenciais, os números têm proporções ainda maiores. Existia 1,66 milhão de alunos em 1994 e, em 2003, o total de matriculados já atingia 3,88 milhões, um crescimento de 134,0%. Novamente a iniciativa privada demonstra ter impulsionado o setor, com crescimento de 183,4% do número de alunos, contra apenas 64,6% na rede pública.

Pode-se observar na Tabela 2 que, durante os períodos de 1974 a 1983 e de 1984 a 1993, o número de IES cresceu de forma similar e amena à taxa média de 0,3% ao ano. Entretanto, na década seguinte, de 1994 a 2003, a taxa média de crescimento atingiu 8% ao ano. Um aumento significativo. Neste período, foi grande o aumento do número de IES privadas, com o surgimento de, principalmente, novas faculdades e faculdades integradas. Muitas interessadas em atender à pressão do setor voltado para o ensino em massa, com finalidades lucrativas, sem interesse pelo desenvolvimento das atividades de pesquisa e de qualificação do corpo docente.

**Tabela 2 – Evolução do crescimento das IES no Brasil entre os anos de 1974 e 2003**

Período	Evolução das IES		
	Total	Públicas	Privadas
1974-1983*	3,11%	20,59%	-2,54%
1984-1993	3,07%	-7,14%	7,06%
1994-2003	118,45%	-5,05%	160,98%

Fonte: Inep.

\* Dados baseados nas estatísticas do século 20 do IBGE.

De acordo com Durham (2005), o crescimento do segmento de educação superior no mundo foi iniciado ainda na década de 1960. No entanto, nos países em desenvolvimento, este é um movimento mais recente. No Brasil, só foi intensificado após a década de 1980, com a promulgação da Constituição de 1988 e a sanção da Lei nº

9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 2006b). A partir desse período, a demanda pelo ensino superior aumentou por diversos fatores. Dentre os principais pode-se destacar: o aumento do número de concluintes do ensino médio que, até o início da década de 1990, apresentava taxa de crescimento anual de cerca de 2% e passou a atingir, a partir de meados da mesma década, taxa de crescimento anual de cerca de 12% (IBGE, 2006b; Inep, 2003); o crescimento da classe média com novas oportunidades de trabalho surgidas no mercado, exigindo, na maior parte das vezes, formação superior dos candidatos; e o novo perfil do serviço público que passou a contratar funcionários por meio de concursos públicos, exigindo também com frequência em seus editais a diplomação em curso superior para as vagas oferecidas.

Como salientado por Cunha (2003), antes da LDB, as instituições de educação superior (IES) brasileiras eram autorizadas a funcionar em bases permanentes. Ou seja, uma vez credenciada, a instituição podia funcionar indefinidamente, desde que cumprisse a legislação vigente. O processo de credenciamento era muito burocrático e não previa nenhum tipo de avaliação institucional futura. Essa licença permanente, porém, não era válida para todas as atividades da IES. As atividades de pesquisa, por exemplo, estiveram, desde meados dos anos 1970, submetidas à avaliação das agências financiadoras e o ensino de pós-graduação esteve submetido ao sistema de avaliação administrado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

Dentre as inovações introduzidas pela LDB/1996, pode-se destacar adicionalmente a definição clara da posição das universidades no sistema de ensino superior, exigindo a associação entre ensino e pesquisa, com produção científica comprovada, como condição necessária para seu credenciamento e recredenciamento. A associação entre ensino e pesquisa constava de toda a legislação anterior, mas não existia nenhum mecanismo que exigisse sua

implementação pelo setor privado. Além disso, a lei passou a exigir das universidades condições mínimas de qualificação do corpo docente e de regime de trabalho, sem as quais a pesquisa não se poderia implementar: um mínimo de um terço do quadro docente constituído por mestres e doutores e de um terço de docentes em tempo integral.

O sistema tornou-se muito mais flexível, ao mesmo tempo em que estabelecia mecanismos de controle da qualidade. A flexibilidade estendeu-se também aos cursos, com a abolição do "currículo mínimo", que "engessava" todo o ensino, público e privado, a currículos rigidamente definidos pelo Conselho Federal de Educação. Em seu lugar, foram previstas diretrizes curriculares gerais. Além disso, foram previstos cursos seqüenciais de curta duração, até dois anos, para a formação específica ou complementar. O objetivo de se permitir a criação destes cursos foi o atendimento de parcela específica da população, geralmente de pessoas com experiência profissional, com mais de 25 anos de idade e sem formação superior. Como evidenciado por Vadas (2001), os cursos seqüenciais apresentam experiências, tanto no exterior como no Brasil, que indicam que essa modalidade de cursos é prática e econômica.

No ano seguinte à publicação da LBD/1996, o Decreto nº 2.306, de 19 de agosto de 1997 (Brasil, 2006e), criou nova categoria de estabelecimentos, os centros universitários, dos quais não se exigia pesquisa e sim excelência de ensino. Este Decreto foi revogado pelo Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001 (Brasil, 2006f; Brasil, 2006h), que reforçou a importância desta nova categoria de IES e da diversificação institucional. Aos centros universitários, estendeu-se a autonomia didática para criação de cursos e ampliação de vagas, conseqüentemente, submetendo-as ao regime de avaliação periódica, extensivo a todo o sistema educacional superior do país.

Ao longo dos anos, ficou claro que as IES públicas não conseguiram absorver a demanda crescente e, por isso, a iniciativa privada

acabou aumentando seu papel. Uma das conseqüências disso e que pode ser claramente percebida é que, nos últimos anos, algumas dessas instituições privadas passaram a reduzir custos que terminaram por comprometer a qualidade de ensino, para ofertar cursos com mensalidades acessíveis a camadas populacionais de menor renda e para abarcar maior fatia de mercado. Por um lado, os processos seletivos passaram a ser simplificados e quase dispensáveis em diversas IES em função da grande concorrência no setor. Por outro lado, com o sistema seriado, a reprovação tornou-se problema para o alunado e para os gestores que, obviamente, não queriam perder o aluno para outra IES. Os docentes passaram a ser pressionados, direta ou indiretamente, a não reprovarem seus alunos. O aluno podia seguir então para o semestre seguinte do curso e, por conseguinte, o nível de ensino acabava sendo balizado por baixo. O resultado final foi que muitos alunos acabaram seus cursos com um nível ruim de conhecimento.

Atento a estas questões, como destacam Souza e Oliveira (2003), o governo federal instituiu, em 1995, através da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, o Exame Nacional de Cursos (ENC) (Brasil, 2006c). Este entrou em vigor em 1996<sup>3</sup>, passando a avaliar pelo chamado "Provão", o desempenho dos alunos em fase de conclusão de curso de graduação. Sob duras críticas vindas de várias direções, suscitando discussões e controvérsias entre estudiosos do setor (discentes, docentes e dirigentes de IES), o ENC foi inicialmente aplicado para os cursos de administração, de direito e de engenharia civil. No decorrer dos seus oito anos de existência, de 1996 a 2003, passou a avaliar diversos cursos de graduação de todas as IES brasileiras. Após a suspensão do ENC, foi criado em 2004 o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) (Brasil, 2006d; Brasil, 2006g), com dinâmica diferenciada do ENC e tentativa de avaliar os cursos e IES de maneira mais completa.

<sup>3</sup> O primeiro "Provão" foi aplicado em todo o País em novembro de 1996.

Outro movimento observado no período de 1994 a 2003, quanto à expansão da rede privada de educação superior, foi o surgimento de muitas IES oriundas de estabelecimentos de ensino já existentes. Geralmente o empresário da educação, a fim de ampliar seu negócio e otimizar seus recursos de infra-estrutura, iniciava, no período noturno, por exemplo, a oferta de cursos superiores. Assim, muitas escolas com atuação em outros segmentos, como ensino médio, cursos pré-vestibular e ensino técnico, passaram a ser mantenedoras também de instituições de ensino superior, tentando impor a gestão típica do seu segmento de origem. Até mesmo empresários e grupos de outros setores contribuíram para o forte crescimento do número de IES no Brasil, quando decidiram entrar no ramo da educação superior. Ademais, neste setor, as instituições estão muitas vezes submetidas a gestão familiar, sem a devida preocupação com a competência profissional dos envolvidos e sem prévia experiência. Neste processo, a queda de qualidade das IES privadas foi nítida, com resultados bastante ruins de várias IES no "Provão".

No período de 1994 a 2003, houve também mudanças consideráveis nas políticas econômicas e sociais do país, além de reformas importantes na área educacional. O sistema de financiamento do ensino fundamental Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) permitiu mais eficiência no ensino básico, incentivando acesso e permanência dos alunos. No ensino médio, foi implementada reforma curricular, foi aperfeiçoado o sistema de avaliação do desempenho. Modernizou-se todo o sistema de estatísticas educacionais, que se tornou muito eficiente. Como consequência, ocorreu significativo aumento das matrículas no ensino médio, que impulsionaram o aumento da demanda por educação superior. Este fato, somado à demanda reprimida já existente no setor, possibilitou que o espaço aberto pelas novas IES privadas fosse aceito de imediato no mercado.

## **2 ANÁLISE DO MAPA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Após o breve histórico apresentado, serão analisados os dados da educação superior, no

que se refere ao quadro evolutivo do setor no período de 1994 e 2003. Para isso, tomou-se por base as tabelas e gráficos constantes do Mapa da Educação Superior (Anexo).

### **2.1 Evolução do número de Instituições de Educação Superior**

Como já mencionado, o número de IES no Brasil sofreu um aumento percentual de 118% no período objeto desta análise, passando de um total de 851 para 1.859. Entretanto, como mostra a Tabela 3, o crescimento percentual deve-se integralmente ao aumento do número de IES privadas, já que houve redução de 5% do número de IES públicas. Cabe ressaltar que esta queda no número de instituições públicas foi motivada por decisão do MEC em não considerar como públicas aquelas instituições municipais que cobravam mensalidades de seus alunos. Com isso, entre 1998 e 2000, algumas IES nesta condição passaram a ser classificadas como privadas.

Em 1994, a maior porcentagem de IES manteve sua concentração no interior do País. Neste mesmo ano, 66,9% das IES localizavam-se no interior e em 2003 este percentual não mudou muito, apresentando nível de 64,2%. No entanto, o maior crescimento percentual tanto para privadas quanto para públicas ocorreu na capital. Isto foi causado principalmente pela redução do número de IES públicas no interior, queda de 17,1%, por questões de reclassificação já mencionadas anteriormente. Quanto aos níveis de crescimento na iniciativa privada, estes foram bastante similares tanto na capital (165,3%) quanto no interior (158,6%).

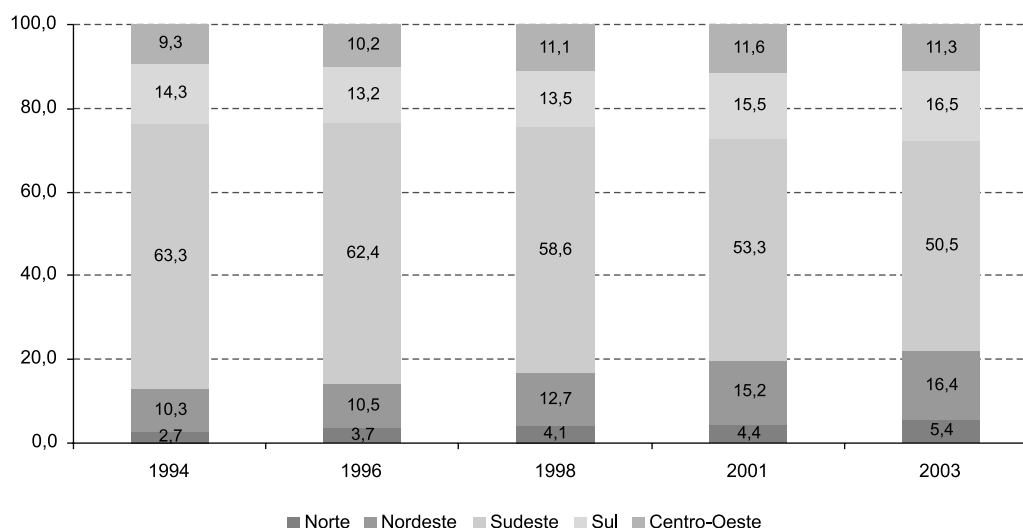
Analisando-se a distribuição das IES nas cinco regiões geográficas brasileiras, verifica-se que a alta concentração na Região Sudeste presente em 1994 (63,3%) foi diminuindo progressivamente até atingir 50,5% em 2003 (Gráfico 1). Isso evidencia que a participação percentual do número de IES foi aumentando também de forma progressiva nas demais regiões, sendo que a Nordeste e a Sul vêm em segundo lugar, praticamente com o mesmo nível, cerca de 16%. Também na Região Nordeste é verificado o maior crescimento percentual no período (6%).



**Tabela 3 – Número de IES por categoria administrativa e localização – 1994/2003**

Brasil e Regiões Geográficas	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03
	Brasil			Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
<b>INSTITUIÇÕES</b>																		
Total	851	1.859	118,4	23	101	339,1	88	304	245,5	539	938	74,0	122	306	150,8	79	210	165,8
Part% Regiões				<b>2,7</b>	<b>5,4</b>		<b>10,3</b>	<b>16,4</b>		<b>63,3</b>	<b>50,5</b>		<b>14,3</b>	<b>16,5</b>		<b>9,3</b>	<b>11,3</b>	
Pública	218	207	-5,0	12	15	25,0	39	52	33,3	94	81	-13,8	44	36	-18,2	29	23	-20,7
Part% Pública	<b>25,6</b>	<b>11,1</b>		<b>52,2</b>	<b>14,9</b>		<b>44,3</b>	<b>17,1</b>		<b>17,4</b>	<b>8,6</b>		<b>36,1</b>	<b>11,8</b>		<b>36,7</b>	<b>11,0</b>	
Privada	633	1.652	161,0	11	86	681,8	49	252	414,3	445	857	92,6	78	270	246,2	50	187	274,0
Part% Privada	<b>74,4</b>	<b>88,9</b>		<b>47,8</b>	<b>85,1</b>		<b>55,7</b>	<b>82,9</b>		<b>82,6</b>	<b>91,4</b>		<b>63,9</b>	<b>88,2</b>		<b>63,3</b>	<b>89,0</b>	
Capital	282	665	135,8	16	68	325,0	47	166	253,2	156	260	66,7	34	73	114,7	29	98	237,9
Part% Capital	<b>33,1</b>	<b>35,8</b>		<b>69,6</b>	<b>67,3</b>		<b>53,4</b>	<b>54,6</b>		<b>28,9</b>	<b>27,7</b>		<b>27,9</b>	<b>23,9</b>		<b>36,7</b>	<b>46,7</b>	
Pública	60	76	26,7	10	14	40,0	16	25	56,3	20	20	0,0	8	9	12,5	6	8	33,3
Part% Pública	<b>21,3</b>	<b>11,4</b>		<b>62,5</b>	<b>20,6</b>		<b>34,0</b>	<b>15,1</b>		<b>12,8</b>	<b>7,7</b>		<b>23,5</b>	<b>12,3</b>		<b>20,7</b>	<b>8,2</b>	
Privada	222	589	165,3	6	54	800,0	31	141	354,8	136	240	76,5	26	64	146,2	23	90	291,3
Part% Privada	<b>78,7</b>	<b>88,6</b>		<b>37,5</b>	<b>79,4</b>		<b>66,0</b>	<b>84,9</b>		<b>87,2</b>	<b>92,3</b>		<b>76,5</b>	<b>87,7</b>		<b>79,3</b>	<b>91,8</b>	
Interior	569	1.194	109,8	7	33	371,4	41	138	236,6	383	678	77,0	88	233	164,8	50	112	124,0
Part% Interior	<b>66,9</b>	<b>64,2</b>		<b>30,4</b>	<b>32,7</b>		<b>46,6</b>	<b>45,4</b>		<b>71,1</b>	<b>72,3</b>		<b>72,1</b>	<b>76,1</b>		<b>63,3</b>	<b>53,3</b>	
Pública	158	131	-17,1	2	1	-50,0	23	27	17,4	74	61	-17,6	36	27	-25,0	23	15	-34,8
Part% Pública	<b>27,8</b>	<b>11,0</b>		<b>28,6</b>	<b>3,0</b>		<b>56,1</b>	<b>19,6</b>		<b>19,3</b>	<b>9,0</b>		<b>40,9</b>	<b>11,6</b>		<b>46,0</b>	<b>13,4</b>	
Privada	411	1.063	158,6	5	32	540,0	18	111	516,7	309	617	99,7	52	206	296,2	27	97	259,3
Part% Privada	<b>72,2</b>	<b>89,0</b>		<b>71,4</b>	<b>97,0</b>		<b>43,9</b>	<b>80,4</b>		<b>80,7</b>	<b>91,0</b>		<b>59,1</b>	<b>88,4</b>		<b>54,0</b>	<b>86,6</b>	

Fonte: MEC/Inep.



**Gráfico 1 – Participação percentual das IES por região geográfica em relação ao Brasil (1994/2003)**

Fonte: MEC/Inep.

Mantendo a tendência nacional, ao comparar o crescimento das IES por categoria administrativa, na distribuição por região, as instituições privadas tomaram cada vez mais lugar no mercado, como mostra o Gráfico 2. Em termos percentuais, na Região Norte, a iniciativa privada teve um movimento bastante forte, com participação saltando de 47,8% para 85,1%. Mesmo assim esta região não chega a atingir o maior nível de privatização da educação superior.

Este ocorreu na Região Sudeste que já em 1994 ultrapassava 80%, enquanto as demais regiões, naquela época, mantinham patamares entre 50% e 60%. Naturalmente, em 2003, o Sudeste chegou ao maior nível de privatização do País (91,4%), seguido do Centro-Oeste (89,0%) e do Sul (88,2). Outro destaque da Região Norte é que, ao contrário das demais regiões, ela concentra suas IES na capital (67,3% em 2003), como pode ser visto na Tabela 3.

Quanto ao número de IES em função da quantidade de alunos matriculados (Tabela 4), existe categorização das instituições em quatro grandes grupos:

- 1) Até 1.000 alunos;
- 2) De 1.001 a 2.000 alunos;
- 3) De 2.001 a 5.000 alunos;
- 4) Mais de 5.000 alunos.

No âmbito nacional, pode-se identificar que o maior aumento ocorreu entre as IES menores (Gráfico 3), com até mil alunos matriculados, tanto em termos percentuais (139,2%), quanto em termos absolutos (738 IES a mais em 2003 em comparação a 1994). O decréscimo de 33,6% da quantidade de IES públicas com esta faixa de número de alunos

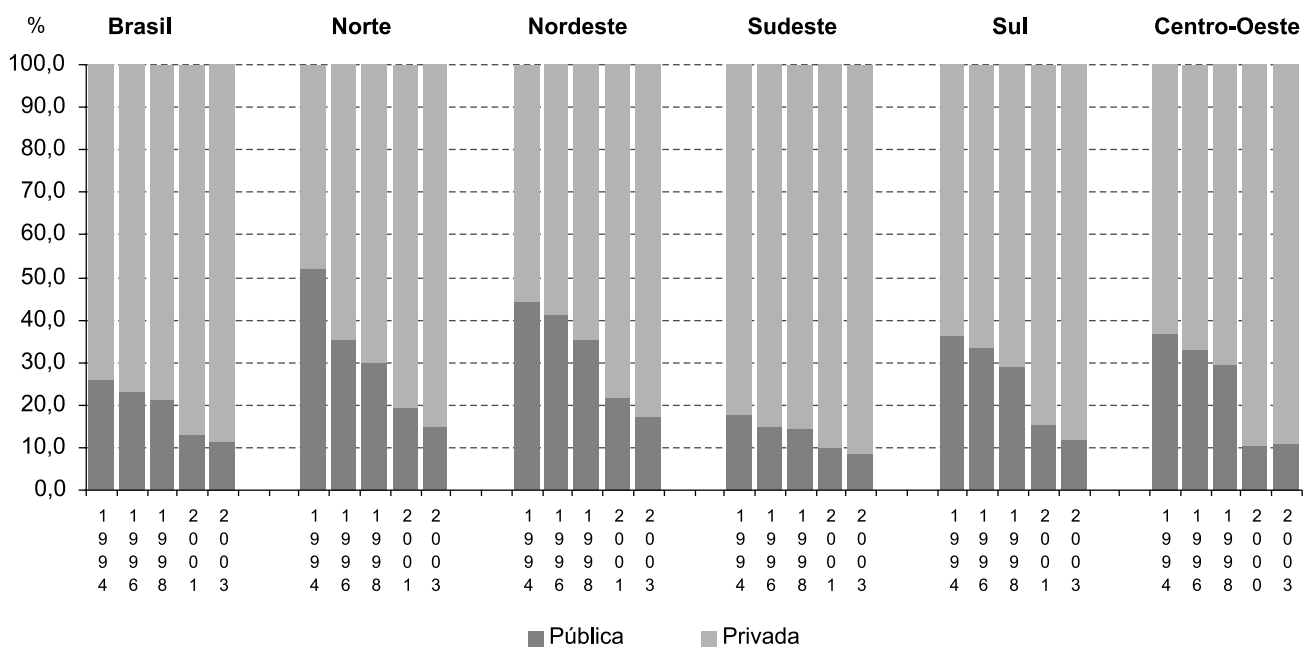
está fortemente relacionado à reclassificação de IES municipais, que cobravam mensalidades e passaram a ser enquadradas como instituições privadas.

Comparando-se o movimento deste grupo de até mil alunos matriculados nas regiões geográficas, por um lado, pode-se observar pelo Gráfico 4 que as Regiões Sudeste e Centro-Oeste, mantiveram quase a mesma fatia de mercado que possuíam em 1994. Nas Regiões Norte, Nordeste e Sul, por outro lado, houve um crescimento muito grande de IES deste porte, bem como expansão de sua fatia de mercado. Pela Tabela 4, pode-se verificar que o crescimento foi de 463,6% na Região Norte, de 372,7% na Região Nordeste e de 218,8% na Região Sul, integralmente resultante da alta taxa de privatização da educação superior no país.

**Tabela 4 – Número de IES por categoria administrativa e por tamanho – 1994/2003**

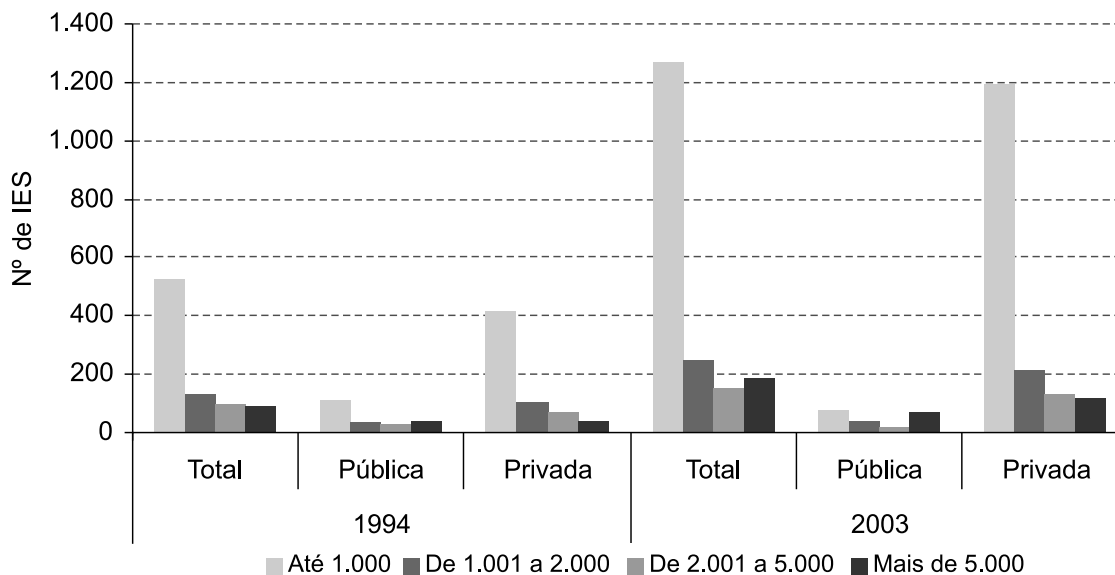
Brasil e Regiões Geográficas	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03
	Brasil			Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
<b>INSTITUIÇÕES</b>																		
<b>Total</b>	851	1.859	118,4	23	101	339,1	88	304	245,5	539	938	74,0	122	306	150,8	79	210	165,8
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)																		
Até 1.000	530	1.268	139,2	11	62	463,6	44	208	372,7	353	638	80,7	64	204	218,8	58	156	169,0
Part% Até 1.000	62,3	68,2		47,8	61,4		50,0	68,4		65,5	68,0		52,5	66,7		73,4	74,3	
De 1.001 a 2.000	135	252	86,7	4	17	325,0	15	45	200,0	87	131	50,6	24	38	58,3	5	21	320,0
Part% De 1.001 a 2.000	15,9	13,6		17,4	16,8		17,0	14,8		16,1	14,0		19,7	12,4		6,3	10,0	
De 2.001 a 5.000	99	152	53,5	5	10	100,0	12	20	66,7	57	83	45,6	16	22	37,5	9	17	88,9
Part% De 2.001 a 5.000	11,6	8,2		21,7	9,9		13,6	6,6		10,6	8,8		13,1	7,2		11,4	8,1	
Mais de 5.000	87	187	114,9	3	12	300,0	17	31	82,4	42	86	104,8	18	42	133,3	7	16	128,6
Part% Mais de 5.000	10,2	10,1		13,0	11,9		19,3	10,2		7,8	9,2		14,8	13,7		8,9	7,6	
<b>Pública</b>	218	207	-5,0	12	15	25,0	39	52	33,3	94	81	-13,8	44	36	-18,2	29	23	-20,7
Part% Pública	25,6	11,1		52,2	14,9		44,3	17,1		17,4	8,6		36,1	11,8		36,7	11,0	
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)																		
Até 1.000	113	75	-33,6	2	1	-50,0	14	15	7,1	60	36	-40,0	15	10	-33,3	22	13	-40,9
Part% Até 1.000	51,8	36,2		16,7	6,7		35,9	28,8		63,8	44,4		34,1	27,8		75,9	56,5	
De 1.001 a 2.000	33	39	18,2	3	3	0,0	4	10	150,0	13	17	30,8	10	7	-30,0	3	2	-33,3
Part% De 1.001 a 2.000	15,1	18,8		25,0	20,0		10,3	19,2		13,8	21,0		22,7	19,4		10,3	8,7	
De 2.001 a 5.000	29	21	-27,6	5	2	-60,0	7	5	-28,6	9	10	11,1	8	3	-62,5	-	1	-
Part% De 2.001 a 5.000	13,3	10,1		41,7	13,3		17,9	9,6		9,6	12,3		18,2	8,3		-	4,3	
Mais de 5.000	43	72	67,4	2	9	350,0	14	22	57,1	12	18	50,0	11	16	45,5	4	7	75,0
Part% Mais de 5.000	19,7	34,8		16,7	60,0		35,9	42,3		12,8	22,2		25,0	44,4		13,8	30,4	
<b>Privada</b>	633	1.652	161,0	11	86	681,8	49	252	414,3	445	857	92,6	78	270	246,2	50	187	274,0
Part% Privada	74,4	88,9		47,8	85,1		55,7	82,9		82,6	91,4		63,9	88,2		63,3	89,0	
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)																		
Até 1.000	417	1.193	186,1	9	61	577,8	30	193	543,3	293	602	105,5	49	194	295,9	36	143	297,2
Part% Até 1.000	65,9	72,2		81,8	70,9		61,2	76,6		65,8	70,2		62,8	71,9		72,0	76,5	
De 1.001 a 2.000	102	213	108,8	1	14	1.300,0	11	35	218,2	74	114	54,1	14	31	121,4	2	19	850,0
Part% De 1.001 a 2.000	16,1	12,9		9,1	16,3		22,4	13,9		16,6	13,3		17,9	11,5		4,0	10,2	
De 2.001 a 5.000	70	131	87,1	-	8	-	5	15	200,0	48	73	52,1	8	19	137,5	9	16	77,8
Part% De 2.001 a 5.000	11,1	7,9		-	9,3		10,2	6,0		10,8	8,5		10,3	7,0		18,0	8,6	
Mais de 5.000	44	115	161,4	1	3	200,0	3	9	200,0	30	68	126,7	7	26	271,4	3	9	200,0
Part% Mais de 5.000	7,0	7,0		9,1	3,5		6,1	3,6		6,7	7,9		9,0	9,6		6,0	4,8	

Fonte: MEC/Inep.



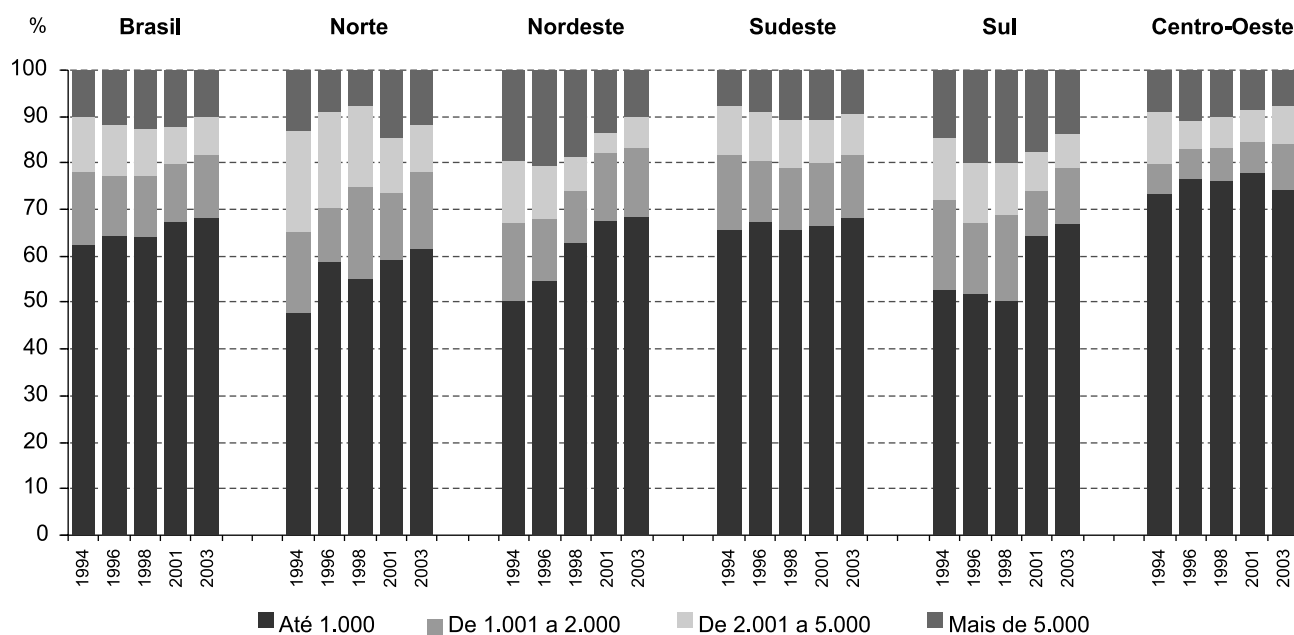
**Gráfico 2 – Percentual de IES segundo a categoria administrativa – 1994/2003**

Fonte: MEC/Inep.



**Gráfico 3 – Número de IES por categoria administrativa e por número de alunos matriculados – 1994/2003**

Fonte: MEC/Inep.



**Gráfico 4 – Evolução das IES por porte e região geográfica – 1994/2003**

Fonte: MEC/Inep.

**Tabela 5 – Taxa média de crescimento anual das IES por número de alunos matriculados – 1994/2003**

Alunos matriculados	Total	Pública	Privada
Até 1.000	9,1%	-4,0%	11,1%
De 1.001 a 2.000	6,4%	1,7%	7,6%
De 2.001 a 5.000	4,4%	-3,2%	6,5%
Mais de 5.000	8,0%	5,3%	10,1%

Fonte: MEC/Inep.

Percentualmente, o segundo grupo de maior destaque foi o das IES com mais de 5 mil alunos matriculados, que apresentou crescimento de 114,9% (Tabela 4). Isso significou 100 IES de grande porte a mais no Brasil, uma taxa de crescimento anual de 8%, como mostra a Tabela 5. Entre as IES públicas, esta categoria apresentou a maior taxa de crescimento anual (5,3%) e crescimento de 67,4% em todo o período de análise. Mesmo assim a evolução entre as IES privadas foi superior, com um crescimento de 161,4% no período a uma taxa de 10,1% ao ano. Isso implicou 29 grandes IES públicas e 71 privadas adicionais no país, mesmo

que resultantes de processo de ampliação de instituições de categorias com menor número de alunos matriculados.

Entre as regiões geográficas, o comportamento foi pouco diferente da tendência nacional. O Sudeste teve nesta categoria seu maior crescimento (104,8%), impulsionado pela consolidação de grandes grupos privados de educação superior. As Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentaram crescimento menos expressivo de IES com esta faixa de alunos matriculados, foram 9, 14 e 9 IES a mais respectivamente em cada região. Nas Regiões Norte e Nordeste a maioria foi oriunda do sistema público de ensino superior.

A terceira faixa com maior crescimento foi a de IES com 1.001 a 2.000 alunos matriculados. Isso significa 86,7% de aumento no período a uma taxa anual de 6,4%. Foram 117 IES privadas a mais no período, um crescimento de 108,8%, e apenas seis IES públicas adicionais, um aumento de 18,2%, como pode ser observado também na Tabela 4. Entre as regiões geográficas, destaca-se a Centro-Oeste que apresentou, para este porte de IES, o maior crescimento nacional (320,0%), integralmente impulsionado pelo setor

privado. Depois vieram as Regiões Norte e Nordeste, sendo que nesta última houve influência significativa das novas públicas que surgiram no período, principalmente entre 2001 e 2003.

A faixa com menor crescimento foi das IES com 2.001 a 5.000 alunos matriculados (53,5%), a uma taxa anual de 4,4%. Este movimento foi em parte resultante da redução em 27,6% da reclassificação das IES públicas, entre os anos de 1998 e 2000. As regiões geográficas seguiram esta mesma tendência nacional. Cabe evidenciar que a Região Sul foi a que sofreu maior redução do número de IES públicas deste porte, por concentrar o maior número de IES que estavam na condição de pública, mas cobravam mensalidades aos alunos, passando a ser enquadradas como privadas.

## 2.2 Evolução do número de cursos de graduação presenciais

Como reflexo natural da expansão do número de IES no período, a quantidade de cursos de graduação presenciais ofertados também cresceu (195,8%), como mostra a Tabela 6. Destaca-se o triênio 1999, 2000 e 2001, que apresentou aumento de 74,9% da quantidade de cursos de graduação presenciais. O crescimento ocorreu tanto nas IES privadas (242,6%) quanto nas públicas (134,7%), localizadas na capital (171,3%) ou no interior (210,4%). Enquanto o número de cursos nas privadas demonstrou crescimento percentual muito similar na capital e no interior, nas públicas teve comportamento inverso e em proporção bem distinta. Nestas cresceu 169,4% no interior e 79,0% na capital.

**Tabela 6 – Número de cursos de graduação presenciais por categoria administrativa e localização – 1994/2003**

Brasil e Regiões Geográficas	1994			2003			Δ% 94/03			1994			2003			Δ% 94/03		
	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03
<b>CURSOS</b>	<b>Brasil</b>			<b>Norte</b>			<b>Nordeste</b>			<b>Sudeste</b>			<b>Sul</b>			<b>Centro-Oeste</b>		
Total	5.562	16.453	195,8	313	1.306	317,3	827	2.927	253,9	2.734	7.394	170,4	1.239	3.252	162,5	449	1.574	250,6
Part% Regiões				<b>5,6</b>	<b>7,9</b>		<b>14,9</b>	<b>17,8</b>		<b>49,2</b>	<b>44,9</b>		<b>22,3</b>	<b>19,8</b>		<b>8,1</b>	<b>9,6</b>	
Pública	2.412	5.662	134,7	264	875	231,4	636	1.902	199,1	703	1.273	81,1	561	921	64,2	248	691	178,6
Part% Pública	<b>43,4</b>	<b>34,4</b>		<b>84,3</b>	<b>67,0</b>		<b>76,9</b>	<b>65,0</b>		<b>25,7</b>	<b>17,2</b>		<b>45,3</b>	<b>28,3</b>		<b>55,2</b>	<b>43,9</b>	
Privada	3.150	10.791	242,6	49	431	779,6	191	1.025	436,6	2.031	6.121	201,4	678	2.331	243,8	201	883	339,3
Part% Privada	<b>56,6</b>	<b>65,6</b>		<b>15,7</b>	<b>33,0</b>		<b>23,1</b>	<b>35,0</b>		<b>74,3</b>	<b>82,8</b>		<b>54,7</b>	<b>71,7</b>		<b>44,8</b>	<b>56,1</b>	
Capital	2.076	5.633	171,3	177	601	239,5	485	1.307	169,5	936	2.404	156,8	240	597	148,8	238	724	204,2
Part% Capital	<b>37,3</b>	<b>34,2</b>		<b>56,5</b>	<b>46,0</b>		<b>58,6</b>	<b>44,7</b>		<b>34,2</b>	<b>32,5</b>		<b>19,4</b>	<b>18,4</b>		<b>53,0</b>	<b>46,0</b>	
Pública	925	1.656	79,0	146	287	96,6	335	594	77,3	215	361	67,9	118	229	94,1	111	185	66,7
Part% Pública	<b>44,6</b>	<b>29,4</b>		<b>82,5</b>	<b>47,8</b>		<b>69,1</b>	<b>45,4</b>		<b>23,0</b>	<b>15,0</b>		<b>49,2</b>	<b>38,4</b>		<b>46,6</b>	<b>25,6</b>	
Privada	1.151	3.977	245,5	31	314	912,9	150	713	375,3	721	2.043	183,4	122	368	201,6	127	539	324,4
Part% Privada	<b>55,4</b>	<b>70,6</b>		<b>17,5</b>	<b>52,2</b>		<b>30,9</b>	<b>54,6</b>		<b>77,0</b>	<b>85,0</b>		<b>50,8</b>	<b>61,6</b>		<b>53,4</b>	<b>74,4</b>	
Interior	3.486	10.820	210,4	136	705	418,4	342	1.620	373,7	1.798	4.990	177,5	999	2.655	165,8	211	850	302,8
Part% Interior	<b>62,7</b>	<b>65,8</b>		<b>43,5</b>	<b>54,0</b>		<b>41,4</b>	<b>55,3</b>		<b>65,8</b>	<b>67,5</b>		<b>80,6</b>	<b>81,6</b>		<b>47,0</b>	<b>54,0</b>	
Pública	1.487	4.006	169,4	118	588	398,3	301	1.308	334,6	488	912	86,9	443	692	56,2	137	506	269,3
Part% Pública	<b>42,7</b>	<b>37,0</b>		<b>86,8</b>	<b>83,4</b>		<b>88,0</b>	<b>80,7</b>		<b>27,1</b>	<b>18,3</b>		<b>44,3</b>	<b>26,1</b>		<b>64,9</b>	<b>59,5</b>	
Privada	1.999	6.814	240,9	18	117	550,0	41	312	661,0	1.310	4.078	211,3	556	1.963	253,1	74	344	364,9
Part% Privada	<b>57,3</b>	<b>63,0</b>		<b>13,2</b>	<b>16,6</b>		<b>12,0</b>	<b>19,3</b>		<b>72,9</b>	<b>81,7</b>		<b>55,7</b>	<b>73,9</b>		<b>35,1</b>	<b>40,5</b>	

Fonte: MEC/Inep.

Em análise à Tabela 7, pode-se verificar que a participação dos cursos da área de educação ainda é a maior, com 32,2%, seguida da área de ciências sociais, de negócios e de direito com 27,5%. Juntas, estas áreas totalizam

quase 60% dos cursos de graduação presenciais do país. Por outro lado, na contramão da característica vocacional do país, existe baixa oferta de cursos nas áreas de agricultura e de veterinária, com participação de apenas 2,2%.

**Tabela 7 – Número de cursos de graduação presenciais por região geográfica – 2003**

Categoria Administrativa/ Localização/Áreas Gerais	BR	N	NE	SE	S	CO	N	NE	SE	S	CO
<b>Áreas Gerais</b>	<b>Número de Cursos</b>						<b>Part% Região</b>				
Básicos/Programas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Part% Básicos/Prog. Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação	5.295	705	1.358	1.741	858	633	13,3	25,6	32,9	16,2	12,0
Part% Educação	32,2	54,0	46,4	23,5	26,4	40,2					
Humanidades e Artes	801	49	98	427	181	46	6,1	12,2	53,3	22,6	5,7
Part% Humanidades e Artes	4,9	3,8	3,3	5,8	5,6	2,9					
Ciências Sociais, Negócios e Direito	4.520	245	673	2.193	969	440	5,4	14,9	48,5	21,4	9,7
Part% C.Sociais, Negócios e Direito	27,5	18,8	23,0	29,7	29,8	28,0					
Ciências, Matemática e Computação	1.871	109	241	974	384	163	5,8	12,9	52,1	20,5	8,7
Part% Ciências, Mat. e Comp.	11,4	8,3	8,2	13,2	11,8	10,4					
Engenharia, Produção e Construção	1.217	55	158	624	310	70	4,5	13,0	51,3	25,5	5,8
Part% Eng., Prod. e Construção	7,4	4,2	5,4	8,4	9,5	4,4					
Agricultura e Veterinária	360	35	59	133	77	56	9,7	16,4	36,9	21,4	15,6
Part% Agricultura e Veterinária	2,2	2,7	2,0	1,8	2,4	3,6					
Saúde e Bem-Estar Social	1.800	85	225	1.006	370	114	4,7	12,5	55,9	20,6	6,3
Part% Saúde e B. Estar Social	10,9	6,5	7,7	13,6	11,4	7,2					
Serviços	589	23	115	296	103	52	3,9	19,5	50,3	17,5	8,8
Part% Serviços	3,6	1,8	3,9	4,0	3,2	3,3					

Fonte: MEC/Inep.

Regionalmente, os maiores crescimentos percentuais de cursos ocorreram no Norte (317,3%) e no Nordeste (253,9%). Na capital, destaca-se o crescimento das IES privadas no Norte (912,9%); no interior, o crescimento tanto de públicas quanto de privadas, em ambas as regiões. No Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a maior participação é a de cursos na área de educação, em média 45%. No Sudeste e no Sul, destaca-se a quantidade de cursos nas áreas de ciências sociais, negócios e direito, com cerca de 30% de participação. Como o Sudeste detém cerca de 50% da quantidade de IES existentes no país, apresenta da mesma forma a maior quantidade de cursos em todas as áreas, com destaque para os cursos nas áreas de saúde e bem estar social, em que a oferta nacional chega a 56%.

### 2.3 Evolução do número de funções docentes e de funcionários técnico-administrativos

No Brasil, o número de docentes cresceu 90% de 1994 a 2003. Por um lado, como pode ser verificado na Tabela 8, nas IES privadas, este crescimento representou 106,7 mil novas

funções docentes, um aumento de 161,3%. Nas IES públicas este crescimento foi bem menor e de apenas 27,3%, o que significa 20,5 mil novas funções docentes. Por outro lado, mesmo com o sensível aumento do número de docentes nas IES privadas, este quantitativo acompanhou a ampliação do mercado de IES privadas, que mantiveram em média a mesma quantidade de docentes em seus quadros funcionais.

Quanto às três categorias de função docente: até especialização, mestrado e doutorado, o maior destaque é de docentes mestres, com aumento de 187,8%, seguida dos docentes doutores (163,7%). Mesmo para estas funções, o maior crescimento percentual nas instituições privadas repetiu-se, isto também devido ao número bastante pequeno de docentes mestres e doutores em 1994 entre as privadas. Assim, o aumento da quantidade de docentes mestres foi de 454,1% e de docentes doutores foi de 346,2%. Nas IES públicas observa-se que o maior crescimento foi de docentes doutores (115,2%) e que houve um decréscimo de 16,5% de docentes especialistas. Todos estes movimentos foram mais intensos entre os anos de 1998 e 2003, ou seja, um claro impacto pós-LDB/1996.



**Tabela 8 – Número de funções docentes por grau de formação e categoria administrativa da IES a que se encontra vinculado – 1994/2003**

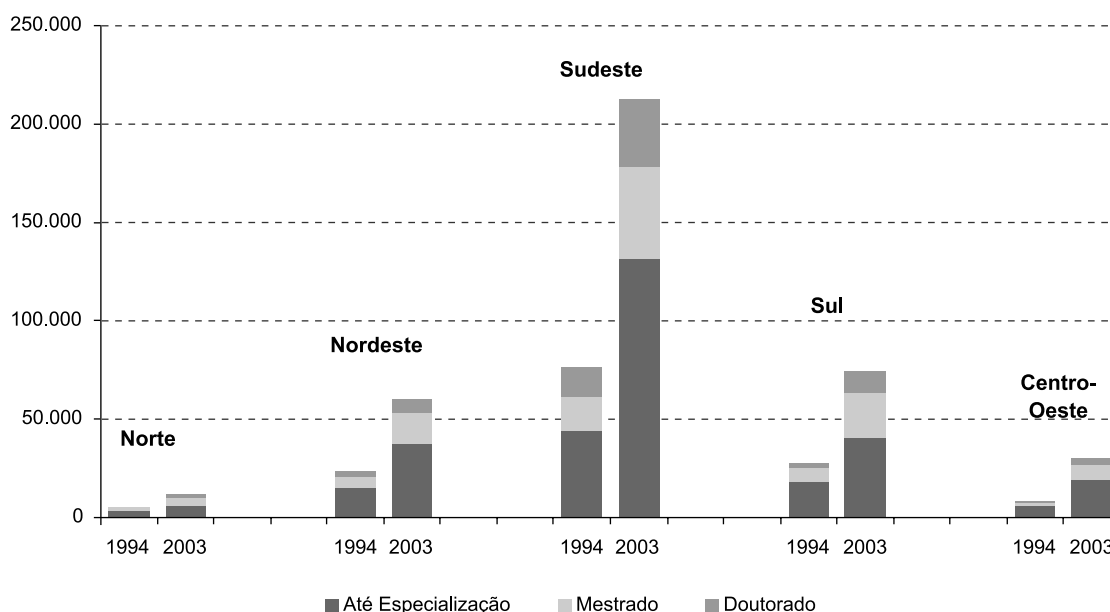
Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03
	Brasil			Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
<b>DOCENTES</b>																		
Total	141.482	268.816	90,0	5.121	11.450	123,6	23.303	43.393	86,2	76.601	135.606	77,0	27.781	54.810	97,3	8.676	23.557	171,5
Part% Regiões				3,6	4,3		16,5	16,1		54,1	50,4		19,6	20,4		6,1	8,8	
Pública	75.285	95.863	27,3	4.371	6.088	39,3	18.645	25.452	36,5	31.496	36.112	14,7	16.025	19.526	21,8	4.748	8.685	82,9
Part% Pública	53,2	35,7		85,4	53,2		80,0	58,7		41,1	26,6		57,7	35,6		54,7	36,9	
Privada	66.197	172.953	161,3	750	5.362	614,9	4.658	17.941	285,2	45.105	99.494	120,6	11.756	35.284	200,1	3.928	14.872	278,6
Part% Privada	46,8	64,3		14,6	46,8		20,0	41,3		58,9	73,4		42,3	64,4		45,3	63,1	
Até Especialização	86.625	116.068	34,0	3.712	6.220	67,6	15.069	20.792	38,0	44.036	55.312	25,6	17.983	21.582	20,0	5.825	12.162	108,8
Part% Até Espec.	61,2	43,2		72,5	54,3		64,7	47,9		57,5	40,8		64,7	39,4		67,1	51,6	
Pública	37.167	31.043	-16,5	3.073	2.735	-11,0	11.096	10.848	-2,2	11.222	7.492	-33,2	9.125	6.073	-33,4	2.651	3.895	46,9
Part% Pública	42,9	26,7		82,8	44,0		73,6	52,2		25,5	13,5		50,7	28,1		45,5	32,0	
Privada	49.458	85.025	71,9	639	3.485	445,4	3.973	9.944	150,3	32.814	47.820	45,7	8.858	15.509	75,1	3.174	8.267	160,5
Part% Privada	57,1	73,3		17,2	56,0		26,4	47,8		74,5	86,5		49,3	71,9		54,5	68,0	
Mestrado	33.531	96.510	187,8	1.118	3.882	247,2	6.155	15.427	150,6	17.663	46.516	163,4	6.710	22.713	238,5	1.885	7.972	322,9
Part% Mestrado	23,7	35,9		21,8	33,9		26,4	35,6		23,1	34,3		24,2	41,4		21,7	33,8	
Pública	21.268	28.555	34,3	1.019	2.257	121,5	5.567	8.697	56,2	8.798	8.318	-5,5	4.619	6.711	45,3	1.265	2.572	103,3
Part% Pública	63,4	29,6		91,1	58,1		90,4	56,4		49,8	17,9		68,8	29,5		67,1	32,3	
Privada	12.263	67.955	454,1	99	1.625	1.541,4	588	6.730	1.044,6	8.865	38.198	330,9	2.091	16.002	665,3	620	5.400	771,0
Part% Privada	36,6	70,4		8,9	41,9		9,6	43,6		50,2	82,1		31,2	70,5		32,9	67,7	
Doutorado	21.326	56.238	163,7	291	1.348	363,2	2.079	7.174	245,1	14.902	33.778	126,7	3.088	10.515	240,5	966	3.423	254,3
Part% Doutorado	15,1	20,9		5,7	11,8		8,9	16,5		19,5	24,9		11,1	19,2		11,1	14,5	
Pública	16.850	36.265	115,2	279	1.096	292,8	1.982	5.907	198,0	11.476	20.302	76,9	2.281	6.742	195,6	832	2.218	166,6
Part% Pública	79,0	64,5		95,9	81,3		95,3	82,3		77,0	60,1		73,9	64,1		86,1	64,8	
Privada	4.476	19.973	346,2	12	252	2.000,0	97	1.267	1.206,2	3.426	13.476	293,3	807	3.773	367,5	134	1.205	799,3
Part% Privada	21,0	35,5		4,1	18,7		4,7	17,7		23,0	39,9		26,1	35,9		13,9	35,2	

Fonte: MEC/Inep.

Notas: O mesmo professor pode exercer funções docentes em uma ou mais instituições.

1) Somente docentes em exercício

2) Número total de docentes (em exercício e afastados)



**Gráfico 5 – Número de funções docentes segundo o grau de formação por região –1994/2003**

Fonte: MEC/Inep.

Nas IES privadas, o maior aumento no número de docentes ocorreu na Região Norte, que cresceu sete vezes de 1994 a 2003. Já o crescimento de destaque nas IES públicas ocorreu na Região Centro-Oeste (82,9%). Os maiores crescimentos percentuais de professores doutores ocorreram nas Regiões Norte (363,2%) e Centro-Oeste (254,3%). Para professores mestres, a Região Centro-Oeste demonstrou crescimento de 322,9%, seguida

das Regiões Norte (247,2%) e Sul (238,5%). O crescimento do número de docentes especialistas também foi elevado no Centro-Oeste (108,8%), seguido do Norte (67,6%) e do Nordeste (38,0%). Ao analisar o Gráfico 5, pode-se observar que apesar do alto nível de formação acadêmica dos docentes da Região Sudeste, as Regiões Sul, Nordeste e Centro-Oeste vêm se desenvolvendo também de forma acelerada.

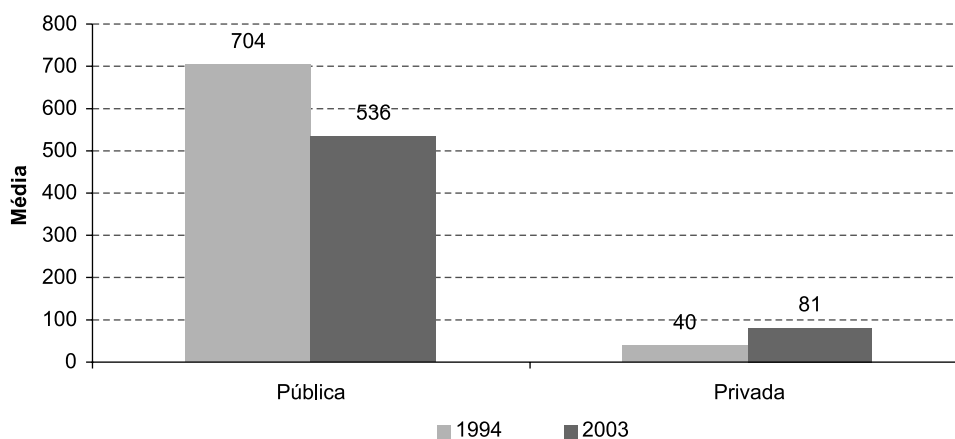
**Tabela 9 – Número de funcionários técnico-administrativos por grau de formação e por categoria administrativa – 1994/2003**

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03
	Brasil			Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
<b>TEC. ADM.</b>																		
Total	179.007	244.456	36,6	6.617	10.721	62,0	39.107	38.274	-2,1	96.223	134.657	39,9	27.408	41.513	51,5	9.652	19.291	99,9
Part% Regiões				3,7	4,4		21,8	15,7		53,8	55,1		15,3	17,0		5,4	7,9	
Pública	153.509	111.000	-27,7	6.343	6.045	-4,7	37.306	23.910	-35,9	79.284	55.078	-30,5	21.807	17.779	-18,5	8.769	8.188	-6,6
Part% Pública	85,8	45,4		95,9	56,4		95,4	62,5		82,4	40,9		79,6	42,8		90,9	42,4	
Privada	25.498	133.456	423,4	274	4.676	1.606,6	1.801	14.364	697,6	16.939	79.579	369,8	5.601	23.734	323,7	883	11.103	1.157,4
Part% Privada	14,2	54,6		4,1	43,6		4,6	37,5		17,6	59,1		20,4	57,2		9,1	57,6	
Até Especialização	177.591	239.474	34,8	6.578	10.527	60,0	38.888	37.731	-3,0	95.334	131.836	38,3	27.174	40.537	49,2	9.617	18.843	95,9
Part% Até Espec.	99,2	98,0		99,4	98,2		99,4	98,6		99,1	97,9		99,1	97,6		99,6	97,7	
Pública	152.263	109.082	-28,4	6.304	5.964	-5,4	37.096	23.680	-36,2	78.502	54.040	-31,2	21.625	17.348	-19,8	8.736	8.050	-7,9
Part% Pública	85,7	45,6		95,8	56,7		95,4	62,8		82,3	41,0		79,6	42,8		90,8	42,7	
Privada	25.328	130.392	414,8	274	4.563	1.565,3	1.792	14.051	684,1	16.832	77.796	362,2	5.549	23.189	317,9	881	10.793	1.125,1
Part% Privada	14,3	54,4		4,2	43,3		4,6	37,2		17,7	59,0		20,4	57,2		9,2	57,3	
Mestrado	1.135	3.791	234,0	38	165	334,2	208	476	128,8	658	1.990	202,4	197	824	318,3	34	336	888,2
Part% Mestrado	0,6	1,6		0,6	1,5		0,5	1,2		0,7	1,5		0,7	2,0		0,4	1,7	
Pública	1.002	1.507	50,4	38	70	84,2	201	217	8,0	577	749	29,8	154	367	138,3	32	104	225,0
Part% Pública	88,3	39,8		100,0	42,4		96,6	45,6		87,7	37,6		78,2	44,5		94,1	31,0	
Privada	133	2.284	1.617,3	-	95	-	7	259	3.600,0	81	1.241	1.432,1	43	457	962,8	2	232	11.500,0
Part% Privada	11,7	60,2		-	57,6		3,4	54,4		12,3	62,4		21,8	55,5		5,9	69,0	
Doutorado	281	1.191	323,8	1	29	2.800,0	11	67	509,1	231	831	259,7	37	152	310,8	1	112	11.100,0
Part% Doutorado	0,2	0,5		0,0	0,3		0,0	0,2		0,2	0,6		0,1	0,4		0,0	0,6	
Pública	244	411	68,4	1	11	1.000,0	9	13	44,4	205	289	41,0	28	64	128,6	1	34	3.300,0
Part% Pública	86,8	34,5		100,0	37,9		81,8	19,4		88,7	34,8		75,7	42,1		100,0	30,4	
Privada	37	780	2.008,1	-	18	-	2	54	2.600,0	26	542	1.984,6	9	88	877,8	-	78	-
Part% Privada	13,2	65,5		-	62,1		18,2	80,6		11,3	65,2		24,3	57,9		-	69,6	

Fonte: MEC/Inep.

Notas: 1) Somente Funcionários Técnico-Administrativos em Exercício nas Universidades e Instituições Federais de Ensino.

2) Somente Funcionários Técnico-Administrativos em Exercício.



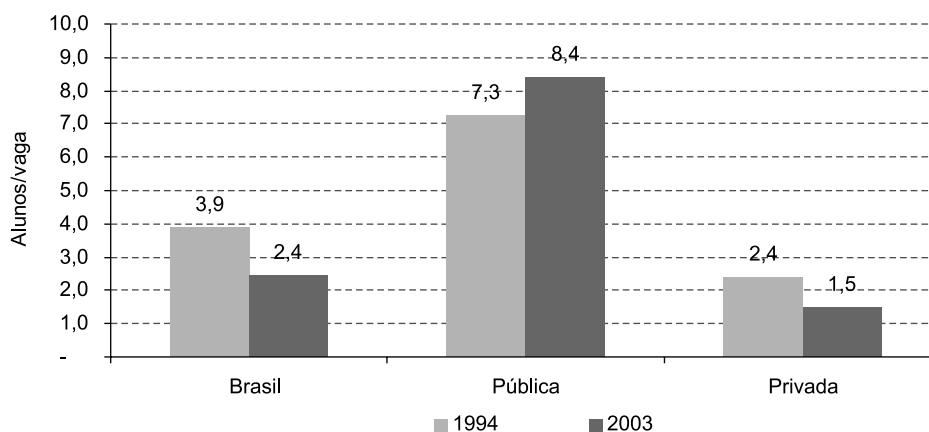
**Gráfico 6 – Número médio de funcionários técnico-administrativos por IES por categoria administrativa – 1994/2003**

Fonte: MEC/Inep.

Como mostra a Tabela 9, o número de funcionários técnico-administrativos cresceu 36,6% de 1994 a 2003, bem menos que o crescimento observado para as funções docentes. Entretanto, para as IES públicas, houve decréscimo de 27,7% e incremento de 423,4% para as privadas. Este movimento, aliado à evolução do número de IES no país em cada categoria administrativa, resultou em redução da média do número de funcionários nas IES públicas e em aumento da média de funcionários nas IES privadas, como pode ser verificado no Gráfico 6. Quanto ao grau de formação destes funcionários, percebe-se que muitos mestres e doutores passaram a exercer cargos administrativos, principalmente nas instituições privadas. Isto ocorreu fortemente em todo o país, com destaque para as Regiões Norte e Centro-Oeste.

## 2.4 Evolução do número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos nos cursos de graduação presenciais

O número de vagas oferecidas no país teve um crescimento de 248,8%, porém o número de inscritos não acompanhou esta variação, cresceu 119,0% (Tabela 10). Isso significa dizer que a relação candidato por vaga<sup>4</sup> no país caiu, passando de 3,9 em 1994, para 2,4 em 2003 (Gráfico 7). Este foi um movimento fortemente influenciado pela categoria de IES privadas, uma vez que a relação candidato por vaga nas instituições públicas, ao contrário, subiu de 7,3 para 8,4 no período. Cabe destacar que, em 2003, pela primeira vez na história brasileira, o número de candidatos inscritos em processos seletivos de instituições privadas superou o de instituições públicas, como mostra a Tabela 10.



**Gráfico 7 – Relação candidato por vaga por categoria administrativa – 1994/2003**

Fonte: MEC/Inep.

O número de vagas remanescentes,<sup>5</sup> passou de 111 mil, para 740 mil em todo país, um crescimento de 567,1% no período. Este movimento deveu-se integralmente às instituições privadas, uma vez que houve um decréscimo de 20% das vagas remanescentes nas IES públicas e um crescimento de 678,3% nas privadas. Esta tendência fica bastante evidente ao se considerar 1994 como ano base

para análise evolutiva do mercado educacional (Base 1994=100), como mostra o Gráfico 8. O número de vagas ofertadas vem crescendo mais que proporcionalmente ao número de inscritos e ingressos nas IES. Um claro sinal de que a oferta não se tem preocupado com a real demanda do mercado, resultando na queda da relação candidato por vaga e na queda do aumento de vagas remanescentes.

<sup>4</sup> A relação candidato por vaga é a razão entre o número de candidatos inscritos nos processos seletivos das IES e o número de vagas ofertadas.

<sup>5</sup> O número de vagas remanescentes é igual à diferença entre o número de vagas ofertadas e o número de ingressos nos cursos de graduação presenciais.

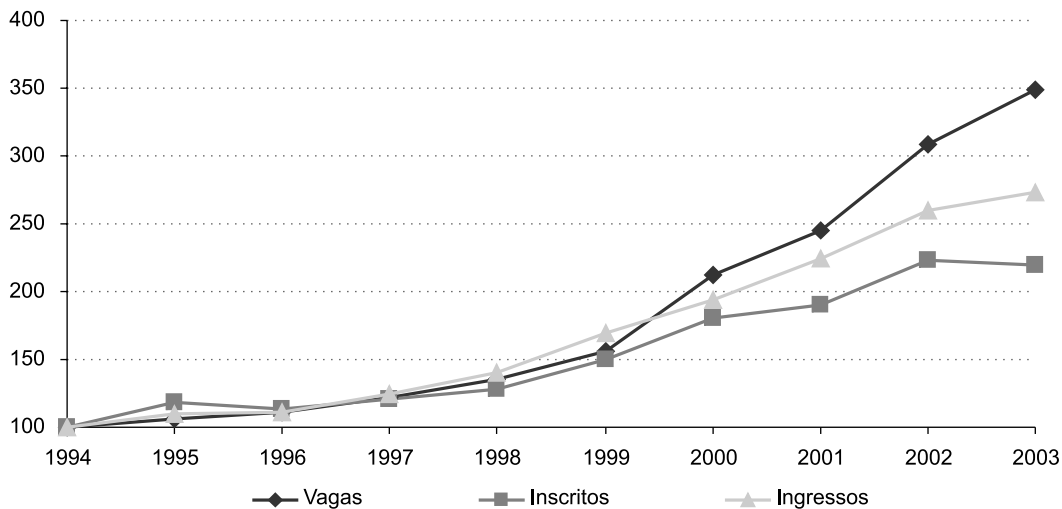
**Tabela 10 – Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos nos cursos de graduação presenciais por categoria administrativa – 1994/2003**

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03	1994 <sup>(1)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/03
	Brasil			Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
<b>PROC. SELET.</b>																		
Vagas	574.135	2.002.733	248,8	17.542	90.935	418,4	67.992	277.540	308,2	351.460	1.110.778	216,0	101.340	339.777	235,3	35.801	183.703	413,1
Part% Regiões				3,1	4,5		11,8	13,9		61,2	55,5		17,7	17,0		6,2	9,2	
Pública	177.453	281.213	58,5	12.297	21.623	75,8	44.031	80.984	83,9	65.606	92.502	41,0	41.663	54.564	31,0	13.856	31.540	127,6
Part% Pública	30,9	14,0		70,1	23,8		64,8	29,2		18,7	8,3		41,1	16,1		38,7	17,2	
Privada	396.682	1.721.520	334,0	5.245	69.312	1.221,5	23.961	196.556	720,3	285.854	1.018.276	256,2	59.677	285.213	377,9	21.945	152.163	593,4
Part% Privada	69,1	86,0		29,9	76,2		35,2	70,8		81,3	91,7		58,9	83,9		61,3	82,8	
Inscritos	2.237.023	4.900.023	119,0	113.367	394.538	248,0	358.507	963.601	168,8	1.270.142	2.298.818	81,0	334.039	767.661	129,8	160.968	475.405	195,3
Part% Regiões				5,1	8,1		16,0	19,7		56,8	46,9		14,9	15,7		7,2	9,7	
Pública	1.292.369	2.367.447	83,2	95.405	238.557	150,0	284.053	668.461	135,3	614.737	854.138	38,9	207.599	370.359	78,4	90.575	235.932	160,5
Part% Pública	57,8	48,3		84,2	60,5		79,2	69,4		48,4	37,2		62,1	48,2		56,3	49,6	
Privada	944.654	2.532.576	168,1	17.962	155.981	768,4	74.454	295.140	296,4	655.405	1.444.680	120,4	126.440	397.302	214,2	70.393	239.473	240,2
Part% Privada	42,2	51,7		15,8	39,5		20,8	30,6		51,6	62,8		37,9	51,8		43,7	50,4	
Ingressos	463.240	1.262.954	172,6	16.537	65.681	297,2	65.094	200.210	207,6	265.442	647.712	144,0	83.534	226.153	170,7	32.633	123.198	277,5
Part% Regiões				3,6	5,2		14,1	15,9		57,3	51,3		18,0	17,9		7,0	9,8	
Pública	159.786	267.081	67,1	11.608	20.958	80,5	36.188	78.653	117,3	59.794	86.442	44,6	38.718	50.529	30,5	13.478	30.499	126,3
Part% Pública	34,5	21,1		70,2	31,9		55,6	39,3		22,5	13,3		46,3	22,3		41,3	24,8	
Privada	303.454	995.873	228,2	4.929	44.723	807,3	28.906	121.557	320,5	205.648	561.270	172,9	44.816	175.624	291,9	19.155	92.699	383,9
Part% Privada	65,5	78,9		29,8	68,1		44,4	60,7		77,5	86,7		53,7	77,7		58,7	75,2	

Fonte: MEC/Inep.

Notas: 1) O Censo da Educação Superior considerou como processo seletivo somente o Vestibular.

2) O Censo da Educação Superior considerou todas as formas de processo seletivo.



**Gráfico 8 – Comparativo da evolução do número de vagas oferecidas, inscritos e ingressos nos cursos de graduação presenciais (Base 1994=100)**

Fonte: MEC/Inep.

Para efeito de análise, os cursos presenciais de graduação foram agrupados em nove categorias, de acordo com suas áreas gerais, a saber:

- 1) Básicos/Programas Gerais;
- 2) Educação;

- 3) Humanidades e Artes;
- 4) Ciências Sociais, Negócios e Direito;
- 5) Ciências, Matemática e Computação;
- 6) Engenharia, Produção e Construção;
- 7) Agricultura e Veterinária;
- 8) Saúde e Bem-Estar Social;
- 9) Serviços.

Em 2003, no Brasil, dentre estas nove áreas gerais dos cursos, como apresentado na Tabela 11, as maiores ofertas de vagas foram dos cursos das áreas de ciências sociais, negócios e direito (43,1%) e os cursos das áreas de educação (20,8%). Por outro lado, a relação candidato por vaga dos cursos destas áreas foi

respectivamente 2,1 e 1,9, as mais baixas em comparação às demais áreas. As áreas com maior relação candidato por vaga foram a de agricultura e veterinária (4,6) e a de saúde e bem estar social (4,4). Quanto à faixa etária dos ingressos, a grande maioria possuía entre 19 e 24 anos (47,5%), seguida da faixa de 25 a 34 anos (27,2%).

**Tabela 11 – Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos, por vestibular e outros processos seletivos, nos cursos de graduação presenciais por categoria administrativa, áreas gerais e faixa etária – 2003**

Categoria Administrativa/Áreas Gerais/ Faixa Etária	BR	N	NE	SE	S	CO	BR	N	NE	SE	S	CO
	Quantidade						Relação candidato/vaga					
<b>Vagas</b>	2.002.733	90.935	277.540	1.110.778	339.777	183.703	2,4	4,3	3,5	2,1	2,3	2,6
Básicos/Programas Gerais	1.442	-	-	1.057	385	-	9,8	-	-	11,1	6,3	-
Part% Básicos/Prog. Gerais	0,1	-	-	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	-
Educação	417.377	20.560	65.384	213.568	69.227	48.638	1,9	3,6	3,7	1,3	1,5	2,0
Part% Educação	20,8	22,6	23,6	19,2	20,4	26,5	-	-	-	-	-	-
Humanidades e Artes	77.510	3.488	6.659	49.525	13.249	4.589	2,2	2,9	3,1	2,1	2,1	2,5
Part% Humanidades e Artes	3,9	3,8	2,4	4,5	3,9	2,5	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais, Negócios e Direito	863.116	42.102	131.381	459.807	148.155	81.671	2,1	3,5	2,7	1,8	2,1	2,5
Part% C.Sociais, Negócios e Direito	43,1	46,3	47,3	41,4	43,6	44,5	-	-	-	-	-	-
Ciências, Matemática e Computação	186.966	6.765	19.198	113.825	29.136	18.042	2,5	5,5	3,6	2,2	2,4	2,6
Part% Ciências, Mat. e Comp.	9,3	7,4	6,9	10,2	8,6	9,8	-	-	-	-	-	-
Engenharia, Produção e Construção	130.362	5.044	15.051	77.684	25.422	7.161	3,0	6,0	3,5	2,8	2,8	3,2
Part% Eng., Prod. e Construção	6,5	5,5	5,4	7,0	7,5	3,9	-	-	-	-	-	-
Agricultura e Veterinária	28.666	2.061	3.508	13.004	5.852	4.241	4,6	7,0	6,6	3,9	4,5	4,1
Part% Agricultura e Veterinária	1,4	2,3	1,3	1,2	1,7	2,3	-	-	-	-	-	-
Saúde e Bem Estar Social	223.841	8.315	23.420	141.373	38.000	12.733	4,4	8,3	7,9	3,6	3,9	5,4
Part% Saúde e B. Estar Social	11,2	9,1	8,4	12,7	11,2	6,9	-	-	-	-	-	-
Serviços	73.453	2.600	12.939	40.935	10.351	6.628	1,5	4,9	1,6	1,2	1,3	1,6
Part% Serviços	3,7	2,9	4,7	3,7	3,0	3,6	-	-	-	-	-	-
<b>Inscritos</b>	4.900.023	394.538	963.601	2.298.818	767.661	475.405	Part% por região					
Básicos/Programas Gerais	14.155	-	-	11.738	2.417	-	-	-	-	82,9	17,1	-
Part% Básicos/Prog. Gerais	0,3	-	-	0,5	0,3	-	-	-	-	-	-	-
Educação	788.984	74.248	243.447	274.016	101.294	95.979	-	9,4	30,9	34,7	12,8	12,2
Part% Educação	16,1	18,8	25,3	11,9	13,2	20,2	-	-	-	-	-	-
Humanidades e Artes	174.369	10.027	20.874	104.030	27.806	11.632	-	5,8	12,0	59,7	15,9	6,7
Part% Humanidades e Artes	3,6	2,5	2,2	4,5	3,6	2,4	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais, Negócios e Direito	1.833.124	147.225	348.287	828.569	307.026	202.017	-	8,0	19,0	45,2	16,7	11,0
Part% C.Sociais, Negócios e Direito	37,4	37,3	36,1	36,0	40,0	42,5	-	-	-	-	-	-
Ciências, Matemática e Computação	473.546	37.059	68.460	252.537	68.880	46.610	-	7,8	14,5	53,3	14,5	9,8
Part% Ciências, Mat. e Comp.	9,7	9,4	7,1	11,0	9,0	9,8	-	-	-	-	-	-
Engenharia, Produção e Construção	394.001	30.141	53.002	215.405	72.374	23.079	-	7,6	13,5	54,7	18,4	5,9
Part% Eng., Prod. e Construção	8,0	7,6	5,5	9,4	9,4	4,9	-	-	-	-	-	-
Agricultura e Veterinária	131.704	14.345	23.164	50.316	26.317	17.562	-	10,9	17,6	38,2	20,0	13,3
Part% Agricultura e Veterinária	2,7	3,6	2,4	2,2	3,4	3,7	-	-	-	-	-	-
Saúde e Bem-Estar Social	983.361	68.745	186.092	512.484	147.878	68.162	-	7,0	18,9	52,1	15,0	6,9
Part% Saúde e B. Estar Social	20,1	17,4	19,3	22,3	19,3	14,3	-	-	-	-	-	-
Serviços	106.779	12.748	20.275	49.723	13.669	10.364	-	11,9	19,0	46,6	12,8	9,7
Part% Serviços	2,2	3,2	2,1	2,2	1,8	2,2	-	-	-	-	-	-
<b>Ingressos <sup>(1)</sup></b>	1.540.431	75.170	243.520	785.984	286.792	148.965	Part% por região					
Até 18 anos	201.893	8.964	28.473	91.428	52.119	20.909	-	4,4	14,1	45,3	25,8	10,4
Part% Até 18 anos	13,1	11,9	11,7	11,6	18,2	14,0	-	-	-	-	-	-
De 19 a 24 anos	732.395	28.663	113.858	388.934	134.925	66.015	-	3,9	15,5	53,1	18,4	9,0
Part% De 19 a 24 anos	47,5	38,1	46,8	49,5	47,0	44,3	-	-	-	-	-	-
De 25 a 34 anos	418.812	27.494	68.054	212.298	69.903	41.063	-	6,6	16,2	50,7	16,7	9,8
Part% De 25 a 34 anos	27,2	36,6	27,9	27,0	24,4	27,6	-	-	-	-	-	-
35 anos ou mais	187.331	10.049	33.135	93.324	29.845	20.978	-	5,4	17,7	49,8	15,9	11,2
Part% 35 anos ou mais	12,2	13,4	13,6	11,9	10,4	14,1	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep.

Nota: 1) Inclui ingressantes por Vestibular, Outros Processos Seletivos e Outras Formas de Ingresso.

Ao analisar-se o comportamento nas regiões geográficas (Tabela 11), há grande oferta de cursos das áreas de ciências sociais, negócios e direito no norte do País (46,3%), em nível superior à média nacional. Para estes cursos, a relação candidato por vaga também é mais alta que no resto do país (3,5). Os cursos das áreas de educação apresentaram a maior concorrência no Norte e no Nordeste com relação candidato por vaga de 3,6 e 3,7, respectivamente. Considerando que a oferta de vagas é bastante baixa no Norte e Nordeste, para quase todos os cursos, pode-se observar que nestas regiões a concorrência é superior à média por área no País. Quanto à faixa etária dos ingressos por região, esta manteve percentuais muito similares em todas as regiões, mantendo a tendência de maioria em todas as regiões para pessoas entre 19 e 24 anos. No entanto, cabe destacar que, na Região Norte, a participação desta faixa etária no ingresso foi apenas 1,6% superior à faixa de 25 a 34 anos, que ficou com 36,6%.

## 2.5 Evolução das matrículas em cursos de graduação presenciais

A quantidade de matrículas em cursos de graduação presenciais cresceu 134,0%, sendo que o destaque para este crescimento esteve entre as IES privadas (183,4%). As matrículas nas IES localizadas no interior do país cresceram 153,0%, também com maior aumento entre as privadas (201,0%). Percentualmente, o maior crescimento ocorreu na Região Norte (258,3%). No entanto, em valores absolutos, a Região Sudeste teve o maior aumento, com um milhão a mais de matrículas em relação a 1994. Analisando matrículas por área geral dos cursos, em 2003 (Tabela 13), ciências sociais, negócios e direito detiveram 41,7% das matrículas, seguidas da área de educação com 21,6%. Ou seja, seguiram o mesmo comportamento da oferta de vagas.

**Tabela 12 – Matrículas em cursos de graduação presenciais por categoria administrativa e por localização – 1994/2003**

Brasil e Regiões Geográficas	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03
<b>MATRIC.</b>	<b>Brasil</b>			<b>Norte</b>			<b>Nordeste</b>			<b>Sudeste</b>			<b>Sul</b>			<b>Centro-Oeste</b>		
Total	1.661.034	3.887.022	134,0	64.254	230.227	258,3	264.269	624.692	136,4	916.131	1.918.033	109,4	304.852	745.164	144,4	111.528	368.906	230,8
Part% Regiões				<b>3,9</b>	<b>5,9</b>		<b>15,9</b>	<b>16,1</b>		<b>55,2</b>	<b>49,3</b>		<b>18,4</b>	<b>19,2</b>		<b>6,7</b>	<b>9,5</b>	
Pública	690.450	1.136.370	64,6	49.055	129.759	164,5	184.995	339.536	83,5	250.271	342.851	37,0	157.763	209.575	32,8	48.366	114.649	137,0
Part% Pública	<b>41,6</b>	<b>29,2</b>		<b>76,3</b>	<b>56,4</b>		<b>70,0</b>	<b>54,4</b>		<b>27,3</b>	<b>17,9</b>		<b>51,8</b>	<b>28,1</b>		<b>43,4</b>	<b>31,1</b>	
Privada	970.584	2.750.652	183,4	15.199	100.468	561,0	79.274	285.156	259,7	665.860	1.575.182	136,6	147.089	535.589	264,1	63.162	254.257	302,5
Part% Privada	<b>58,4</b>	<b>70,8</b>		<b>23,7</b>	<b>43,6</b>		<b>30,0</b>	<b>45,6</b>		<b>72,7</b>	<b>82,1</b>		<b>48,2</b>	<b>71,9</b>		<b>56,6</b>	<b>68,9</b>	
Capital	826.259	1.775.170	114,8	52.478	155.047	195,5	180.095	399.754	122,0	415.690	791.849	90,5	99.924	188.879	89,0	78.072	239.641	206,9
Part% Capital	<b>49,7</b>	<b>45,7</b>		<b>81,7</b>	<b>67,3</b>		<b>68,1</b>	<b>64,0</b>		<b>45,4</b>	<b>41,3</b>		<b>32,8</b>	<b>25,3</b>		<b>70,0</b>	<b>65,0</b>	
Pública	344.869	497.208	44,2	40.378	72.601	79,8	116.492	175.043	50,3	106.978	132.051	23,4	50.972	68.931	35,2	30.049	48.582	61,7
Part% Pública	<b>41,7</b>	<b>28,0</b>		<b>76,9</b>	<b>46,8</b>		<b>64,7</b>	<b>43,8</b>		<b>25,7</b>	<b>16,7</b>		<b>51,0</b>	<b>36,5</b>		<b>38,5</b>	<b>20,3</b>	
Privada	481.390	1.277.962	165,5	12.100	82.446	581,4	63.603	224.711	253,3	308.712	659.798	113,7	48.952	119.948	145,0	48.023	191.059	297,8
Part% Privada	<b>58,3</b>	<b>72,0</b>		<b>23,1</b>	<b>53,2</b>		<b>35,3</b>	<b>56,2</b>		<b>74,3</b>	<b>83,3</b>		<b>49,0</b>	<b>63,5</b>		<b>61,5</b>	<b>79,7</b>	
Interior	834.775	2.111.852	153,0	11.776	75.180	538,4	84.174	224.938	167,2	500.441	1.126.184	125,0	204.928	556.285	171,5	33.456	129.265	286,4
Part% Interior	<b>50,3</b>	<b>54,3</b>		<b>18,3</b>	<b>32,7</b>		<b>31,9</b>	<b>36,0</b>		<b>54,6</b>	<b>58,7</b>		<b>67,2</b>	<b>74,7</b>		<b>30,0</b>	<b>35,0</b>	
Pública	345.581	639.162	85,0	8.677	57.158	558,7	68.503	164.493	140,1	143.293	210.800	47,1	106.791	140.644	31,7	18.317	66.067	260,7
Part% Pública	<b>41,4</b>	<b>30,3</b>		<b>73,7</b>	<b>76,0</b>		<b>81,4</b>	<b>73,1</b>		<b>28,6</b>	<b>18,7</b>		<b>52,1</b>	<b>25,3</b>		<b>54,7</b>	<b>51,1</b>	
Privada	489.194	1.472.690	201,0	3.099	18.022	481,5	15.671	60.445	285,7	357.148	915.384	156,3	98.137	415.641	323,5	15.139	63.198	317,5
Part% Privada	<b>58,6</b>	<b>69,7</b>		<b>26,3</b>	<b>24,0</b>		<b>18,6</b>	<b>26,9</b>		<b>71,4</b>	<b>81,3</b>		<b>47,9</b>	<b>74,7</b>		<b>45,3</b>	<b>48,9</b>	

Fonte: MEC/Inep.



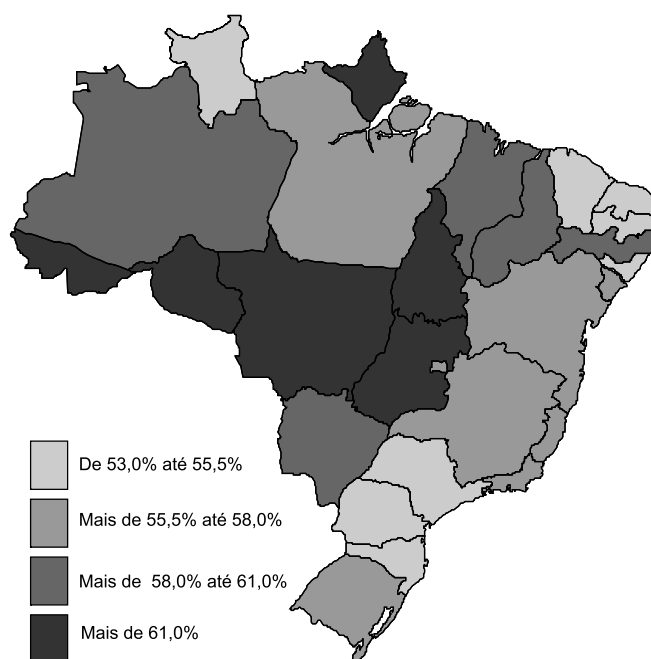
**Tabela 13 – Matrículas em cursos de graduação presenciais por áreas gerais e por região geográfica**

Categoria Administrativa/ Localização/Áreas Gerais	BR	N	NE	SE	S	CO	N	NE	SE	S	CO
<b>Áreas Gerais</b>	<b>Matrículas</b>						<b>Part% Região</b>				
Básicos/Programas Gerais	1.858	-	-	494	1.364	-	-	-	26,6	73,4	-
Part% Básicos/Prog. Gerais	<b>0,0</b>	-	-	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	-	-	-	-	-	-
Educação	838.102	91.146	193.288	310.240	140.342	103.086	10,9	23,1	37,0	16,7	12,3
Part% Educação	<b>21,6</b>	<b>39,6</b>	<b>30,9</b>	<b>16,2</b>	<b>18,8</b>	<b>27,9</b>	-	-	-	-	-
Humanidades e Artes	135.413	5.904	14.000	79.984	26.683	8.842	4,4	10,3	59,1	19,7	6,5
Part% Humanidades e Artes	<b>3,5</b>	<b>2,6</b>	<b>2,2</b>	<b>4,2</b>	<b>3,6</b>	<b>2,4</b>	-	-	-	-	-
Ciências Sociais, Negócios e Direito	1.621.879	77.054	238.136	823.112	324.254	159.323	4,8	14,7	50,8	20,0	9,8
Part% C.Sociais, Negócios e Direito	<b>41,7</b>	<b>33,5</b>	<b>38,1</b>	<b>42,9</b>	<b>43,5</b>	<b>43,2</b>	-	-	-	-	-
Ciências, Matemática e Computação	333.559	16.655	43.067	181.257	59.342	33.238	5,0	12,9	54,3	17,8	10,0
Part% Ciências, Mat. e Comp.	<b>8,6</b>	<b>7,2</b>	<b>6,9</b>	<b>9,5</b>	<b>8,0</b>	<b>9,0</b>	-	-	-	-	-
Engenharia, Produção e Construção	301.158	12.409	41.087	165.310	67.235	15.117	4,1	13,6	54,9	22,3	5,0
Part% Eng., Prod. e Construção	<b>7,7</b>	<b>5,4</b>	<b>6,6</b>	<b>8,6</b>	<b>9,0</b>	<b>4,1</b>	-	-	-	-	-
Agricultura e Veterinária	80.454	5.525	13.854	32.575	18.072	10.428	6,9	17,2	40,5	22,5	13,0
Part% Agricultura e Veterinária	<b>2,1</b>	<b>2,4</b>	<b>2,2</b>	<b>1,7</b>	<b>2,4</b>	<b>2,8</b>	-	-	-	-	-
Saúde e Bem Estar Social	483.997	18.296	64.643	279.276	91.620	30.162	3,8	13,4	57,7	18,9	6,2
Part% Saúde e B. Estar Social	<b>12,5</b>	<b>7,9</b>	<b>10,3</b>	<b>14,6</b>	<b>12,3</b>	<b>8,2</b>	-	-	-	-	-
Serviços	90.602	3.238	16.617	45.785	16.252	8.710	3,6	18,3	50,5	17,9	9,6
Part% Serviços	<b>2,3</b>	<b>1,4</b>	<b>2,7</b>	<b>2,4</b>	<b>2,2</b>	<b>2,4</b>	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep.

Quanto à análise da distribuição das matrículas por sexo, para o sexo feminino, a maior incidência de matrículas ocorreu em seis estados, no ano de 2003, como mostra a Figura 1. Foram eles: Acre, Amapá, Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Rondônia. Nestes

estados, o percentual de mulheres que se matricularam em cursos de graduação presenciais foi maior que 61%. Este percentual ficou bem acima da participação de mulheres na população total, que de acordo estimativas do IBGE foi de 51% em 2003.



**Figura 1 – Distribuição do percentual de matrículas por Estado para o sexo feminino – 2003**

Fonte: MEC/Inep.

**Tabela 14 – Matrículas em cursos de graduação presenciais por categoria administrativa e por tamanho das IES (número de alunos matriculados) – 1994/2003**

Brasil e Regiões Geográficas	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03
	Brasil			Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
<b>MATRICULADOS</b>																		
Total	1.661.034	3.887.022	134,0	64.254	225.633	251,2	264.269	617.768	133,8	916.131	1.954.745	113,4	304.852	745.164	144,4	111.528	343.712	208,2
Nº Alunos Matriculados																		
Até 1.000	222.767	428.312	92,3	5.383	20.349	278,0	19.458	76.391	292,6	152.259	223.961	47,1	28.453	61.473	116,1	17.214	46.138	168,0
Part% Até 1.000	<b>13,4</b>	<b>11,0</b>		<b>8,4</b>	<b>9,0</b>		<b>7,4</b>	<b>12,4</b>		<b>16,6</b>	<b>11,5</b>		<b>9,3</b>	<b>8,2</b>		<b>15,4</b>	<b>13,4</b>	
De 1.001 a 2.000	187.173	353.437	88,8	4.979	23.548	372,9	19.954	64.616	223,8	120.490	181.759	50,8	34.515	55.885	61,9	7.235	27.629	281,9
Part% De 1.001 a 2.000	<b>11,3</b>	<b>9,1</b>		<b>7,7</b>	<b>10,4</b>		<b>7,6</b>	<b>10,5</b>		<b>13,2</b>	<b>9,3</b>		<b>11,3</b>	<b>7,5</b>		<b>6,5</b>	<b>8,0</b>	
De 2.001 a 5.000	318.457	473.330	48,6	17.417	30.708	76,3	43.695	64.222	47,0	175.269	258.867	47,7	54.958	67.258	22,4	27.118	52.275	92,8
Part% De 2.001 a 5.000	<b>19,2</b>	<b>12,2</b>		<b>27,1</b>	<b>13,6</b>		<b>16,5</b>	<b>10,4</b>		<b>19,1</b>	<b>13,2</b>		<b>18,0</b>	<b>9,0</b>		<b>24,3</b>	<b>15,2</b>	
Mais de 5.000	932.637	2.631.943	182,2	36.475	151.028	314,1	181.162	412.539	127,7	468.113	1.290.158	175,6	186.926	560.548	199,9	59.961	217.670	263,0
Part% Mais de 5.000	<b>56,1</b>	<b>67,7</b>		<b>56,8</b>	<b>66,9</b>		<b>68,6</b>	<b>66,8</b>		<b>51,1</b>	<b>66,0</b>		<b>61,3</b>	<b>75,2</b>		<b>53,8</b>	<b>63,3</b>	
<b>Pública</b>	690.450	1.136.370	64,6	49.055	129.759	164,5	184.995	339.536	83,5	250.271	342.851	37,0	157.763	209.575	32,8	48.366	114.649	137,0
Part% Pública	<b>41,6</b>	<b>29,2</b>		<b>76,3</b>	<b>57,5</b>		<b>70,0</b>	<b>55,0</b>		<b>27,3</b>	<b>17,5</b>		<b>51,8</b>	<b>28,1</b>		<b>43,4</b>	<b>33,4</b>	
Nº Alunos Matriculados																		
Até 1.000	50.915	29.459	-42,1	1.186	440	-62,9	6.540	7.685	17,5	26.908	15.697	-41,7	9.437	3.956	-58,1	6.844	1.681	-75,4
Part% Até 1.000	<b>7,4</b>	<b>2,6</b>		<b>2,4</b>	<b>0,3</b>		<b>3,5</b>	<b>2,3</b>		<b>10,8</b>	<b>4,6</b>		<b>6,0</b>	<b>1,9</b>		<b>14,2</b>	<b>1,5</b>	
De 1.001 a 2.000	45.864	57.140	24,6	3.760	4.786	27,3	5.512	14.059	155,1	16.630	24.959	50,1	15.424	10.889	-29,4	4.538	2.447	-46,1
Part% De 1.001 a 2.000	<b>6,6</b>	<b>5,0</b>		<b>7,7</b>	<b>3,7</b>		<b>3,0</b>	<b>4,1</b>		<b>6,6</b>	<b>7,3</b>		<b>9,8</b>	<b>5,2</b>		<b>9,4</b>	<b>2,1</b>	
De 2.001 a 5.000	97.656	62.982	-35,5	15.280	5.977	-60,9	25.161	13.968	-44,5	31.688	32.685	3,1	25.527	7.883	-69,1	-	2.469	-
Part% De 2.001 a 5.000	<b>14,1</b>	<b>5,5</b>		<b>31,1</b>	<b>4,6</b>		<b>13,6</b>	<b>4,1</b>		<b>12,7</b>	<b>9,5</b>		<b>16,2</b>	<b>3,8</b>		-	<b>2,2</b>	
Mais de 5.000	496.015	986.789	98,9	28.829	118.556	311,2	147.782	303.824	105,6	175.045	269.510	54,0	107.375	186.847	74,0	36.984	108.052	192,2
Part% Mais de 5.000	<b>71,8</b>	<b>86,8</b>		<b>58,8</b>	<b>91,4</b>		<b>79,9</b>	<b>89,5</b>		<b>69,9</b>	<b>78,6</b>		<b>68,1</b>	<b>89,2</b>		<b>76,5</b>	<b>94,2</b>	
<b>Privada</b>	970.584	2.750.652	183,4	15.199	95.874	530,8	79.274	278.232	251,0	665.860	1.611.894	142,1	147.089	535.589	264,1	63.162	229.063	262,7
Part% Privada	<b>58,4</b>	<b>70,8</b>		<b>23,7</b>	<b>42,5</b>		<b>30,0</b>	<b>45,0</b>		<b>72,7</b>	<b>82,5</b>		<b>48,2</b>	<b>71,9</b>		<b>56,6</b>	<b>66,6</b>	
Nº Alunos Matriculados																		
Até 1.000	171.852	398.853	132,1	4.197	19.909	374,4	12.918	68.706	431,9	125.351	208.264	66,1	19.016	57.517	202,5	10.370	44.457	328,7
Part% Até 1.000	<b>17,7</b>	<b>14,5</b>		<b>27,6</b>	<b>20,8</b>		<b>16,3</b>	<b>24,7</b>		<b>18,8</b>	<b>12,9</b>		<b>12,9</b>	<b>10,7</b>		<b>16,4</b>	<b>19,4</b>	
De 1.001 a 2.000	141.309	296.297	109,7	1.219	18.762	1.439,1	14.442	50.557	250,1	103.860	156.800	51,0	19.091	44.996	135,7	2.697	25.182	833,7
Part% De 1.001 a 2.000	<b>14,6</b>	<b>10,8</b>		<b>8,0</b>	<b>19,6</b>		<b>18,2</b>	<b>18,2</b>		<b>15,6</b>	<b>9,7</b>		<b>13,0</b>	<b>8,4</b>		<b>4,3</b>	<b>11,0</b>	
De 2.001 a 5.000	220.801	410.348	85,8	2.137	24.731	1.057,3	18.534	50.254	171,1	143.581	226.182	57,5	29.431	59.375	101,7	27.118	49.806	83,7
Part% De 2.001 a 5.000	<b>22,7</b>	<b>14,9</b>		<b>14,1</b>	<b>25,8</b>		<b>23,4</b>	<b>18,1</b>		<b>21,6</b>	<b>14,0</b>		<b>20,0</b>	<b>11,1</b>		<b>42,9</b>	<b>21,7</b>	
Mais de 5.000	436.622	1.645.154	276,8	7.646	32.472	324,7	33.380	108.715	225,7	293.068	1.020.648	248,3	79.551	373.701	369,8	22.977	109.618	377,1
Part% Mais de 5.000	<b>45,0</b>	<b>59,8</b>		<b>50,3</b>	<b>33,9</b>		<b>42,1</b>	<b>39,1</b>		<b>44,0</b>	<b>63,3</b>		<b>54,1</b>	<b>69,8</b>		<b>36,4</b>	<b>47,9</b>	

Fonte: MEC/Inep.

A Tabela 14 mostra a evolução do número de matrículas de acordo com o tamanho das IES. Aquelas com mais de 5 mil alunos alcançaram o maior crescimento percentual no período (182,2%) e aumentaram sua participação no mercado, passando de 56,1% para 67,7%. No total, as matrículas cresceram 183,4% nas IES privadas e 64,6% nas públicas. Apenas para as instituições com mais de 5 mil alunos, este crescimento foi de, respectivamente, 276,8% e 98,9%. Importante observar que as matrículas nas IES privadas cresceram para instituições de todos os tamanhos. Entretanto, entre as públicas só ocorreu crescimento para duas categorias, as com mais de 5 mil alunos matriculados, como já mencionado, e as com 1.001 a 2.000 alunos (24,6%). Para as demais IES públicas a quantidade de alunos matriculados caiu em média 40%.

## 2.6 Evolução do número de concluintes em cursos de graduação presenciais

Os movimentos de destaque analisados até aqui quanto às instituições privadas também se repetiram no que se refere ao número de concluintes em cursos de graduação presenciais. O número total de concluintes no Brasil cresceu 114,8%, sendo 127,2% nas IES privadas e 92,5% nas públicas, como pode ser observado na Tabela 15. O interior do Brasil manteve uma participação média de 56,7% dos concluintes de cursos superiores no país e um crescimento de 127,1%. As Regiões Norte e Centro-Oeste detiveram o maior crescimento no período com 219,6% e 184,6%, respectivamente.

• Tabela 15 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por categoria administrativa e por localização (1994/2003)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03	1994	2003	Δ% 94/03
	Brasil			Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
<b>CONCLUINTEs</b>																		
Total	245.887	528.223	114,8	7.267	23.226	219,6	32.442	76.518	135,9	149.583	283.712	89,7	39.655	96.559	143,5	16.940	48.208	184,6
Part% Regiões				<b>3,0</b>	<b>4,4</b>		<b>13,2</b>	<b>14,5</b>		<b>60,8</b>	<b>53,7</b>		<b>16,1</b>	<b>18,3</b>		<b>6,9</b>	<b>9,1</b>	
Pública	87.862	169.159	92,5	4.984	14.989	200,7	20.596	48.730	136,6	35.525	53.635	51,0	20.386	32.401	58,9	6.371	19.404	204,6
Part% Pública	<b>35,7</b>	<b>32,0</b>		<b>68,6</b>	<b>64,5</b>		<b>63,5</b>	<b>63,7</b>		<b>23,7</b>	<b>18,9</b>		<b>51,4</b>	<b>33,6</b>		<b>37,6</b>	<b>40,3</b>	
Privada	158.025	359.064	127,2	2.283	8.237	260,8	11.846	27.788	134,6	114.058	230.077	101,7	19.269	64.158	233,0	10.569	28.804	172,5
Part% Privada	<b>64,3</b>	<b>68,0</b>		<b>31,4</b>	<b>35,5</b>		<b>36,5</b>	<b>36,3</b>		<b>76,3</b>	<b>81,1</b>		<b>48,6</b>	<b>66,4</b>		<b>62,4</b>	<b>59,7</b>	
Capital	114.106	228.905	100,6	6.203	15.520	150,2	21.258	46.677	119,6	62.674	111.371	77,7	12.545	25.574	103,9	11.426	29.763	160,5
Part% Capital	<b>46,4</b>	<b>43,3</b>		<b>85,4</b>	<b>66,8</b>		<b>65,5</b>	<b>61,0</b>		<b>41,9</b>	<b>39,3</b>		<b>31,6</b>	<b>26,5</b>		<b>67,4</b>	<b>61,7</b>	
Pública	40.326	70.140	73,9	4.336	8.879	45,3	12.168	23.872	56,3	14.157	19.818	24,3	6.077	9.492	30,5	3.588	8.079	72,8
Part% Pública	<b>35,3</b>	<b>30,6</b>		<b>69,9</b>	<b>57,2</b>		<b>57,2</b>	<b>51,1</b>		<b>22,6</b>	<b>17,8</b>		<b>48,4</b>	<b>37,1</b>		<b>31,4</b>	<b>27,1</b>	
Privada	73.780	158.765	115,2	1.867	6.641	137,2	9.090	22.805	64,4	48.517	91.553	47,2	6.468	16.082	83,3	7.838	21.684	76,9
Part% Privada	<b>64,7</b>	<b>69,4</b>		<b>30,1</b>	<b>42,8</b>		<b>42,8</b>	<b>48,9</b>		<b>77,4</b>	<b>82,2</b>		<b>51,6</b>	<b>62,9</b>		<b>68,6</b>	<b>72,9</b>	
Interior	131.781	299.318	127,1	1.064	7.706	197,6	11.184	29.841	166,8	86.909	172.341	57,4	27.110	70.985	88,3	5.514	18.445	91,8
Part% Interior	<b>53,6</b>	<b>56,7</b>		<b>14,6</b>	<b>33,2</b>		<b>34,5</b>	<b>39,0</b>		<b>58,1</b>	<b>60,7</b>		<b>68,4</b>	<b>73,5</b>		<b>32,6</b>	<b>38,3</b>	
Pública	47.536	99.019	108,3	648	6.110	237,5	8.428	24.858	113,3	21.368	33.817	50,0	14.309	22.909	21,7	2.783	11.325	113,8
Part% Pública	<b>36,1</b>	<b>33,1</b>		<b>60,9</b>	<b>79,3</b>		<b>75,4</b>	<b>83,3</b>		<b>24,6</b>	<b>19,6</b>		<b>52,8</b>	<b>32,3</b>		<b>50,5</b>	<b>61,4</b>	
Privada	84.245	200.299	137,8	416	1.596	135,3	2.756	4.983	2,7	65.541	138.524	59,9	12.801	48.076	162,7	2.731	7.120	69,4
Part% Privada	<b>63,9</b>	<b>66,9</b>		<b>39,1</b>	<b>20,7</b>		<b>24,6</b>	<b>16,7</b>		<b>75,4</b>	<b>80,4</b>		<b>47,2</b>	<b>67,7</b>		<b>49,5</b>	<b>38,6</b>	

Fonte: MEC/Inep.

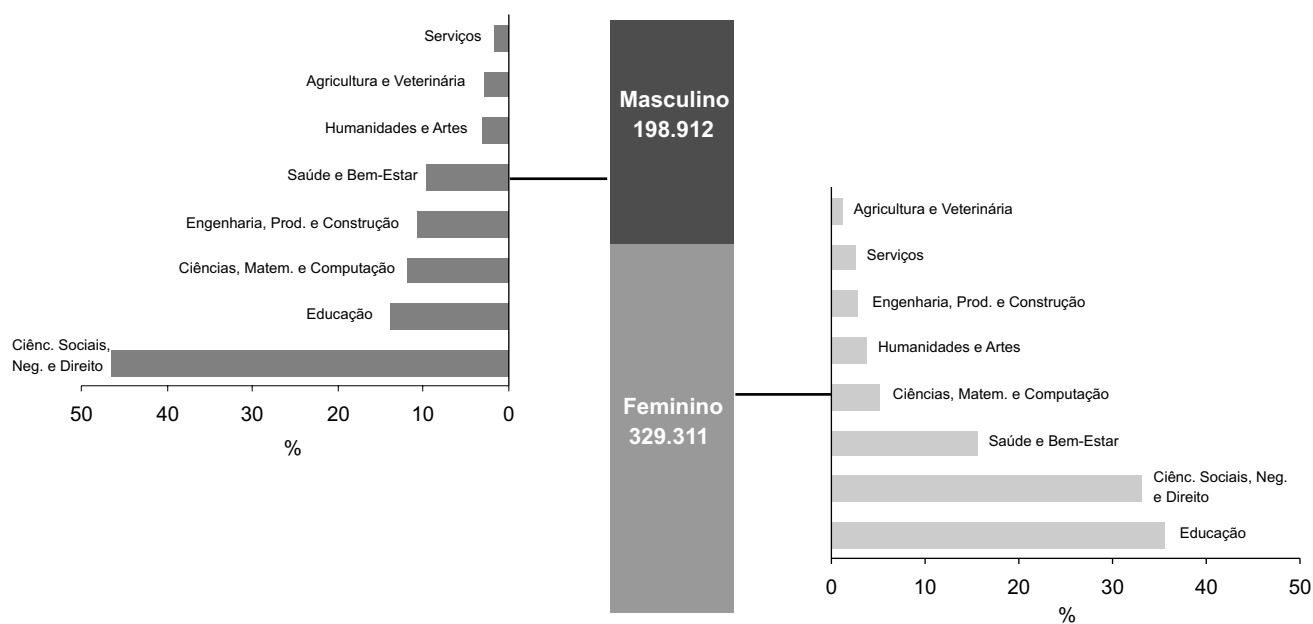


Gráfico 9 – Distribuição do número de concluintes por sexo e por áreas gerais – 2003

Fonte: MEC/Inep.

Ao analisar o número de concluintes por sexo e por área geral de curso (Gráfico 9), pode-se verificar que existem diferenças significativas entre a formação profissional que os homens escolhem e a que as mulheres escolhem. Grande percentual das mulheres conclui cursos nas áreas

de educação e ciências sociais, negócios e direito, com cerca de 35% de participação cada área. Em terceiro lugar de preferência vem a área de saúde e bem estar, com 18%. Por outro lado, a grande preferência masculina de cursos está ligada à área de ciências sociais, negócios e direito (47%).

Depois vêm as áreas de educação (13%) e a de ciências, matemática e computação (10%).

## 2.7 Perfil dos concluintes em cursos de graduação presenciais que participaram do Provão 2003

Em 2003, do total de concluintes participantes do antigo Exame Nacional de Cursos, comumente chamado de Provão, 72% eram brancos, 20,2% pardos/mulatos e 3,5% negros, como mostra o Gráfico 10. Considerando o total de alunos concluintes de cursos em instituições privadas, 76,8% eram brancos e 16,3% pardos/mulatos.

Pelo Gráfico 11 pode-se comparar a distribuição da população brasileira por raça, conforme o último Censo, e a distribuição dos concluintes de cursos de graduação presenciais que participaram do Provão 2003. De acordo

com esta comparação, verifica-se que mais brancos concluem este grau de ensino que o esperado. Em contrapartida, somente pouco mais da metade do esperado para pardos/mulatos concluem o ensino superior no Brasil (20,22%). O mesmo acontece para pessoas da raça negra, considerando que 6,21% da população brasileira é de negros e apenas 3,57% concluem um curso superior. Isto pode significar que ou eles possuem condições de acesso inferiores aos brancos, ou possuem nível de escolaridade inferior, ou mesmo os dois fatores simultaneamente (Tabela 16).

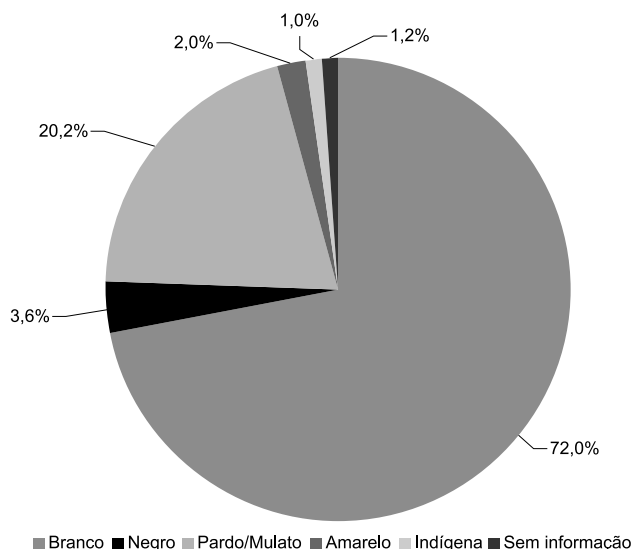
A mesma análise para as IES públicas resultou em 62,3% de brancos, 28,3% de pardos/mulatos e 4,5% de negros. Da população de pardos e mulatos (20,2%), a maioria concluiu seu curso em IES privadas (54,2%), tanto para IES localizadas na capital (37,7%), quanto no interior (62,3%).

**Tabela 16 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por raça/cor no Brasil, segundo a categoria administrativa e a localização – 2003**

Brasil		Total	Branco		Negro		Pardo/Mulato		Amarelo		Indígena		S/Informação	
			Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
B R	Total	396.049	285.296	72,0	14.131	3,6	80.066	20,2	8.019	2,0	3.773	1,0	4.764	1,2
	Pública	129.426	80.583	62,3	5.829	4,5	36.634	28,3	2.893	2,2	1.799	1,4	1.688	1,3
	Part% Pública	<b>32,7</b>	<b>28,2</b>		<b>41,2</b>		<b>45,8</b>		<b>36,1</b>		<b>47,7</b>		<b>35,4</b>	
	Privada	266.623	204.713	76,8	8.302	3,1	43.432	16,3	5.126	1,9	1.974	0,7	3.076	1,2
	Part% Privada	<b>67,3</b>	<b>71,8</b>		<b>58,8</b>		<b>54,2</b>		<b>63,9</b>		<b>52,3</b>		<b>64,6</b>	
	Capital	129.935	88.320	68,0	4.705	3,6	30.181	23,2	3.608	2,8	1.529	1,2	1.592	1,2
	Part% Capital	<b>32,8</b>	<b>31,0</b>		<b>33,3</b>		<b>37,7</b>		<b>45,0</b>		<b>40,5</b>		<b>33,4</b>	
	Pública	39.301	23.204	59,0	1.562	4,0	12.147	30,9	1.098	2,8	691	1,8	599	1,5
	Part% Pública	<b>30,2</b>	<b>26,3</b>		<b>33,2</b>		<b>40,2</b>		<b>30,4</b>		<b>45,2</b>		<b>37,6</b>	
	Privada	90.634	65.116	71,8	3.143	3,5	18.034	19,9	2.510	2,8	838	0,9	993	1,1
	Part% Privada	<b>69,8</b>	<b>73,7</b>		<b>66,8</b>		<b>59,8</b>		<b>69,6</b>		<b>54,8</b>		<b>62,4</b>	
	Interior	266.114	196.976	74,0	9.426	3,5	49.885	18,7	4.411	1,7	2.244	0,8	3.172	1,2
	Part% Interior	<b>67,2</b>	<b>69,0</b>		<b>66,7</b>		<b>62,3</b>		<b>55,0</b>		<b>59,5</b>		<b>66,6</b>	
	Pública	90.125	57.379	63,7	4.267	4,7	24.487	27,2	1.795	2,0	1.108	1,2	1.089	1,2
Part% Pública	<b>33,9</b>	<b>29,1</b>		<b>45,3</b>		<b>49,1</b>		<b>40,7</b>		<b>49,4</b>		<b>34,3</b>		
Privada	175.989	139.597	79,3	5.159	2,9	25.398	14,4	2.616	1,5	1.136	0,6	2.083	1,2	
Part% Privada	<b>66,1</b>	<b>70,9</b>		<b>54,7</b>		<b>50,9</b>		<b>59,3</b>		<b>50,6</b>		<b>65,7</b>		

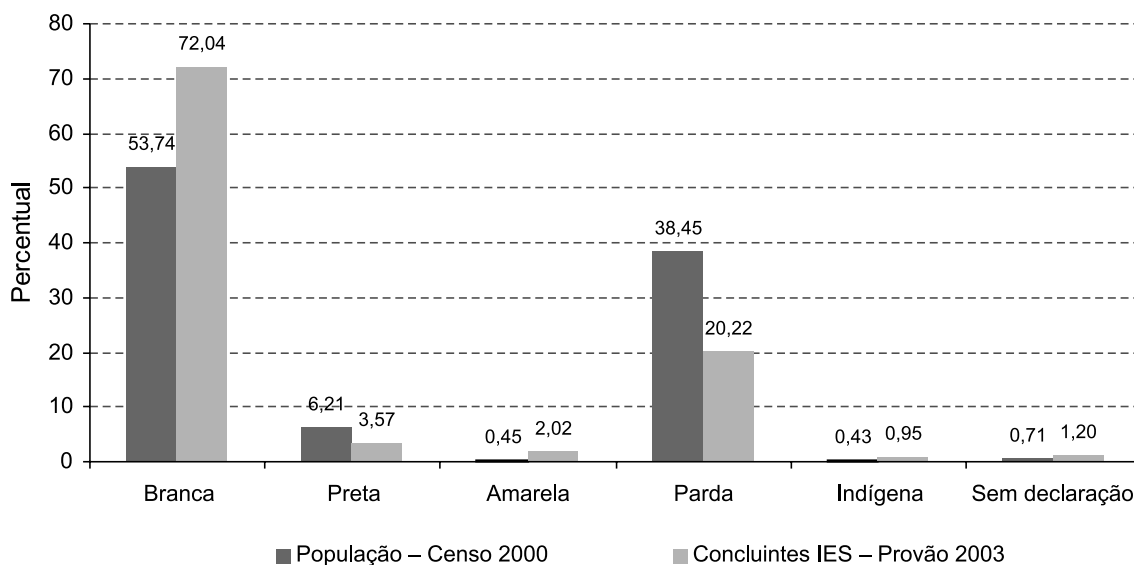
Fonte: MEC/Inep.

Nota: O participante respondeu a seguinte pergunta: "Como você se considera?".



**Gráfico 10 – Percentual de concluintes em cursos de graduação presenciais por raça/cor – 2003**

Fonte: MEC/Inep.



**Gráfico 11 – Comparativo entre a distribuição da população do Brasil em 2000 e os concluintes de ensino superior por raça – 2003**

Fonte: MEC/Inep; IBGE - Censo Demográfico 2000.

Como mostra a Tabela 17, por região, destaca-se que no Norte o número de pardos/mulatos (48,4%) foi maior que o de brancos (40,0%), concentrando-se basicamente em IES públicas, tanto no interior quanto na capital. Apesar de coerente com os dados do Censo 2000, onde 64% desta população é parda/mulata

e 28% branca, ainda é um percentual baixo de pardos/mulatos concluindo curso de graduação presencial na região. Isto também acontece de forma similar na Região Nordeste, considerando que 40% é pardo/mulato (pelo Censo 2000 o percentual da população é de 58%) e 51% brancos (pelo Censo 2000, 33%).

**Tabela 17 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por raça/cor por região geográfica, segundo a categoria administrativa – 2003**

Regiões Geográficas		Total	Branco		Negro		Pardo/Mulato		Amarelo		Indígena		S/Informação	
			Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
<b>N</b>	Total	18.637	7.462	40,0	914	4,9	9.029	48,4	273	1,5	728	3,9	231	1,2
	Part% Regiões	4,7	2,6		6,5		11,3		3,4		19,3		4,8	
	Pública	11.629	3.980	34,2	677	5,8	6.101	52,5	147	1,3	560	4,8	164	1,4
	Part% Pública	62,4	53,3		74,1		67,6		53,8		76,9		71,0	
<b>NE</b>	Total	62.261	31.726	51,0	3.827	6,1	24.875	40,0	559	0,9	708	1,1	566	0,9
	Part% Regiões	15,7	11,1		27,1		31,1		7,0		18,8		11,9	
	Pública	41.424	19.386	46,8	2.865	6,9	17.926	43,3	375	0,9	480	1,2	392	0,9
	Part% Pública	66,5	61,1		74,9		72,1		67,1		67,8		69,3	
<b>SE</b>	Total	205.441	158.029	76,9	6.822	3,3	30.722	15,0	5.322	2,6	1.531	0,7	3.015	1,5
	Part% Regiões	51,9	55,4		48,3		38,4		66,4		40,6		63,3	
	Pública	39.543	29.495	74,6	1.252	3,2	6.218	15,7	1.408	3,6	397	1,0	773	2,0
	Part% Pública	19,2	18,7		18,4		20,2		26,5		25,9		25,6	
<b>S</b>	Total	72.724	65.305	89,8	993	1,4	4.187	5,8	1.234	1,7	355	0,5	650	0,9
	Part% Regiões	18,4	22,9		7,0		5,2		15,4		9,4		13,6	
	Pública	21.939	19.126	87,2	302	1,4	1.444	6,6	690	3,1	124	0,6	253	1,2
	Part% Pública	30,2	29,3		30,4		34,5		55,9		34,9		38,9	
<b>CO</b>	Total	36.986	22.774	61,6	1.575	4,3	11.253	30,4	631	1,7	451	1,2	302	0,8
	Part% Regiões	9,3	8,0		11,1		14,1		7,9		12,0		6,3	
	Pública	14.891	8.596	57,7	733	4,9	4.945	33,2	273	1,8	238	1,6	106	0,7
	Part% Pública	40,3	37,7		46,5		43,9		43,3		52,8		35,1	
<b>SO</b>	Total	22.095	14.178	64,2	842	3,8	6.308	28,5	358	1,6	213	1,0	196	0,9
	Part% Privada	59,7	62,3		53,5		56,1		56,7		47,2		64,9	

Fonte: MEC/Inep.

Nota: O participante respondeu a seguinte pergunta: "Como você se considera?".

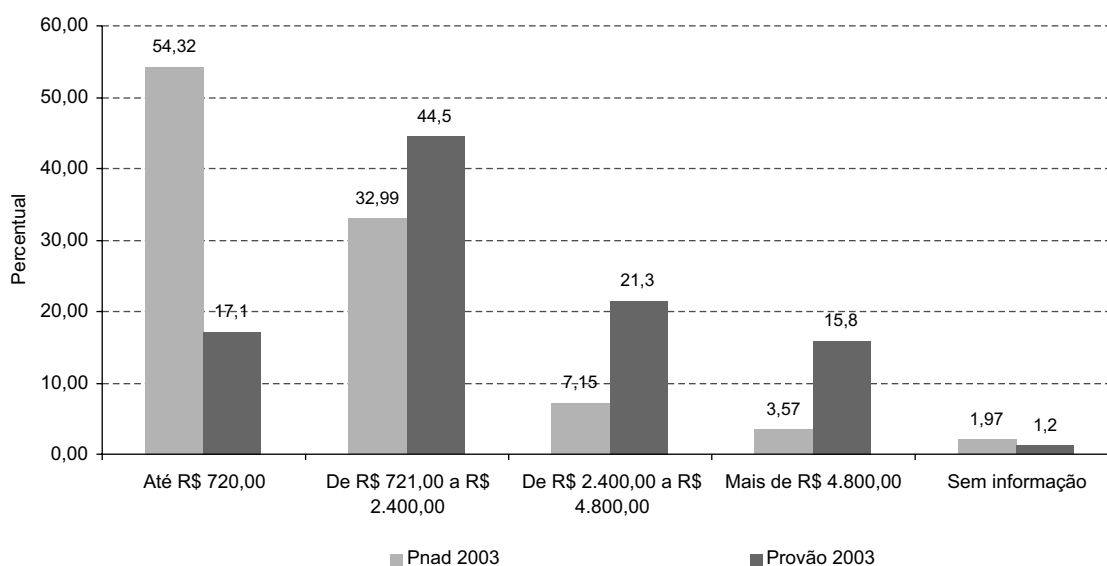
Ao analisar a renda mensal familiar (Tabela 18), verifica-se que, tanto nas IES públicas quanto nas privadas, a maior concentração de alunos possui renda que varia de R\$ 721,00 a R\$ 2.400,00 (44,5%), ou seja, em salários mínimos, isso correspondia a faixa de 3 a 10 salários mínimos. Isso se repete para capital e interior, com maior participação no interior. Comparando a renda mensal familiar dos concluintes e da população brasileira, de acordo

com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2003, a renda familiar dos concluintes de ensino superior é bem mais alta que a do resto da população brasileira. Com estes dados, pode-se inferir que no Brasil o nível educacional está diretamente relacionado com a renda. Pessoas com maior renda têm mais acesso à educação que os demais cidadãos brasileiros. Isto pode ser facilmente visualizado no Gráfico 12.

**Tabela 18 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por renda mensal familiar no Brasil, segundo a categoria administrativa e localização – 2003**

Brasil	Total	Até R\$ 720,00		De R\$ 721,00 a R\$ 2.400,00		De R\$ 2.401,00 a R\$ 4.800,00		De R\$ 4.801,00 a R\$ 7.200,00		Mais de R\$ 7.200,00		Sem Informação	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
<b>Total</b>	396.049	67.792	17,1	176.417	44,5	84.548	21,3	36.257	9,2	26.132	6,6	4.903	1,2
Pública	129.426	33.823	26,1	56.577	43,7	22.320	17,2	9.077	7,0	5.803	4,5	1.826	1,4
Part% Pública	<b>32,7</b>	<b>49,9</b>		<b>32,1</b>		<b>26,4</b>		<b>25,0</b>		<b>22,2</b>		<b>37,2</b>	
Privada	266.623	33.969	12,7	119.840	44,9	62.228	23,3	27.180	10,2	20.329	7,6	3.077	1,2
Part% Privada	<b>67,3</b>	<b>50,1</b>		<b>67,9</b>		<b>73,6</b>		<b>75,0</b>		<b>77,8</b>		<b>62,8</b>	
<b>Capital</b>	129.935	13.365	10,3	52.021	40,0	32.861	25,3	16.605	12,8	13.521	10,4	1.562	1,2
Part% Capital	<b>32,8</b>	<b>19,7</b>		<b>29,5</b>		<b>38,9</b>		<b>45,8</b>		<b>51,7</b>		<b>31,9</b>	
Pública	39.301	6.604	16,8	16.825	42,8	8.416	21,4	4.021	10,2	2.890	7,4	545	1,4
Part% Pública	<b>30,2</b>	<b>49,4</b>		<b>32,3</b>		<b>25,6</b>		<b>24,2</b>		<b>21,4</b>		<b>34,9</b>	
Privada	90.634	6.761	7,5	35.196	38,8	24.445	27,0	12.584	13,9	10.631	11,7	1.017	1,1
Part% Privada	<b>69,8</b>	<b>50,6</b>		<b>67,7</b>		<b>74,4</b>		<b>75,8</b>		<b>78,6</b>		<b>65,1</b>	
<b>Interior</b>	266.114	54.427	20,5	124.396	46,7	51.687	19,4	19.652	7,4	12.611	4,7	3.341	1,3
Part% Interior	<b>67,2</b>	<b>80,3</b>		<b>70,5</b>		<b>61,1</b>		<b>54,2</b>		<b>48,3</b>		<b>68,1</b>	
Pública	90.125	27.219	30,2	39.752	44,1	13.904	15,4	5.056	5,6	2.913	3,2	1.281	1,4
Part% Pública	<b>33,9</b>	<b>50,0</b>		<b>32,0</b>		<b>26,9</b>		<b>25,7</b>		<b>23,1</b>		<b>38,3</b>	
Privada	175.989	27.208	15,5	84.644	48,1	37.783	21,5	14.596	8,3	9.698	5,5	2.060	1,2
Part% Privada	<b>66,1</b>	<b>50,0</b>		<b>68,0</b>		<b>73,1</b>		<b>74,3</b>		<b>76,9</b>		<b>61,7</b>	

Fonte: MEC/Inep.



**Gráfico 12 – Comparativo entre a distribuição de renda familiar no Brasil e dos concluintes de ensino superior – 2003**

Fonte: MEC/Inep; IBGE/Pnad 2003.

Nas cinco regiões geográficas do País, o comportamento foi bastante similar à média nacional, como mostra a Tabela 19. As Regiões

Sudeste e Sul apresentaram as participações mais baixas para a primeira faixa de renda, até R\$ 720,00.

**Tabela 19 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por renda mensal familiar por região geográfica, segundo a categoria administrativa e a localização – 2003**

Regiões Geográficas		Total	Até R\$ 720,00		De R\$ 721,00 a R\$ 2.400,00		De R\$ 2.401,00 a R\$ 4.800,00		De R\$ 4.801,00 a R\$ 7.200,00		Mais de R\$ 7.200,00		Sem Informação	
			Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
N	Total	18.637	4.178	22,4	8.580	46,0	3.360	18,0	1.376	7,4	884	4,7	259	1,4
	Part% Regiões	<b>4,7</b>	<b>6,2</b>		<b>4,9</b>		<b>4,0</b>		<b>3,8</b>		<b>3,4</b>		<b>5,3</b>	
	Pública	11.629	3.446	29,6	5.751	49,5	1.540	13,2	473	4,1	226	1,9	193	1,7
	Part% Pública	<b>62,4</b>	<b>82,5</b>		<b>67,0</b>		<b>45,8</b>		<b>34,4</b>		<b>25,6</b>		<b>74,5</b>	
	Privada	7.008	732	10,4	2.829	40,4	1.820	26,0	903	12,9	658	9,4	66	0,9
Part% Privada	<b>37,6</b>	<b>17,5</b>		<b>33,0</b>		<b>54,2</b>		<b>65,6</b>		<b>74,4</b>		<b>25,5</b>		
N E	Total	62.261	18.131	29,1	24.621	39,5	10.480	16,8	4.929	7,9	3.363	5,4	737	1,2
	Part% Regiões	<b>15,7</b>	<b>26,7</b>		<b>14,0</b>		<b>12,4</b>		<b>13,6</b>		<b>12,9</b>		<b>15,0</b>	
	Pública	41.424	15.468	37,3	16.741	40,4	5.293	12,8	2.087	5,0	1.281	3,1	554	1,3
	Part% Pública	<b>66,5</b>	<b>85,3</b>		<b>68,0</b>		<b>50,5</b>		<b>42,3</b>		<b>38,1</b>		<b>75,2</b>	
	Privada	20.837	2.663	12,8	7.880	37,8	5.187	24,9	2.842	13,6	2.082	10,0	183	0,9
Part% Privada	<b>33,5</b>	<b>14,7</b>		<b>32,0</b>		<b>49,5</b>		<b>57,7</b>		<b>61,9</b>		<b>24,8</b>		
S E	Total	205.441	24.125	11,7	93.493	45,5	48.882	23,8	20.633	10,0	15.460	7,5	2.848	1,4
	Part% Regiões	<b>51,9</b>	<b>35,6</b>		<b>53,0</b>		<b>57,8</b>		<b>56,9</b>		<b>59,2</b>		<b>58,1</b>	
	Pública	39.543	5.418	13,7	17.150	43,4	9.290	23,5	4.109	10,4	2.844	7,2	732	1,9
	Part% Pública	<b>19,2</b>	<b>22,5</b>		<b>18,3</b>		<b>19,0</b>		<b>19,9</b>		<b>18,4</b>		<b>25,7</b>	
	Privada	165.898	18.707	11,3	76.343	46,0	39.592	23,9	16.524	10,0	12.616	7,6	2.116	1,3
Part% Privada	<b>80,8</b>	<b>77,5</b>		<b>81,7</b>		<b>81,0</b>		<b>80,1</b>		<b>81,6</b>		<b>74,3</b>		
S	Total	72.724	12.833	17,6	34.404	47,3	15.023	20,7	5.970	8,2	3.811	5,2	683	0,9
	Part% Regiões	<b>18,4</b>	<b>18,9</b>		<b>19,5</b>		<b>17,8</b>		<b>16,5</b>		<b>14,6</b>		<b>13,9</b>	
	Pública	21.939	4.092	18,7	10.508	47,9	4.467	20,4	1.734	7,9	940	4,3	198	0,9
	Part% Pública	<b>30,2</b>	<b>31,9</b>		<b>30,5</b>		<b>29,7</b>		<b>29,0</b>		<b>24,7</b>		<b>29,0</b>	
	Privada	50.785	8.741	17,2	23.896	47,1	10.556	20,8	4.236	8,3	2.871	5,7	485	1,0
Part% Privada	<b>69,8</b>	<b>68,1</b>		<b>69,5</b>		<b>70,3</b>		<b>71,0</b>		<b>75,3</b>		<b>71,0</b>		
C O	Total	36.986	8.525	23,0	15.319	41,4	6.803	18,4	3.349	9,1	2.614	7,1	376	1,0
	Part% Regiões	<b>9,3</b>	<b>12,6</b>		<b>8,7</b>		<b>8,0</b>		<b>9,2</b>		<b>10,0</b>		<b>7,7</b>	
	Pública	14.891	5.399	36,3	6.427	43,2	1.730	11,6	674	4,5	512	3,4	149	1,0
	Part% Pública	<b>40,3</b>	<b>63,3</b>		<b>42,0</b>		<b>25,4</b>		<b>20,1</b>		<b>19,6</b>		<b>39,6</b>	
	Privada	22.095	3.126	14,1	8.892	40,2	5.073	23,0	2.675	12,1	2.102	9,5	227	1,0
Part% Privada	<b>59,7</b>	<b>36,7</b>		<b>58,0</b>		<b>74,6</b>		<b>79,9</b>		<b>80,4</b>		<b>60,4</b>		

Fonte: MEC/Inep.

Como evidenciado na Tabela 20, para cursar a graduação, cerca de 70% dos alunos não contou com nenhum tipo de bolsa ou financiamento. Os alunos que estudaram integralmente em escolas públicas no ensino médio representaram 46,4%, exceto na Região

Nordeste, que possui maior quantidade de alunos provenientes de escolas privadas (47,2%), conforme mostra a Tabela 22. As mães destes alunos possuem escolaridade igual ou inferior ao ensino médio (51,3%) (Tabela 21).



**Tabela 20 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por tipo de bolsa ou financiamento recebido durante o curso, segundo a categoria administrativa e a localização – 2003**

Brasil	Total	Financiamento Estudantil (Fies)		Bolsa integral ou parcial da Instituição		Bolsa integral ou parcial de entidade externa		Outros		Nenhum		Sem Informação		
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	
BRASIL	Total	396.049	25.414	6,4	45.270	11,4	24.017	6,1	24.670	6,2	272.945	68,9	3.733	0,9
	Pública	129.426	1.571	1,2	5.398	4,2	8.090	6,3	10.741	8,3	102.089	78,9	1.537	1,2
	Part% Pública	32,7	6,2		11,9		33,7		43,5		37,4		41,2	
	Privada	266.623	23.843	8,9	39.872	15,0	15.927	6,0	13.929	5,2	170.856	64,1	2.196	0,8
	Part% Privada	67,3	93,8		88,1		66,3		56,5		62,6		58,8	
	Capital	129.935	7.794	6,0	10.989	8,5	6.143	4,7	7.152	5,5	96.720	74,4	1.137	0,9
	Part% Capital	32,8	30,7		24,3		25,6		29,0		35,4		30,5	
	Pública	39.301	195	0,5	818	2,1	1.648	4,2	3.098	7,9	33.131	84,3	411	1,0
	Part% Pública	30,2	2,5		7,4		26,8		43,3		34,3		36,1	
	Privada	90.634	7.599	8,4	10.171	11,2	4.495	5,0	4.054	4,5	63.589	70,2	726	0,8
	Part% Privada	69,8	97,5		92,6		73,2		56,7		65,7		63,9	
	Interior	266.114	17.620	6,6	34.281	12,9	17.874	6,7	17.518	6,6	176.225	66,2	2.596	1,0
	Part% Interior	67,2	69,3		75,7		74,4		71,0		64,6		69,5	
	Pública	90.125	1.376	1,5	4.580	5,1	6.442	7,1	7.643	8,5	68.958	76,5	1.126	1,2
	Part% Pública	33,9	7,8		13,4		36,0		43,6		39,1		43,4	
	Privada	175.989	16.244	9,2	29.701	16,9	11.432	6,5	9.875	5,6	107.267	61,0	1.470	0,8
Part% Privada	66,1	92,2		86,6		64,0		56,4		60,9		56,6		

Fonte: MEC/Inep.

**Tabela 21 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa e a localização – 2003**

Brasil	Total	Escola Pública		Escola Privada		A maior parte do tempo em Escola Pública		A maior parte do tempo em Escola Privada		Metade em E. Pública e Metade em E. Privada		Sem Informação		
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	
BRASIL	Total	396.049	183.921	46,4	138.355	34,9	29.805	7,5	24.300	6,1	16.335	4,1	3.333	0,8
	Pública	129.426	62.403	48,2	46.045	35,6	8.940	6,9	6.830	5,3	4.031	3,1	1.177	0,9
	Part% Pública	32,7	33,9		33,3		30,0		28,1		24,7		35,3	
	Privada	266.623	121.518	45,6	92.310	34,6	20.865	7,8	17.470	6,6	12.304	4,6	2.156	0,8
	Part% Privada	67,3	66,1		66,7		70,0		71,9		75,3		64,7	
	Capital	129.935	47.649	36,7	58.897	45,3	8.849	6,8	8.367	6,4	5.023	3,9	1.150	0,9
	Part% Capital	32,8	25,9		42,6		29,7		34,4		30,7		34,5	
	Pública	39.301	13.940	35,5	19.221	48,9	2.419	6,2	2.265	5,8	1.063	2,7	393	1,0
	Part% Pública	30,2	29,3		32,6		27,3		27,1		21,2		34,2	
	Privada	90.634	33.709	37,2	39.676	43,8	6.430	7,1	6.102	6,7	3.960	4,4	757	0,8
	Part% Privada	69,8	70,7		67,4		72,7		72,9		78,8		65,8	
	Interior	266.114	136.272	51,2	79.458	29,9	20.956	7,9	15.933	6,0	11.312	4,3	2.183	0,8
	Part% Interior	67,2	74,1		57,4		70,3		65,6		69,3		65,5	
	Pública	90.125	48.463	53,8	26.824	29,8	6.521	7,2	4.565	5,1	2.968	3,3	784	0,9
	Part% Pública	33,9	35,6		33,8		31,1		28,7		26,2		35,9	
	Privada	175.989	87.809	49,9	52.634	29,9	14.435	8,2	11.368	6,5	8.344	4,7	1.399	0,8
Part% Privada	66,1	64,4		66,2		68,9		71,3		73,8		64,1		

Fonte: MEC/Inep.

**Tabela 22 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por grau de escolaridade da mãe, segundo a categoria administrativa e a localização – 2003**

Brasil e Regiões Geográficas		Total	Nenhuma Escolaridade		E. Fundamental: até a 4ª série		E. Fundamental: entre a 4ª e 8ª série		Ensino Médio		Educação Superior		Sem Informação	
			Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
BRASIL	Total	396.049	24.250	6,1	112.823	28,5	66.188	16,7	102.466	25,9	86.938	22,0	3.384	0,9
	Pública	129.426	9.811	7,6	35.776	27,6	20.040	15,5	33.872	26,2	28.730	22,2	1.197	0,9
	Part% Pública	32,7	40,5		31,7		30,3		33,1		33,0		35,4	
	Privada	266.623	14.439	5,4	77.047	28,9	46.148	17,3	68.594	25,7	58.208	21,8	2.187	0,8
	Part% Privada	67,3	59,5		68,3		69,7		66,9		67,0		64,6	
	Capital	129.935	6.041	4,6	27.457	21,1	20.823	16,0	38.175	29,4	36.321	28,0	1.118	0,9
	Part% Capital	32,8	24,9		24,3		31,5		37,3		41,8		33,0	
	Pública	39.301	1.811	4,6	7.281	18,5	5.833	14,8	12.170	31,0	11.827	30,1	379	1,0
	Part% Pública	30,2	30,0		26,5		28,0		31,9		32,6		33,9	
	Privada	90.634	4.230	4,7	20.176	22,3	14.990	16,5	26.005	28,7	24.494	27,0	739	0,8
	Part% Privada	69,8	70,0		73,5		72,0		68,1		67,4		66,1	
	Interior	266.114	18.209	6,8	85.366	32,1	45.365	17,0	64.291	24,2	50.617	19,0	2.266	0,9
	Part% Interior	67,2	75,1		75,7		68,5		62,7		58,2		67,0	
	Pública	90.125	8.000	8,9	28.495	31,6	14.207	15,8	21.702	24,1	16.903	18,8	818	0,9
	Part% Pública	33,9	43,9		33,4		31,3		33,8		33,4		36,1	
	Privada	175.989	10.209	5,8	56.871	32,3	31.158	17,7	42.589	24,2	33.714	19,2	1.448	0,8
Part% Privada	66,1	56,1		66,6		68,7		66,2		66,6		63,9		
N	Total	18.637	1.858	10,0	5.191	27,9	3.430	18,4	5.205	27,9	2.780	14,9	173	0,9
	Part% Regiões	4,7	7,7		4,6		5,2		5,1		3,2		5,1	
	Pública	11.629	1.408	12,1	3.662	31,5	2.217	19,1	2.910	25,0	1.314	11,3	118	1,0
	Part% Pública	62,4	75,8		70,5		64,6		55,9		47,3		68,2	
	Privada	7.008	450	6,4	1.529	21,8	1.213	17,3	2.295	32,7	1.466	20,9	55	0,8
Part% Privada	37,6	24,2		29,5		35,4		44,1		52,7		31,8		
NE	Total	62.261	5.329	8,6	15.632	25,1	8.435	13,5	17.748	28,5	14.685	23,6	432	0,7
	Part% Regiões	15,7	22,0		13,9		12,7		17,3		16,9		12,8	
	Pública	41.424	4.488	10,8	12.267	29,6	5.878	14,2	10.720	25,9	7.756	18,7	315	0,8
	Part% Pública	66,5	84,2		78,5		69,7		60,4		52,8		72,9	
	Privada	20.837	841	4,0	3.365	16,1	2.557	12,3	7.028	33,7	6.929	33,3	117	0,6
Part% Privada	33,5	15,8		21,5		30,3		39,6		47,2		27,1		
SE	Total	205.441	10.448	5,1	57.859	28,2	35.184	17,1	53.053	25,8	46.833	22,8	2.064	1,0
	Part% Regiões	51,9	43,1		51,3		53,2		51,8		53,9		61,0	
	Pública	39.543	1.198	3,0	8.236	20,8	5.935	15,0	11.619	29,4	12.024	30,4	531	1,3
	Part% Pública	19,2	11,5		14,2		16,9		21,9		25,7		25,7	
	Privada	165.898	9.250	5,6	49.623	29,9	29.249	17,6	41.434	25,0	34.809	21,0	1.533	0,9
Part% Privada	80,8	88,5		85,8		83,1		78,1		74,3		74,3		
S	Total	72.724	3.181	4,4	22.959	31,6	13.120	18,0	17.616	24,2	15.405	21,2	443	0,6
	Part% Regiões	18,4	13,1		20,3		19,8		17,2		17,7		13,1	
	Pública	21.939	793	3,6	6.027	27,5	3.696	16,8	5.838	26,6	5.447	24,8	138	0,6
	Part% Pública	30,2	24,9		26,3		28,2		33,1		35,4		31,2	
	Privada	50.785	2.388	4,7	16.932	33,3	9.424	18,6	11.778	23,2	9.958	19,6	305	0,6
Part% Privada	69,8	75,1		73,7		71,8		66,9		64,6		68,8		
CO	Total	36.986	3.434	9,3	11.182	30,2	6.019	16,3	8.844	23,9	7.235	19,6	272	0,7
	Part% Regiões	9,3	14,2		9,9		9,1		8,6		8,3		8,0	
	Pública	14.891	1.924	12,9	5.584	37,5	2.314	15,5	2.785	18,7	2.189	14,7	95	0,6
	Part% Pública	40,3	56,0		49,9		38,4		31,5		30,3		34,9	
	Privada	22.095	1.510	6,8	5.598	25,3	3.705	16,8	6.059	27,4	5.046	22,8	177	0,8
Part% Privada	59,7	44,0		50,1		61,6		68,5		69,7		65,1		

Fonte: MEC/Inep.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi possível identificar algumas questões relevantes que envolvem a educação superior brasileira. Inicialmente, observou-se expressiva oferta de cursos de graduação nas áreas de educação, ciências sociais, negócios e direito. Isto é, em grande parte, proveniente de política adotada pelo governo entre as décadas de 1950 e 1960, que obrigava as IES a terem faculdade de filosofia e educação, perpetuando ao longo das décadas a cultura de oferta destes cursos, apesar de não mais obrigatórios. Por um lado, outra influência para esta grande participação é o menor custo destes cursos, que não requerem laboratórios específicos. Por outro lado, apesar da vocação agrícola do país, observou-se baixa oferta de cursos nas áreas de agricultura e veterinária. Isto pode estar ocorrendo por fatores econômicos, considerando que são cursos que exigem investimentos iniciais elevados.

No período, houve crescimento do número de mestres e doutores nas IES e decréscimo do número de docentes especialistas nas instituições públicas. Além de resultante das exigências do Ministério da Educação, isto representa consolidação da antiga política de capacitação docente da Capes, instaurada ainda na segunda metade do século 20. Com relação à evolução do número de alunos matriculados por docente, foi evidenciado que este quantitativo aumentou ao longo dos últimos anos, principalmente em instituições privadas. Isso

denota que as salas de aulas estão mais cheias, o que, em alguns casos, pode comprometer a qualidade do ensino.

Com relação ao número de vagas ofertadas, estas vêm crescendo mais que proporcionalmente ao número de inscritos e ingressos nas IES. Um claro sinal de que a oferta não se tem preocupado com a real demanda do mercado, resultando na queda da relação candidato por vaga e na queda do aumento de vagas remanescentes. Isso pode estar ocorrendo em parte pela solicitação de vagas pelas IES privadas ao MEC, em número superior ao que efetivamente ofertam, ou seja, são vagas que existem na teoria, mas não na prática. Quando feita a análise do perfil dos concluintes de ensino superior, foi identificado que a renda familiar destes é mais elevada do que a média do restante da população brasileira. Com estes dados, pode-se inferir que, no Brasil, o nível educacional mantém relação direta com a renda, ou seja, pessoas com maior renda têm mais acesso à educação que os demais cidadãos brasileiros.

Estas foram questões iniciais possíveis de serem identificadas com a análise do Mapa da Educação Superior. Com a manutenção do Censo da Educação Superior e políticas de acompanhamento estatístico deste setor, será possível, ao longo dos próximos anos, conhecer mais profundamente os movimentos que envolvem a educação superior do Brasil, permitindo previsões mais acuradas e a elaboração de políticas públicas relevantes, embasadas na realidade do País.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALFINITO, S.; GRANEMANN, S. Escolha de uma IES em função da utilidade do usuário potencial - o estudante. In: ROCHA, C. H.; GRANEMANN, S. R. (Orgs). *Gestão de instituições privadas no ensino superior*. São Paulo: Atlas, 2003. p. 93-103.

BRASIL. *Lei nº 10.172*, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/L10172.pdf>> Acesso em: 8 fev. 2006a.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <[http://www.presidencia.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)> Acesso em: 8 fev. 2006b.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 9.131*, de 24 de novembro de 1995. Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/L9131.htm>> Acesso em: 8 fev. 2006c.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 10.861*, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.inep.gov.br/download/imprensa/LEGISLACAO\\_SIN.zip](http://www.inep.gov.br/download/imprensa/LEGISLACAO_SIN.zip)> Acesso em: 8 fev. 2006d.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 2.306*, de 19 de agosto de 1997. Regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas no art. 10 da Medida Provisória nº 1.477-39, de 8 de agosto de 1997, e nos arts. 16, 19, 20, 45, 46 e § 1º, 52, parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/decreto/D2306.htm>> Acesso em: 8 fev. 2006e.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 3.860*, de 9 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/DecN3860.pdf>> Acesso em: 8 fev. 2006f.

\_\_\_\_\_. *Portaria MEC nº 2.051*, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <[http://www.inep.gov.br/download/superior/sinaes/Portaria\\_reg\\_sinaes.doc](http://www.inep.gov.br/download/superior/sinaes/Portaria_reg_sinaes.doc)> Acesso em: 8 fev. 2006g.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 4.914*, de 11 de dezembro de 2003. Dispõe sobre os centros universitários de que trata o art. 11 do Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=238068>> Acesso em: 8 fev. 2006h.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 11.096*, de 13 de janeiro de 2005. Institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos - PROUNI, institui o Programa de Educação Tutorial (PET), altera a Lei no 5.537, de 21 de novembro de 1968, e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e dá outras providências. Disponível em: <<http://prouni-inscricao.mec.gov.br/prouni/pdf/lei11180.pdf>> Acesso em: 8 fev. 2006i.

CASTRO, M. H. M. Estado e mercado na regulação da educação superior. In: BROCK, C.; SCHWARTZMAN, S. (Orgs). *Os desafios da educação no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p.241-283.

CUNHA, L. A. O ensino superior no octênio FHC. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 24, n. 82, p. 37-61, abr. 2003.

CUNHA, L. A. Desenvolvimento desigual e combinado no ensino superior: Estado e mercado. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 25, n. 88, p. 795-817, out. 2004.

DELORS, J. *Educação: um tesouro a descobrir; relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

DURHAM, E.R. Educação superior, pública e privada (1808-2000). In: BROCK, C.; SCHWARTZMAN, S. (Orgs). *Os desafios da educação no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p. 197-240.

HODGKINSON, H. L. *All one system: demographics of education, kindergarten through graduate school*. Washington: Institute for Educational Leadership, 1985.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS (IBGE). *Projeção da população do Brasil: 1980-2050*. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/ Estimativas\_Projecoes\_Populacao/ Revisao\_2004\_Projecoes\_1980\_2050/Estimativas1991-2010.zip> Acesso em: 21 mar. 2006a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS (IBGE). *Download estatística IBGE: século XX*. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/ seculoxx/educacao2.zip> Acesso em: 21 mar. 2006b.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). *Sinopse Estatística da Educação Superior 2004*. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/download/superior/2005/SES2004.zip> Acesso em: 20 mar. 2006.

\_\_\_\_\_. *A educação no Brasil na década de 90: 1991-2000*. Brasília: Inep/MEC, 2003.

PACHECO, E.; RISTOFF, D. I. *Educação superior: democratizando o acesso*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

PASCARELLA, E. T.; TEREZINI, P. T. *How college affects students: findings and insights from twenty years of research*. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

PINTO, J. M. R. O acesso à educação superior no Brasil. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 25, n. 88, p. 727-756, out. 2004.

SOUZA, S. Z. L.; OLIVEIRA, R. P. Políticas de avaliação da educação e quase mercado do Brasil. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 24, n. 84, p. 873-895, set. 2003.

TERENZINI, P. et al. First-generation college students: characteristics, experiences, and cognitive development. *Research in Higher Education*, v. 37, n. 1, p. 1-22, 1996.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (Unesco). *Global Education Digest 2006: Comparing Education Statistics Across the World*. Disponível em: <http://www.uis.unesco.org/TEMPLATE/pdf/ged/2006/GED2006.pdf > Acesso em: 10 maio 2006.

UPCRAFT, M. L. Teaching and today's college students. In: MENDES, R.; WEIMER, M. (Eds.). *Teaching on solid ground: using scholarship to improve practice*. San Francisco: Jossey-Bass, 1996, p. 21-42.

VADAS, P. I. Cursos superiores de formação específica (seqüenciais): uma experiência que promete. *Revista Estudos*, n. 30, p. 5-27, 2001.

# **ANEXO**

Mapa da educação superior



**Tabela 1 – Número de instituições de educação superior por categoria administrativa e por localização (capital e interior) Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continua)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE INSTITUIÇÕES</b>										
<b>Brasil</b>										
Total	851	922	973	1.391	1.859	8,3	5,5	43,0	33,6	118,4
Pública	218	211	209	183	207	-3,2	-0,9	-12,4	13,1	-5,0
	<b>25,6</b>	<b>22,9</b>	<b>21,5</b>	<b>13,2</b>	<b>11,1</b>					
Privada	633	711	764	1.208	1.652	12,3	7,5	58,1	36,8	161,0
	<b>74,4</b>	<b>77,1</b>	<b>78,5</b>	<b>86,8</b>	<b>88,9</b>					
Capital	282	303	362	510	665	7,4	19,5	40,9	30,4	135,8
	<b>33,1</b>	<b>32,9</b>	<b>37,2</b>	<b>36,7</b>	<b>35,8</b>					
Pública	60	57	60	65	76	-5,0	5,3	8,3	16,9	26,7
	<b>21,3</b>	<b>18,8</b>	<b>16,6</b>	<b>12,7</b>	<b>11,4</b>					
Privada	222	246	302	445	589	10,8	22,8	47,4	32,4	165,3
	<b>78,7</b>	<b>81,2</b>	<b>83,4</b>	<b>87,3</b>	<b>88,6</b>					
Interior	569	619	611	881	1.194	8,8	-1,3	44,2	35,5	109,8
	<b>66,9</b>	<b>67,1</b>	<b>62,8</b>	<b>63,3</b>	<b>64,2</b>					
Pública	158	154	149	118	131	-2,5	-3,2	-20,8	11,0	-17,1
	<b>27,8</b>	<b>24,9</b>	<b>24,4</b>	<b>13,4</b>	<b>11,0</b>					
Privada	411	465	462	763	1.063	13,1	-0,6	65,2	39,3	158,6
	<b>72,2</b>	<b>75,1</b>	<b>75,6</b>	<b>86,6</b>	<b>89,0</b>					
<b>Região Norte</b>										
Total	23	34	40	61	101	47,8	17,6	52,5	65,6	339,1
	<b>2,7</b>	<b>3,7</b>	<b>4,1</b>	<b>4,4</b>	<b>5,4</b>					
Pública	12	12	12	12	15	0,0	0,0	0,0	25,0	25,0
	<b>52,2</b>	<b>35,3</b>	<b>30,0</b>	<b>19,7</b>	<b>14,9</b>					
Privada	11	22	28	49	86	100,0	27,3	75,0	75,5	681,8
	<b>47,8</b>	<b>64,7</b>	<b>70,0</b>	<b>80,3</b>	<b>85,1</b>					
Capital	16	25	31	41	68	56,3	24,0	32,3	65,9	325,0
	<b>69,6</b>	<b>73,5</b>	<b>77,5</b>	<b>67,2</b>	<b>67,3</b>					
Pública	10	10	11	11	14	0,0	10,0	0,0	27,3	40,0
	<b>62,5</b>	<b>40,0</b>	<b>35,5</b>	<b>26,8</b>	<b>20,6</b>					
Privada	6	15	20	30	54	150,0	33,3	50,0	80,0	800,0
	<b>37,5</b>	<b>60,0</b>	<b>64,5</b>	<b>73,2</b>	<b>79,4</b>					
Interior	7	9	9	20	33	28,6	0,0	122,2	65,0	371,4
	<b>30,4</b>	<b>26,5</b>	<b>22,5</b>	<b>32,8</b>	<b>32,7</b>					
Pública	2	2	1	1	1	0,0	-50,0	0,0	0,0	-50,0
	<b>28,6</b>	<b>22,2</b>	<b>11,1</b>	<b>5,0</b>	<b>3,0</b>					
Privada	5	7	8	19	32	40,0	14,3	137,5	68,4	540,0
	<b>71,4</b>	<b>77,8</b>	<b>88,9</b>	<b>95,0</b>	<b>97,0</b>					



**Tabela 1 – Número de instituições de educação superior por categoria administrativa e por localização (capital e interior) Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE INSTITUIÇÕES</b>										
<b>Região Nordeste</b>										
Total	88 <b>10,3</b>	97 <b>10,5</b>	124 <b>12,7</b>	211 <b>15,2</b>	304 <b>16,4</b>	10,2	27,8	70,2	44,1	245,5
Pública	39 <b>44,3</b>	40 <b>41,2</b>	44 <b>35,5</b>	46 <b>21,8</b>	52 <b>17,1</b>	2,6	10,0	4,5	13,0	33,3
Privada	49 <b>55,7</b>	57 <b>58,8</b>	80 <b>64,5</b>	165 <b>78,2</b>	252 <b>82,9</b>	16,3	40,4	106,3	52,7	414,3
Capital	47 <b>53,4</b>	54 <b>55,7</b>	75 <b>60,5</b>	118 <b>55,9</b>	166 <b>54,6</b>	14,9	38,9	57,3	40,7	253,2
Pública	16 <b>34,0</b>	16 <b>29,6</b>	18 <b>24,0</b>	20 <b>16,9</b>	25 <b>15,1</b>	0,0	12,5	11,1	25,0	56,3
Privada	31 <b>66,0</b>	38 <b>70,4</b>	57 <b>76,0</b>	98 <b>83,1</b>	141 <b>84,9</b>	22,6	50,0	71,9	43,9	354,8
Interior	41 <b>46,6</b>	43 <b>44,3</b>	49 <b>39,5</b>	93 <b>44,1</b>	138 <b>45,4</b>	4,9	14,0	89,8	48,4	236,6
Pública	23 <b>56,1</b>	24 <b>55,8</b>	26 <b>53,1</b>	26 <b>28,0</b>	27 <b>19,6</b>	4,3	8,3	0,0	3,8	17,4
Privada	18 <b>43,9</b>	19 <b>44,2</b>	23 <b>46,9</b>	67 <b>72,0</b>	111 <b>80,4</b>	5,6	21,1	191,3	65,7	516,7
<b>Região Sudeste</b>										
Total	539 <b>63,3</b>	575 <b>62,4</b>	570 <b>58,6</b>	742 <b>53,3</b>	938 <b>50,5</b>	6,7	-0,9	30,2	26,4	74,0
Pública	94 <b>17,4</b>	87 <b>15,1</b>	83 <b>14,6</b>	75 <b>10,1</b>	81 <b>8,6</b>	-7,4	-4,6	-9,6	8,0	-13,8
Privada	445 <b>82,6</b>	488 <b>84,9</b>	487 <b>85,4</b>	667 <b>89,9</b>	857 <b>91,4</b>	9,7	-0,2	37,0	28,5	92,6
Capital	156 <b>28,9</b>	160 <b>27,8</b>	176 <b>30,9</b>	226 <b>30,5</b>	260 <b>27,7</b>	2,6	10,0	28,4	15,0	66,7
Pública	20 <b>12,8</b>	18 <b>11,3</b>	18 <b>10,2</b>	20 <b>8,8</b>	20 <b>7,7</b>	-10,0	0,0	11,1	0,0	0,0
Privada	136 <b>87,2</b>	142 <b>88,8</b>	158 <b>89,8</b>	206 <b>91,2</b>	240 <b>92,3</b>	4,4	11,3	30,4	16,5	76,5
Interior	383 <b>71,1</b>	415 <b>72,2</b>	394 <b>69,1</b>	516 <b>69,5</b>	678 <b>72,3</b>	8,4	-5,1	31,0	31,4	77,0
Pública	74 <b>19,3</b>	69 <b>16,6</b>	65 <b>16,5</b>	55 <b>10,7</b>	61 <b>9,0</b>	-6,8	-5,8	-15,4	10,9	-17,6
Privada	309 <b>80,7</b>	346 <b>83,4</b>	329 <b>83,5</b>	461 <b>89,3</b>	617 <b>91,0</b>	12,0	-4,9	40,1	33,8	99,7

**Tabela 1 – Número de instituições de educação superior por categoria administrativa e por localização (capital e interior) Brasil e Regiões – 1994/2003**

(conclusão)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE INSTITUIÇÕES</b>										
<b>Região Sul</b>										
Total	122 <b>14,3</b>	122 <b>13,2</b>	131 <b>13,5</b>	215 <b>15,5</b>	306 <b>16,5</b>	0,0	7,4	64,1	42,3	150,8
Pública	44 <b>36,1</b>	41 <b>33,6</b>	38 <b>29,0</b>	33 <b>15,3</b>	36 <b>11,8</b>	-6,8	-7,3	-13,2	9,1	-18,2
Privada	78 <b>63,9</b>	81 <b>66,4</b>	93 <b>71,0</b>	182 <b>84,7</b>	270 <b>88,2</b>	3,8	14,8	95,7	48,4	246,2
Capital	34 <b>27,9</b>	34 <b>27,9</b>	38 <b>29,0</b>	54 <b>25,1</b>	73 <b>23,9</b>	0,0	11,8	42,1	35,2	114,7
Pública	8 <b>23,5</b>	8 <b>23,5</b>	8 <b>21,1</b>	8 <b>14,8</b>	9 <b>12,3</b>	0,0	0,0	0,0	12,5	12,5
Privada	26 <b>76,5</b>	26 <b>76,5</b>	30 <b>78,9</b>	46 <b>85,2</b>	64 <b>87,7</b>	0,0	15,4	53,3	39,1	146,2
Interior	88 <b>72,1</b>	88 <b>72,1</b>	93 <b>71,0</b>	161 <b>74,9</b>	233 <b>76,1</b>	0,0	5,7	73,1	44,7	164,8
Pública	36 <b>40,9</b>	33 <b>37,5</b>	30 <b>32,3</b>	25 <b>15,5</b>	27 <b>11,6</b>	-8,3	-9,1	-16,7	8,0	-25,0
Privada	52 <b>59,1</b>	55 <b>62,5</b>	63 <b>67,7</b>	136 <b>84,5</b>	206 <b>88,4</b>	5,8	14,5	115,9	51,5	296,2
<b>Região Centro-Oeste</b>										
Total	79 <b>9,3</b>	94 <b>10,2</b>	108 <b>11,1</b>	162 <b>11,6</b>	210 <b>11,3</b>	19,0	14,9	50,0	29,6	165,8
Pública	29 <b>36,7</b>	31 <b>33,0</b>	32 <b>29,6</b>	17 <b>10,5</b>	23 <b>11,0</b>	6,9	3,2	-46,9	35,3	-20,7
Privada	50 <b>63,3</b>	63 <b>67,0</b>	76 <b>70,4</b>	145 <b>89,5</b>	187 <b>89,0</b>	26,0	20,6	90,8	29,0	274,0
Capital	29 <b>36,7</b>	30 <b>31,9</b>	42 <b>38,9</b>	71 <b>43,8</b>	98 <b>46,7</b>	3,4	40,0	69,0	38,0	237,9
Pública	6 <b>20,7</b>	5 <b>16,7</b>	5 <b>11,9</b>	6 <b>8,5</b>	8 <b>8,2</b>	-16,7	0,0	20,0	33,3	33,3
Privada	23 <b>79,3</b>	25 <b>83,3</b>	37 <b>88,1</b>	65 <b>91,5</b>	90 <b>91,8</b>	8,7	48,0	75,7	38,5	291,3
Interior	50 <b>63,3</b>	64 <b>68,1</b>	66 <b>61,1</b>	91 <b>56,2</b>	112 <b>53,3</b>	28,0	3,1	37,9	23,1	124,0
Pública	23 <b>46,0</b>	26 <b>40,6</b>	27 <b>40,9</b>	11 <b>12,1</b>	15 <b>13,4</b>	13,0	3,8	-59,3	36,4	-34,8
Privada	27 <b>54,0</b>	38 <b>59,4</b>	39 <b>59,1</b>	80 <b>87,9</b>	97 <b>86,6</b>	40,7	2,6	105,1	21,3	259,3

Fonte: MEC/Inep

**Tabela 2 – Número de instituições de educação superior por categoria administrativa segundo o tamanho das instituições (número de alunos matriculados) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continua)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE INSTITUIÇÕES</b>										
<b>Total</b>	851	922	973	1.391	1.859	8,3	5,5	43,0	33,6	118,4
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	530 <b>62,3</b>	594 <b>64,4</b>	621 <b>63,8</b>	937 <b>67,4</b>	1.268 <b>68,2</b>	12,1	4,5	50,9	35,3	139,2
De 1.001 a 2.000	135 <b>15,9</b>	119 <b>12,9</b>	130 <b>13,4</b>	173 <b>12,4</b>	252 <b>13,6</b>	-11,9	9,2	33,1	45,7	86,7
De 2.001 a 5.000	99 <b>11,6</b>	101 <b>11,0</b>	98 <b>10,1</b>	114 <b>8,2</b>	152 <b>8,2</b>	2,0	-3,0	16,3	33,3	53,5
Mais de 5.000	87 <b>10,2</b>	108 <b>11,7</b>	124 <b>12,7</b>	167 <b>12,0</b>	187 <b>10,1</b>	24,1	14,8	34,7	12,0	114,9
<b>Pública</b>	218 <b>25,6</b>	211 <b>22,9</b>	209 <b>21,5</b>	183 <b>13,2</b>	207 <b>11,1</b>	-3,2	-0,9	-12,4	13,1	-5,0
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	113 <b>51,8</b>	108 <b>51,2</b>	100 <b>47,8</b>	68 <b>37,2</b>	75 <b>36,2</b>	-4,4	-7,4	-32,0	10,3	-33,6
De 1.001 a 2.000	33 <b>15,1</b>	25 <b>11,8</b>	30 <b>14,4</b>	29 <b>15,8</b>	39 <b>18,8</b>	-24,2	20,0	-3,3	34,5	18,2
De 2.001 a 5.000	29 <b>13,3</b>	31 <b>14,7</b>	29 <b>13,9</b>	23 <b>12,6</b>	21 <b>10,1</b>	6,9	-6,5	-20,7	-8,7	-27,6
Mais de 5.000	43 <b>19,7</b>	47 <b>22,3</b>	50 <b>23,9</b>	63 <b>34,4</b>	72 <b>34,8</b>	9,3	6,4	26,0	14,3	67,4
<b>Privada</b>	633 <b>74,4</b>	711 <b>77,1</b>	764 <b>78,5</b>	1.208 <b>86,8</b>	1.652 <b>88,9</b>	12,3	7,5	58,1	36,8	161,0
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	417 <b>65,9</b>	486 <b>68,4</b>	521 <b>68,2</b>	869 <b>71,9</b>	1.193 <b>72,2</b>	16,5	7,2	66,8	37,3	186,1
De 1.001 a 2.000	102 <b>16,1</b>	94 <b>13,2</b>	100 <b>13,1</b>	144 <b>11,9</b>	213 <b>12,9</b>	-7,8	6,4	44,0	47,9	108,8
De 2.001 a 5.000	70 <b>11,1</b>	70 <b>9,8</b>	69 <b>9,0</b>	91 <b>7,5</b>	131 <b>7,9</b>	0,0	-1,4	31,9	44,0	87,1
Mais de 5.000	44 <b>7,0</b>	61 <b>8,6</b>	74 <b>9,7</b>	104 <b>8,6</b>	115 <b>7,0</b>	38,6	21,3	40,5	10,6	161,4
<b>Região Norte</b>										
<b>Total</b>	23	34	40	61	101	47,8	17,6	52,5	65,6	339,1
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	11 <b>47,8</b>	20 <b>58,8</b>	22 <b>55,0</b>	36 <b>59,0</b>	62 <b>61,4</b>	81,8	10,0	63,6	72,2	463,6
De 1.001 a 2.000	4 <b>17,4</b>	4 <b>11,8</b>	8 <b>20,0</b>	9 <b>14,8</b>	17 <b>16,8</b>	0,0	100,0	12,5	88,9	325,0
De 2.001 a 5.000	5 <b>21,7</b>	7 <b>20,6</b>	7 <b>17,5</b>	7 <b>11,5</b>	10 <b>9,9</b>	40,0	0,0	0,0	42,9	100,0
Mais de 5.000	3 <b>13,0</b>	3 <b>8,8</b>	3 <b>7,5</b>	9 <b>14,8</b>	12 <b>11,9</b>	0,0	0,0	200,0	33,3	300,0

**Tabela 2 – Número de instituições de educação superior por categoria administrativa segundo o tamanho das instituições (número de alunos matriculados) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE INSTITUIÇÕES</b>										
<b>Pública</b>	12	12	12	12	15	0,0	0,0	0,0	25,0	25,0
	<b>52,2</b>	<b>35,3</b>	<b>30,0</b>	<b>19,7</b>	<b>14,9</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	2	2	2	1	1	0,0	0,0	-50,0	0,0	-50,0
	<b>16,7</b>	<b>16,7</b>	<b>16,7</b>	<b>8,3</b>	<b>6,7</b>					
De 1.001 a 2.000	3	2	2	2	3	-33,3	0,0	0,0	50,0	0,0
	<b>25,0</b>	<b>16,7</b>	<b>16,7</b>	<b>16,7</b>	<b>20,0</b>					
De 2.001 a 5.000	5	6	6	2	2	20,0	0,0	-66,7	0,0	-60,0
	<b>41,7</b>	<b>50,0</b>	<b>50,0</b>	<b>16,7</b>	<b>13,3</b>					
Mais de 5.000	2	2	2	7	9	0,0	0,0	250,0	28,6	350,0
	<b>16,7</b>	<b>16,7</b>	<b>16,7</b>	<b>58,3</b>	<b>60,0</b>					
<b>Privada</b>	11	22	28	49	86	100,0	27,3	75,0	75,5	681,8
	<b>47,8</b>	<b>64,7</b>	<b>70,0</b>	<b>80,3</b>	<b>85,1</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	9	18	20	35	61	100,0	11,1	75,0	74,3	577,8
	<b>81,8</b>	<b>81,8</b>	<b>71,4</b>	<b>71,4</b>	<b>70,9</b>					
De 1.001 a 2.000	1	2	6	7	14	100,0	200,0	16,7	100,0	1.300,0
	<b>9,1</b>	<b>9,1</b>	<b>21,4</b>	<b>14,3</b>	<b>16,3</b>					
De 2.001 a 5.000	-	1	1	5	8	-	0,0	400,0	60,0	-
	<b>-</b>	<b>4,5</b>	<b>3,6</b>	<b>10,2</b>	<b>9,3</b>					
Mais de 5.000	1	1	1	2	3	0,0	0,0	100,0	50,0	200,0
	<b>9,1</b>	<b>4,5</b>	<b>3,6</b>	<b>4,1</b>	<b>3,5</b>					
										-
<b>Região Nordeste</b>										
<b>Total</b>	88	97	124	211	304	10,2	27,8	70,2	44,1	245,5
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	44	53	78	143	208	20,5	47,2	83,3	45,5	372,7
	<b>50,0</b>	<b>54,6</b>	<b>62,9</b>	<b>67,8</b>	<b>68,4</b>					
De 1.001 a 2.000	15	13	14	30	45	-13,3	7,7	114,3	50,0	200,0
	<b>17,0</b>	<b>13,4</b>	<b>11,3</b>	<b>14,2</b>	<b>14,8</b>					
De 2.001 a 5.000	12	11	9	10	20	-8,3	-18,2	11,1	100,0	66,7
	<b>13,6</b>	<b>11,3</b>	<b>7,3</b>	<b>4,7</b>	<b>6,6</b>					
Mais de 5.000	17	20	23	28	31	17,6	15,0	21,7	10,7	82,4
	<b>19,3</b>	<b>20,6</b>	<b>18,5</b>	<b>13,3</b>	<b>10,2</b>					
<b>Pública</b>	39	40	44	46	52	2,6	10,0	4,5	13,0	33,3
	<b>44,3</b>	<b>41,2</b>	<b>35,5</b>	<b>21,8</b>	<b>17,1</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	14	15	18	15	15	7,1	20,0	-16,7	0,0	7,1
	<b>35,9</b>	<b>37,5</b>	<b>40,9</b>	<b>32,6</b>	<b>28,8</b>					
De 1.001 a 2.000	4	4	4	6	10	0,0	0,0	50,0	66,7	150,0
	<b>10,3</b>	<b>10,0</b>	<b>9,1</b>	<b>13,0</b>	<b>19,2</b>					
De 2.001 a 5.000	7	5	5	6	5	-28,6	0,0	20,0	-16,7	-28,6
	<b>17,9</b>	<b>12,5</b>	<b>11,4</b>	<b>13,0</b>	<b>9,6</b>					
Mais de 5.000	14	16	17	19	22	14,3	6,3	11,8	15,8	57,1
	<b>35,9</b>	<b>40,0</b>	<b>38,6</b>	<b>41,3</b>	<b>42,3</b>					

**Tabela 2 – Número de instituições de educação superior por categoria administrativa segundo o tamanho das instituições (número de alunos matriculados) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE INSTITUIÇÕES</b>										
Privada	49	57	80	165	252	16,3	40,4	106,3	52,7	414,3
	<b>55,7</b>	<b>58,8</b>	<b>64,5</b>	<b>78,2</b>	<b>82,9</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	30	38	60	128	193	26,7	57,9	113,3	50,8	543,3
	<b>61,2</b>	<b>66,7</b>	<b>75,0</b>	<b>77,6</b>	<b>76,6</b>					
De 1.001 a 2.000	11	9	10	24	35	-18,2	11,1	140,0	45,8	218,2
	<b>22,4</b>	<b>15,8</b>	<b>12,5</b>	<b>14,5</b>	<b>13,9</b>					
De 2.001 a 5.000	5	6	4	4	15	20,0	-33,3	0,0	275,0	200,0
	<b>10,2</b>	<b>10,5</b>	<b>5,0</b>	<b>2,4</b>	<b>6,0</b>					
Mais de 5.000	3	4	6	9	9	33,3	50,0	50,0	0,0	200,0
	<b>6,1</b>	<b>7,0</b>	<b>7,5</b>	<b>5,5</b>	<b>3,6</b>					-
<b>Região Sudeste</b>										
Total	539	575	570	742	938	6,7	-0,9	30,2	26,4	74,0
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	353	386	373	494	638	9,3	-3,4	32,4	29,1	80,7
	<b>65,5</b>	<b>67,1</b>	<b>65,4</b>	<b>66,6</b>	<b>68,0</b>					
De 1.001 a 2.000	87	77	76	102	131	-11,5	-1,3	34,2	28,4	50,6
	<b>16,1</b>	<b>13,4</b>	<b>13,3</b>	<b>13,7</b>	<b>14,0</b>					
De 2.001 a 5.000	57	61	60	67	83	7,0	-1,6	11,7	23,9	45,6
	<b>10,6</b>	<b>10,6</b>	<b>10,5</b>	<b>9,0</b>	<b>8,8</b>					
Mais de 5.000	42	51	61	79	86	21,4	19,6	29,5	8,9	104,8
	<b>7,8</b>	<b>8,9</b>	<b>10,7</b>	<b>10,6</b>	<b>9,2</b>					
Pública	94	87	83	75	81	-7,4	-4,6	-9,6	8,0	-13,8
	<b>17,4</b>	<b>15,1</b>	<b>14,6</b>	<b>10,1</b>	<b>8,6</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	60	53	47	35	36	-11,7	-11,3	-25,5	2,9	-40,0
	<b>63,8</b>	<b>60,9</b>	<b>56,6</b>	<b>46,7</b>	<b>44,4</b>					
De 1.001 a 2.000	13	11	13	12	17	-15,4	18,2	-7,7	41,7	30,8
	<b>13,8</b>	<b>12,6</b>	<b>15,7</b>	<b>16,0</b>	<b>21,0</b>					
De 2.001 a 5.000	9	10	9	11	10	11,1	-10,0	22,2	-9,1	11,1
	<b>9,6</b>	<b>11,5</b>	<b>10,8</b>	<b>14,7</b>	<b>12,3</b>					
Mais de 5.000	12	13	14	17	18	8,3	7,7	21,4	5,9	50,0
	<b>12,8</b>	<b>14,9</b>	<b>16,9</b>	<b>22,7</b>	<b>22,2</b>					
Privada	445	488	487	667	857	9,7	-0,2	37,0	28,5	92,6
	<b>82,6</b>	<b>84,9</b>	<b>85,4</b>	<b>89,9</b>	<b>91,4</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	293	333	326	459	602	13,7	-2,1	40,8	31,2	105,5
	<b>65,8</b>	<b>68,2</b>	<b>66,9</b>	<b>68,8</b>	<b>70,2</b>					
De 1.001 a 2.000	74	66	63	90	114	-10,8	-4,5	42,9	26,7	54,1
	<b>16,6</b>	<b>13,5</b>	<b>12,9</b>	<b>13,5</b>	<b>13,3</b>					
De 2.001 a 5.000	48	51	51	56	73	6,3	0,0	9,8	30,4	52,1
	<b>10,8</b>	<b>10,5</b>	<b>10,5</b>	<b>8,4</b>	<b>8,5</b>					
Mais de 5.000	30	38	47	62	68	26,7	23,7	31,9	9,7	126,7
	<b>6,7</b>	<b>7,8</b>	<b>9,7</b>	<b>9,3</b>	<b>7,9</b>					

**Tabela 2 – Número de instituições de educação superior por categoria administrativa segundo o tamanho das instituições (número de alunos matriculados) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE INSTITUIÇÕES</b>										
<b>Região Sul</b>										
Total	122	122	131	215	306	0,0	7,4	64,1	42,3	150,8
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	64 <b>52,5</b>	63 <b>51,6</b>	66 <b>50,4</b>	138 <b>64,2</b>	204 <b>66,7</b>	-1,6	4,8	109,1	47,8	218,8
De 1.001 a 2.000	24 <b>19,7</b>	19 <b>15,6</b>	24 <b>18,3</b>	21 <b>9,8</b>	38 <b>12,4</b>	-20,8	26,3	-12,5	81,0	58,3
De 2.001 a 5.000	16 <b>13,1</b>	16 <b>13,1</b>	15 <b>11,5</b>	19 <b>8,8</b>	22 <b>7,2</b>	0,0	-6,3	26,7	15,8	37,5
Mais de 5.000	18 <b>14,8</b>	24 <b>19,7</b>	26 <b>19,8</b>	37 <b>17,2</b>	42 <b>13,7</b>	33,3	8,3	42,3	13,5	133,3
Pública	44 <b>36,1</b>	41 <b>33,6</b>	38 <b>29,0</b>	33 <b>15,3</b>	36 <b>11,8</b>	-6,8	-7,3	-13,2	9,1	-18,2
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	15 <b>34,1</b>	14 <b>34,1</b>	9 <b>23,7</b>	9 <b>27,3</b>	10 <b>27,8</b>	-6,7	-35,7	0,0	11,1	-33,3
De 1.001 a 2.000	10 <b>22,7</b>	5 <b>12,2</b>	9 <b>23,7</b>	7 <b>21,2</b>	7 <b>19,4</b>	-50,0	80,0	-22,2	0,0	-30,0
De 2.001 a 5.000	8 <b>18,2</b>	10 <b>24,4</b>	7 <b>18,4</b>	3 <b>9,1</b>	3 <b>8,3</b>	25,0	-30,0	-57,1	0,0	-62,5
Mais de 5.000	11 <b>25,0</b>	12 <b>29,3</b>	13 <b>34,2</b>	14 <b>42,4</b>	16 <b>44,4</b>	9,1	8,3	7,7	14,3	45,5
Privada	78 <b>63,9</b>	81 <b>66,4</b>	93 <b>71,0</b>	182 <b>84,7</b>	270 <b>88,2</b>	3,8	14,8	95,7	48,4	246,2
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	49 <b>62,8</b>	49 <b>60,5</b>	57 <b>61,3</b>	129 <b>70,9</b>	194 <b>71,9</b>	0,0	16,3	126,3	50,4	295,9
De 1.001 a 2.000	14 <b>17,9</b>	14 <b>17,3</b>	15 <b>16,1</b>	14 <b>7,7</b>	31 <b>11,5</b>	0,0	7,1	-6,7	121,4	121,4
De 2.001 a 5.000	8 <b>10,3</b>	6 <b>7,4</b>	8 <b>8,6</b>	16 <b>8,8</b>	19 <b>7,0</b>	-25,0	33,3	100,0	18,8	137,5
Mais de 5.000	7 <b>9,0</b>	12 <b>14,8</b>	13 <b>14,0</b>	23 <b>12,6</b>	26 <b>9,6</b>	71,4	8,3	76,9	13,0	271,4
<b>Região Centro-Oeste</b>										
Total	79	94	108	162	210	19,0	14,9	50,0	29,6	165,8
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	58 <b>73,4</b>	72 <b>76,6</b>	82 <b>75,9</b>	126 <b>77,8</b>	156 <b>74,3</b>	24,1	13,9	53,7	23,8	169,0
De 1.001 a 2.000	5 <b>6,3</b>	6 <b>6,4</b>	8 <b>7,4</b>	11 <b>6,8</b>	21 <b>10,0</b>	20,0	33,3	37,5	90,9	320,0
De 2.001 a 5.000	9 <b>11,4</b>	6 <b>6,4</b>	7 <b>6,5</b>	11 <b>6,8</b>	17 <b>8,1</b>	-33,3	16,7	57,1	54,5	88,9
Mais de 5.000	7 <b>8,9</b>	10 <b>10,6</b>	11 <b>10,2</b>	14 <b>8,6</b>	16 <b>7,6</b>	42,9	10,0	27,3	14,3	128,6

**Tabela 2 – Número de instituições de educação superior por categoria administrativa segundo o tamanho das instituições (número de alunos matriculados) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(conclusão)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE INSTITUIÇÕES</b>										
<b>Pública</b>	29	31	32	17	23	6,9	3,2	-46,9	35,3	-20,7
	<b>36,7</b>	<b>33,0</b>	<b>29,6</b>	<b>10,5</b>	<b>11,0</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	22	24	24	8	13	9,1	0,0	-66,7	62,5	-40,9
	<b>75,9</b>	<b>77,4</b>	<b>75,0</b>	<b>47,1</b>	<b>56,5</b>					
De 1.001 a 2.000	3	3	2	2	2	0,0	-33,3	0,0	0,0	-33,3
	<b>10,3</b>	<b>9,7</b>	<b>6,3</b>	<b>11,8</b>	<b>8,7</b>					
De 2.001 a 5.000	-	-	2	1	1	-	-	-50,0	0,0	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,3</b>	<b>5,9</b>	<b>4,3</b>					
Mais de 5.000	4	4	4	6	7	0,0	0,0	50,0	16,7	75,0
	<b>13,8</b>	<b>12,9</b>	<b>12,5</b>	<b>35,3</b>	<b>30,4</b>					
<b>Privada</b>	50	63	76	145	187	26,0	20,6	90,8	29,0	274,0
	<b>63,3</b>	<b>67,0</b>	<b>70,4</b>	<b>89,5</b>	<b>89,0</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	36	48	58	118	143	33,3	20,8	103,4	21,2	297,2
	<b>72,0</b>	<b>76,2</b>	<b>76,3</b>	<b>81,4</b>	<b>76,5</b>					
De 1.001 a 2.000	2	3	6	9	19	50,0	100,0	50,0	111,1	850,0
	<b>4,0</b>	<b>4,8</b>	<b>7,9</b>	<b>6,2</b>	<b>10,2</b>					
De 2.001 a 5.000	9	6	5	10	16	-33,3	-16,7	100,0	60,0	77,8
	<b>18,0</b>	<b>9,5</b>	<b>6,6</b>	<b>6,9</b>	<b>8,6</b>					
Mais de 5.000	3	6	7	8	9	100,0	16,7	14,3	12,5	200,0
	<b>6,0</b>	<b>9,5</b>	<b>9,2</b>	<b>5,5</b>	<b>4,8</b>					

Fonte: MEC/Inep

**Tabela 3 – Número de cursos de graduação presenciais, em 30/04, por categoria administrativa, localização (capital e interior) e áreas gerais – Brasil e Regiões – 2003**

Categoria Administrativa/ Localização/Áreas Gerais	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>NÚMERO DE CURSOS</b>						
<b>Total</b>	16.453	1.306 <b>7,9</b>	2.927 <b>17,8</b>	7.394 <b>44,9</b>	3.252 <b>19,8</b>	1.574 <b>9,6</b>
Pública	5.662	875 <b>15,5</b>	1.902 <b>33,6</b>	1.273 <b>22,5</b>	921 <b>16,3</b>	691 <b>12,2</b>
Privada	10.791	431 <b>4,0</b>	1.025 <b>9,5</b>	6.121 <b>56,7</b>	2.331 <b>21,6</b>	883 <b>8,2</b>
<b>Capital</b>	5.633	601 <b>10,7</b>	1.307 <b>23,2</b>	2.404 <b>42,7</b>	597 <b>10,6</b>	724 <b>12,9</b>
Pública	1.656	287 <b>17,3</b>	594 <b>35,9</b>	361 <b>21,8</b>	229 <b>13,8</b>	185 <b>11,2</b>
Privada	3.977	314 <b>7,9</b>	713 <b>17,9</b>	2.043 <b>51,4</b>	368 <b>9,3</b>	539 <b>13,6</b>
<b>Interior</b>	10.820	705 <b>6,5</b>	1.620 <b>15,0</b>	4.990 <b>46,1</b>	2.655 <b>24,5</b>	850 <b>7,9</b>
Pública	4.006	588 <b>14,7</b>	1.308 <b>32,7</b>	912 <b>22,8</b>	692 <b>17,3</b>	506 <b>12,6</b>
Privada	6.814	117 <b>1,7</b>	312 <b>4,6</b>	4.078 <b>59,8</b>	1.963 <b>28,8</b>	344 <b>5,0</b>
<b>Áreas Gerais</b>						
Básicos/Programas Gerais	-	-	-	-	-	-
Educação	5.295	705 <b>13,3</b>	1.358 <b>25,6</b>	1.741 <b>32,9</b>	858 <b>16,2</b>	633 <b>12,0</b>
Humanidades e Artes	801	49 <b>6,1</b>	98 <b>12,2</b>	427 <b>53,3</b>	181 <b>22,6</b>	46 <b>5,7</b>
Ciências Sociais, Negócios e Direito	4.520	245 <b>5,4</b>	673 <b>14,9</b>	2.193 <b>48,5</b>	969 <b>21,4</b>	440 <b>9,7</b>
Ciências, Matemática e Computação	1.871	109 <b>5,8</b>	241 <b>12,9</b>	974 <b>52,1</b>	384 <b>20,5</b>	163 <b>8,7</b>
Engenharia, Produção e Construção	1.217	55 <b>4,5</b>	158 <b>13,0</b>	624 <b>51,3</b>	310 <b>25,5</b>	70 <b>5,8</b>
Agricultura e Veterinária	360	35 <b>9,7</b>	59 <b>16,4</b>	133 <b>36,9</b>	77 <b>21,4</b>	56 <b>15,6</b>
Saúde e Bem Estar Social	1.800	85 <b>4,7</b>	225 <b>12,5</b>	1.006 <b>55,9</b>	370 <b>20,6</b>	114 <b>6,3</b>
Serviços	589	23 <b>3,9</b>	115 <b>19,5</b>	296 <b>50,3</b>	103 <b>17,5</b>	52 <b>8,8</b>

Fonte: MEC/Inep



**Tabela 4 – Número de cursos de graduação presenciais, em 30/04, por categoria administrativa e por localização (capital e interior) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continua)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE CURSOS</b>										
<b>Brasil</b>										
Total	5.562	6.644	6.950	12.155	16.453	19,5	4,6	74,9	35,4	195,8
Pública	2.412	2.978	2.970	4.401	5.662	23,5	-0,3	48,2	28,7	134,7
Privada	3.150	3.666	3.980	7.754	10.791	16,4	8,6	94,8	39,2	242,6
Capital	2.076	2.556	2.484	4.294	5.633	23,1	-2,8	72,9	31,2	171,3
Pública	925	1.158	980	1.474	1.656	25,2	-15,4	50,4	12,3	79,0
Privada	1.151	1.398	1.504	2.820	3.977	21,5	7,6	87,5	41,0	245,5
Interior	3.486	4.088	4.466	7.861	10.820	17,3	9,2	76,0	37,6	210,4
Pública	1.487	1.820	1.990	2.927	4.006	22,4	9,3	47,1	36,9	169,4
Privada	1.999	2.268	2.476	4.934	6.814	13,5	9,2	99,3	38,1	240,9
<b>Região Norte</b>										
Total	313	412	387	843	1.306	31,6	-6,1	117,8	54,9	317,3
Pública	264	338	300	602	875	28,0	-11,2	100,7	45,3	231,4
Privada	49	74	87	241	431	51,0	17,6	177,0	78,8	779,6
Capital	177	218	212	421	601	23,2	-2,8	98,6	42,8	239,5
Pública	146	167	149	243	287	14,4	-10,8	63,1	18,1	96,6
Privada	31	51	63	178	314	64,5	23,5	182,5	76,4	912,9
Interior	136	194	175	422	705	42,6	-9,8	141,1	67,1	418,4
Pública	118	171	151	359	588	44,9	-11,7	137,7	63,8	398,3
Privada	18	23	24	63	117	27,8	4,3	162,5	85,7	550,0

**Tabela 4 – Número de cursos de graduação presenciais, em 30/04, por categoria administrativa e por localização (capital e interior) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE CURSOS</b>										
<b>Região Nordeste</b>										
Total	827 <b>14,9</b>	1.031 <b>15,5</b>	1.134 <b>16,3</b>	1.978 <b>16,3</b>	2.927 <b>17,8</b>	24,7	10,0	74,4	48,0	253,9
Pública	636 <b>76,9</b>	790 <b>76,6</b>	848 <b>74,8</b>	1.357 <b>68,6</b>	1.902 <b>65,0</b>	24,2	7,3	60,0	40,2	199,1
Privada	191 <b>23,1</b>	241 <b>23,4</b>	286 <b>25,2</b>	621 <b>31,4</b>	1.025 <b>35,0</b>	26,2	18,7	117,1	65,1	436,6
Capital	485 <b>58,6</b>	612 <b>59,4</b>	612 <b>54,0</b>	973 <b>49,2</b>	1.307 <b>44,7</b>	26,2	0,0	59,0	34,3	169,5
Pública	335 <b>69,1</b>	416 <b>68,0</b>	373 <b>60,9</b>	504 <b>51,8</b>	594 <b>45,4</b>	24,2	-10,3	35,1	17,9	77,3
Privada	150 <b>30,9</b>	196 <b>32,0</b>	239 <b>39,1</b>	469 <b>48,2</b>	713 <b>54,6</b>	30,7	21,9	96,2	52,0	375,3
Interior	342 <b>41,4</b>	419 <b>40,6</b>	522 <b>46,0</b>	1.005 <b>50,8</b>	1.620 <b>55,3</b>	22,5	24,6	92,5	61,2	373,7
Pública	301 <b>88,0</b>	374 <b>89,3</b>	475 <b>91,0</b>	853 <b>84,9</b>	1.308 <b>80,7</b>	24,3	27,0	79,6	53,3	334,6
Privada	41 <b>12,0</b>	45 <b>10,7</b>	47 <b>9,0</b>	152 <b>15,1</b>	312 <b>19,3</b>	9,8	4,4	223,4	105,3	661,0
<b>Região Sudeste</b>										
Total	2.734 <b>49,2</b>	3.178 <b>47,8</b>	3.247 <b>46,7</b>	5.489 <b>45,2</b>	7.394 <b>44,9</b>	16,2	2,2	69,0	34,7	170,4
Pública	703 <b>25,7</b>	849 <b>26,7</b>	799 <b>24,6</b>	1.173 <b>21,4</b>	1.273 <b>17,2</b>	20,8	-5,9	46,8	8,5	81,1
Privada	2.031 <b>74,3</b>	2.329 <b>73,3</b>	2.448 <b>75,4</b>	4.316 <b>78,6</b>	6.121 <b>82,8</b>	14,7	5,1	76,3	41,8	201,4
Capital	936 <b>34,2</b>	1.134 <b>35,7</b>	1.069 <b>32,9</b>	1.841 <b>33,5</b>	2.404 <b>32,5</b>	21,2	-5,7	72,2	30,6	156,8
Pública	215 <b>23,0</b>	284 <b>25,0</b>	221 <b>20,7</b>	344 <b>18,7</b>	361 <b>15,0</b>	32,1	-22,2	55,7	4,9	67,9
Privada	721 <b>77,0</b>	850 <b>75,0</b>	848 <b>79,3</b>	1.497 <b>81,3</b>	2.043 <b>85,0</b>	17,9	-0,2	76,5	36,5	183,4
Interior	1.798 <b>65,8</b>	2.044 <b>64,3</b>	2.178 <b>67,1</b>	3.648 <b>66,5</b>	4.990 <b>67,5</b>	13,7	6,6	67,5	36,8	177,5
Pública	488 <b>27,1</b>	565 <b>27,6</b>	578 <b>26,5</b>	829 <b>22,7</b>	912 <b>18,3</b>	15,8	2,3	43,4	10,0	86,9
Privada	1.310 <b>72,9</b>	1.479 <b>72,4</b>	1.600 <b>73,5</b>	2.819 <b>77,3</b>	4.078 <b>81,7</b>	12,9	8,2	76,2	44,7	211,3

**Tabela 4 – Número de cursos de graduação presenciais, em 30/04, por categoria administrativa e por localização (capital e interior) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(conclusão)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE CURSOS</b>										
<b>Região Sul</b>										
Total	1.239 <b>22,3</b>	1.463 <b>22,0</b>	1.575 <b>22,7</b>	2.682 <b>22,1</b>	3.252 <b>19,8</b>	18,1	7,7	70,3	21,3	162,5
Pública	561 <b>45,3</b>	697 <b>47,6</b>	720 <b>45,7</b>	731 <b>27,3</b>	921 <b>28,3</b>	24,2	3,3	1,5	26,0	64,2
Privada	678 <b>54,7</b>	766 <b>52,4</b>	855 <b>54,3</b>	1.951 <b>72,7</b>	2.331 <b>71,7</b>	13,0	11,6	128,2	19,5	243,8
Capital	240 <b>19,4</b>	283 <b>19,3</b>	273 <b>17,3</b>	490 <b>18,3</b>	597 <b>18,4</b>	17,9	-3,5	79,5	21,8	148,8
Pública	118 <b>49,2</b>	145 <b>51,2</b>	120 <b>44,0</b>	208 <b>42,4</b>	229 <b>38,4</b>	22,9	-17,2	73,3	10,1	94,1
Privada	122 <b>50,8</b>	138 <b>48,8</b>	153 <b>56,0</b>	282 <b>57,6</b>	368 <b>61,6</b>	13,1	10,9	84,3	30,5	201,6
Interior	999 <b>80,6</b>	1.180 <b>80,7</b>	1.302 <b>82,7</b>	2.192 <b>81,7</b>	2.655 <b>81,6</b>	18,1	10,3	68,4	21,1	165,8
Pública	443 <b>44,3</b>	552 <b>46,8</b>	600 <b>46,1</b>	523 <b>23,9</b>	692 <b>26,1</b>	24,6	8,7	-12,8	32,3	56,2
Privada	556 <b>55,7</b>	628 <b>53,2</b>	702 <b>53,9</b>	1.669 <b>76,1</b>	1.963 <b>73,9</b>	12,9	11,8	137,7	17,6	253,1
<b>Região Centro-Oeste</b>										
Total	449 <b>8,1</b>	560 <b>8,4</b>	607 <b>8,7</b>	1.163 <b>9,6</b>	1.574 <b>9,6</b>	24,7	8,4	91,6	35,3	250,6
Pública	248 <b>55,2</b>	304 <b>54,3</b>	303 <b>49,9</b>	538 <b>46,3</b>	691 <b>43,9</b>	22,6	-0,3	77,6	28,4	178,6
Privada	201 <b>44,8</b>	256 <b>45,7</b>	304 <b>50,1</b>	625 <b>53,7</b>	883 <b>56,1</b>	27,4	18,8	105,6	41,3	339,3
Capital	238 <b>53,0</b>	309 <b>55,2</b>	318 <b>52,4</b>	569 <b>48,9</b>	724 <b>46,0</b>	29,8	2,9	78,9	27,2	204,2
Pública	111 <b>46,6</b>	146 <b>47,2</b>	117 <b>36,8</b>	175 <b>30,8</b>	185 <b>25,6</b>	31,5	-19,9	49,6	5,7	66,7
Privada	127 <b>53,4</b>	163 <b>52,8</b>	201 <b>63,2</b>	394 <b>69,2</b>	539 <b>74,4</b>	28,3	23,3	96,0	36,8	324,4
Interior	211 <b>47,0</b>	251 <b>44,8</b>	289 <b>47,6</b>	594 <b>51,1</b>	850 <b>54,0</b>	19,0	15,1	105,5	43,1	302,8
Pública	137 <b>64,9</b>	158 <b>62,9</b>	186 <b>64,4</b>	363 <b>61,1</b>	506 <b>59,5</b>	15,3	17,7	95,2	39,4	269,3
Privada	74 <b>35,1</b>	93 <b>37,1</b>	103 <b>35,6</b>	231 <b>38,9</b>	344 <b>40,5</b>	25,7	10,8	124,3	48,9	364,9

Fonte: MEC/Inep

**Tabela 5 – Número de funções docentes, em 30/04, por grau de formação e categoria administrativa da IES a que se encontra vinculado – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continua)

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(1)</sup>	1998 <sup>(1)</sup>	2001 <sup>(2)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE DOCENTES</b>										
<b>Brasil</b>										
Total	141.482	148.320	165.122	219.947	268.816	4,8	11,3	33,2	22,2	90,0
Pública	75.285	74.666	83.738	90.950	95.863	-0,8	12,2	8,6	5,4	27,3
	<b>53,2</b>	<b>50,3</b>	<b>50,7</b>	<b>41,4</b>	<b>35,7</b>					
Privada	66.197	73.654	81.384	128.997	172.953	11,3	10,5	58,5	34,1	161,3
	<b>46,8</b>	<b>49,7</b>	<b>49,3</b>	<b>58,6</b>	<b>64,3</b>					
Até Especialização	86.625	87.360	88.567	100.836	116.068	0,8	1,4	13,9	15,1	34,0
	<b>61,2</b>	<b>58,9</b>	<b>53,6</b>	<b>45,8</b>	<b>43,2</b>					
Pública	37.167	34.166	35.121	32.649	31.043	-8,1	2,8	-7,0	-4,9	-16,5
	<b>42,9</b>	<b>39,1</b>	<b>39,7</b>	<b>32,4</b>	<b>26,7</b>					
Privada	49.458	53.194	53.446	68.187	85.025	7,6	0,5	27,6	24,7	71,9
	<b>57,1</b>	<b>60,9</b>	<b>60,3</b>	<b>67,6</b>	<b>73,3</b>					
Mestrado	33.531	36.954	45.482	72.978	96.510	10,2	23,1	60,5	32,2	187,8
	<b>23,7</b>	<b>24,9</b>	<b>27,5</b>	<b>33,2</b>	<b>35,9</b>					
Pública	21.268	21.974	25.073	27.446	28.555	3,3	14,1	9,5	4,0	34,3
	<b>63,4</b>	<b>59,5</b>	<b>55,1</b>	<b>37,6</b>	<b>29,6</b>					
Privada	12.263	14.980	20.409	45.532	67.955	22,2	36,2	123,1	49,2	454,1
	<b>36,6</b>	<b>40,5</b>	<b>44,9</b>	<b>62,4</b>	<b>70,4</b>					
Doutorado	21.326	24.006	31.073	46.133	56.238	12,6	29,4	48,5	21,9	163,7
	<b>15,1</b>	<b>16,2</b>	<b>18,8</b>	<b>21,0</b>	<b>20,9</b>					
Pública	16.850	18.526	23.544	30.855	36.265	9,9	27,1	31,1	17,5	115,2
	<b>79,0</b>	<b>77,2</b>	<b>75,8</b>	<b>66,9</b>	<b>64,5</b>					
Privada	4.476	5.480	7.529	15.278	19.973	22,4	37,4	102,9	30,7	346,2
	<b>21,0</b>	<b>22,8</b>	<b>24,2</b>	<b>33,1</b>	<b>35,5</b>					
<b>Região Norte</b>										
Total	5.121	5.767	7.148	9.341	11.450	12,6	23,9	30,7	22,6	123,6
	<b>3,6</b>	<b>3,9</b>	<b>4,3</b>	<b>4,2</b>	<b>4,3</b>					
Pública	4.371	4.530	5.392	6.028	6.088	3,6	19,0	11,8	1,0	39,3
	<b>85,4</b>	<b>78,6</b>	<b>75,4</b>	<b>64,5</b>	<b>53,2</b>					
Privada	750	1.237	1.756	3.313	5.362	64,9	42,0	88,7	61,8	614,9
	<b>14,6</b>	<b>21,4</b>	<b>24,6</b>	<b>35,5</b>	<b>46,8</b>					
Até Especialização	3.712	4.074	4.881	5.440	6.220	9,8	19,8	11,5	14,3	67,6
	<b>72,5</b>	<b>70,6</b>	<b>68,3</b>	<b>58,2</b>	<b>54,3</b>					
Pública	3.073	3.060	3.428	3.311	2.735	-0,4	12,0	-3,4	-17,4	-11,0
	<b>82,8</b>	<b>75,1</b>	<b>70,2</b>	<b>60,9</b>	<b>44,0</b>					
Privada	639	1.014	1.453	2.129	3.485	58,7	43,3	46,5	63,7	445,4
	<b>17,2</b>	<b>24,9</b>	<b>29,8</b>	<b>39,1</b>	<b>56,0</b>					
Mestrado	1.118	1.311	1.764	2.989	3.882	17,3	34,6	69,4	29,9	247,2
	<b>21,8</b>	<b>22,7</b>	<b>24,7</b>	<b>32,0</b>	<b>33,9</b>					
Pública	1.019	1.127	1.503	1.974	2.257	10,6	33,4	31,3	14,3	121,5
	<b>91,1</b>	<b>86,0</b>	<b>85,2</b>	<b>66,0</b>	<b>58,1</b>					
Privada	99	184	261	1.015	1.625	85,9	41,8	288,9	60,1	1.541,4
	<b>8,9</b>	<b>14,0</b>	<b>14,8</b>	<b>34,0</b>	<b>41,9</b>					
Doutorado	291	382	503	912	1.348	31,3	31,7	81,3	47,8	363,2
	<b>5,7</b>	<b>6,6</b>	<b>7,0</b>	<b>9,8</b>	<b>11,8</b>					
Pública	279	343	461	743	1.096	22,9	34,4	61,2	47,5	292,8
	<b>95,9</b>	<b>89,8</b>	<b>91,7</b>	<b>81,5</b>	<b>81,3</b>					
Privada	12	39	42	169	252	225,0	7,7	302,4	49,1	2.000,0
	<b>4,1</b>	<b>10,2</b>	<b>8,3</b>	<b>18,5</b>	<b>18,7</b>					

**Tabela 5 – Número de funções docentes, em 30/04, por grau de formação e categoria administrativa da IES a que se encontra vinculado – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(1)</sup>	1998 <sup>(1)</sup>	2001 <sup>(2)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE DOCENTES</b>										
<b>Região Nordeste</b>										
Total	23.303 <b>16,5</b>	23.744 <b>16,0</b>	25.479 <b>15,4</b>	34.006 <b>15,5</b>	43.393 <b>16,1</b>	1,9	7,3	33,5	27,6	86,2
Pública	18.645 <b>80,0</b>	18.619 <b>78,4</b>	19.743 <b>77,5</b>	23.655 <b>69,6</b>	25.452 <b>58,7</b>	-0,1	6,0	19,8	7,6	36,5
Privada	4.658 <b>20,0</b>	5.125 <b>21,6</b>	5.736 <b>22,5</b>	10.351 <b>30,4</b>	17.941 <b>41,3</b>	10,0	11,9	80,5	73,3	285,2
Até Especialização	15.069 <b>64,7</b>	14.773 <b>62,2</b>	14.670 <b>57,6</b>	16.875 <b>49,6</b>	20.792 <b>47,9</b>	-2,0	-0,7	15,0	23,2	38,0
Pública	11.096 <b>73,6</b>	10.614 <b>71,8</b>	10.533 <b>71,8</b>	10.898 <b>64,6</b>	10.848 <b>52,2</b>	-4,3	-0,8	3,5	-0,5	-2,2
Privada	3.973 <b>26,4</b>	4.159 <b>28,2</b>	4.137 <b>28,2</b>	5.977 <b>35,4</b>	9.944 <b>47,8</b>	4,7	-0,5	44,5	66,4	150,3
Mestrado	6.155 <b>26,4</b>	6.492 <b>27,3</b>	7.488 <b>29,4</b>	11.748 <b>34,5</b>	15.427 <b>35,6</b>	5,5	15,3	56,9	31,3	150,6
Pública	5.567 <b>90,4</b>	5.647 <b>87,0</b>	6.144 <b>82,1</b>	8.105 <b>69,0</b>	8.697 <b>56,4</b>	1,4	8,8	31,9	7,3	56,2
Privada	588 <b>9,6</b>	845 <b>13,0</b>	1.344 <b>17,9</b>	3.643 <b>31,0</b>	6.730 <b>43,6</b>	43,7	59,1	171,1	84,7	1.044,6
Doutorado	2.079 <b>8,9</b>	2.479 <b>10,4</b>	3.321 <b>13,0</b>	5.383 <b>15,8</b>	7.174 <b>16,5</b>	19,2	34,0	62,1	33,3	245,1
Pública	1.982 <b>95,3</b>	2.358 <b>95,1</b>	3.066 <b>92,3</b>	4.652 <b>86,4</b>	5.907 <b>82,3</b>	19,0	30,0	51,7	27,0	198,0
Privada	97 <b>4,7</b>	121 <b>4,9</b>	255 <b>7,7</b>	731 <b>13,6</b>	1.267 <b>17,7</b>	24,7	110,7	186,7	73,3	1.206,2
<b>Região Sudeste</b>										
Total	76.601 <b>54,1</b>	78.752 <b>53,1</b>	86.759 <b>52,5</b>	113.647 <b>51,7</b>	135.606 <b>50,4</b>	2,8	10,2	31,0	19,3	77,0
Pública	31.496 <b>41,1</b>	29.887 <b>38,0</b>	34.065 <b>39,3</b>	36.351 <b>32,0</b>	36.112 <b>26,6</b>	-5,1	14,0	6,7	-0,7	14,7
Privada	45.105 <b>58,9</b>	48.865 <b>62,0</b>	52.694 <b>60,7</b>	77.296 <b>68,0</b>	99.494 <b>73,4</b>	8,3	7,8	46,7	28,7	120,6
Até Especialização	44.036 <b>57,5</b>	43.445 <b>55,2</b>	42.907 <b>49,5</b>	48.541 <b>42,7</b>	55.312 <b>40,8</b>	-1,3	-1,2	13,1	13,9	25,6
Pública	11.222 <b>25,5</b>	9.042 <b>20,8</b>	9.357 <b>21,8</b>	8.984 <b>18,5</b>	7.492 <b>13,5</b>	-19,4	3,5	-4,0	-16,6	-33,2
Privada	32.814 <b>74,5</b>	34.403 <b>79,2</b>	33.550 <b>78,2</b>	39.557 <b>81,5</b>	47.820 <b>86,5</b>	4,8	-2,5	17,9	20,9	45,7
Mestrado	17.663 <b>23,1</b>	18.996 <b>24,1</b>	23.121 <b>26,6</b>	36.100 <b>31,8</b>	46.516 <b>34,3</b>	7,5	21,7	56,1	28,9	163,4
Pública	8.798 <b>49,8</b>	8.603 <b>45,3</b>	9.633 <b>41,7</b>	9.147 <b>25,3</b>	8.318 <b>17,9</b>	-2,2	12,0	-5,0	-9,1	-5,5
Privada	8.865 <b>50,2</b>	10.393 <b>54,7</b>	13.488 <b>58,3</b>	26.953 <b>74,7</b>	38.198 <b>82,1</b>	17,2	29,8	99,8	41,7	330,9
Doutorado	14.902 <b>19,5</b>	16.311 <b>20,7</b>	20.731 <b>23,9</b>	29.006 <b>25,5</b>	33.778 <b>24,9</b>	9,5	27,1	39,9	16,5	126,7
Pública	11.476 <b>77,0</b>	12.242 <b>75,1</b>	15.075 <b>72,7</b>	18.220 <b>62,8</b>	20.302 <b>60,1</b>	6,7	23,1	20,9	11,4	76,9
Privada	3.426 <b>23,0</b>	4.069 <b>24,9</b>	5.656 <b>27,3</b>	10.786 <b>37,2</b>	13.476 <b>39,9</b>	18,8	39,0	90,7	24,9	293,3

**Tabela 5 – Número de funções docentes, em 30/04, por grau de formação e categoria administrativa da IES a que se encontra vinculado – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(1)</sup>	1998 <sup>(1)</sup>	2001 <sup>(2)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE DOCENTES</b>										
<b>Região Sul</b>										
<b>Total</b>	27.781 <b>19,6</b>	30.176 <b>20,3</b>	33.963 <b>20,6</b>	45.287 <b>20,6</b>	54.810 <b>20,4</b>	8,6	12,5	33,3	21,0	97,3
Pública	16.025 <b>57,7</b>	16.354 <b>54,2</b>	18.600 <b>54,8</b>	17.757 <b>39,2</b>	19.526 <b>35,6</b>	2,1	13,7	-4,5	10,0	21,8
Privada	11.756 <b>42,3</b>	13.822 <b>45,8</b>	15.363 <b>45,2</b>	27.530 <b>60,8</b>	35.284 <b>64,4</b>	17,6	11,1	79,2	28,2	200,1
<b>Até Especialização</b>	17.983 <b>64,7</b>	18.406 <b>61,0</b>	18.848 <b>55,5</b>	20.474 <b>45,2</b>	21.582 <b>39,4</b>	2,4	2,4	8,6	5,4	20,0
Pública	9.125 <b>50,7</b>	8.521 <b>46,3</b>	8.613 <b>45,7</b>	6.225 <b>30,4</b>	6.073 <b>28,1</b>	-6,6	1,1	-27,7	-2,4	-33,4
Privada	8.858 <b>49,3</b>	9.885 <b>53,7</b>	10.235 <b>54,3</b>	14.249 <b>69,6</b>	15.509 <b>71,9</b>	11,6	3,5	39,2	8,8	75,1
<b>Mestrado</b>	6.710 <b>24,2</b>	8.040 <b>26,6</b>	10.156 <b>29,9</b>	16.487 <b>36,4</b>	22.713 <b>41,4</b>	19,8	26,3	62,3	37,8	238,5
Pública	4.619 <b>68,8</b>	5.207 <b>64,8</b>	6.236 <b>61,4</b>	6.026 <b>36,6</b>	6.711 <b>29,5</b>	12,7	19,8	-3,4	11,4	45,3
Privada	2.091 <b>31,2</b>	2.833 <b>35,2</b>	3.920 <b>38,6</b>	10.461 <b>63,4</b>	16.002 <b>70,5</b>	35,5	38,4	166,9	53,0	665,3
<b>Doutorado</b>	3.088 <b>11,1</b>	3.730 <b>12,4</b>	4.959 <b>14,6</b>	8.326 <b>18,4</b>	10.515 <b>19,2</b>	20,8	32,9	67,9	26,3	240,5
Pública	2.281 <b>73,9</b>	2.626 <b>70,4</b>	3.751 <b>75,6</b>	5.506 <b>66,1</b>	6.742 <b>64,1</b>	15,1	42,8	46,8	22,4	195,6
Privada	807 <b>26,1</b>	1.104 <b>29,6</b>	1.208 <b>24,4</b>	2.820 <b>33,9</b>	3.773 <b>35,9</b>	36,8	9,4	133,4	33,8	367,5

**Tabela 5 – Número de funções docentes, em 30/04, por grau de formação e categoria administrativa da IES a que se encontra vinculado – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(conclusão)

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(1)</sup>	1998 <sup>(1)</sup>	2001 <sup>(2)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE DOCENTES</b>										
<b>Região Centro-Oeste</b>										
<b>Total</b>	8.676 <b>6,1</b>	9.881 <b>6,7</b>	11.773 <b>7,1</b>	17.666 <b>8,0</b>	23.557 <b>8,8</b>	13,9	19,1	50,1	33,3	171,5
Pública	4.748 <b>54,7</b>	5.276 <b>53,4</b>	5.938 <b>50,4</b>	7.159 <b>40,5</b>	8.685 <b>36,9</b>	11,1	12,5	20,6	21,3	82,9
Privada	3.928 <b>45,3</b>	4.605 <b>46,6</b>	5.835 <b>49,6</b>	10.507 <b>59,5</b>	14.872 <b>63,1</b>	17,2	26,7	80,1	41,5	278,6
<b>Até Especialização</b>	5.825 <b>67,1</b>	6.662 <b>67,4</b>	7.261 <b>61,7</b>	9.506 <b>53,8</b>	12.162 <b>51,6</b>	14,4	9,0	30,9	27,9	108,8
Pública	2.651 <b>45,5</b>	2.929 <b>44,0</b>	3.190 <b>43,9</b>	3.231 <b>34,0</b>	3.895 <b>32,0</b>	10,5	8,9	1,3	20,6	46,9
Privada	3.174 <b>54,5</b>	3.733 <b>56,0</b>	4.071 <b>56,1</b>	6.275 <b>66,0</b>	8.267 <b>68,0</b>	17,6	9,1	54,1	31,7	160,5
<b>Mestrado</b>	1.885 <b>21,7</b>	2.115 <b>21,4</b>	2.953 <b>25,1</b>	5.654 <b>32,0</b>	7.972 <b>33,8</b>	12,2	39,6	91,5	41,0	322,9
Pública	1.265 <b>67,1</b>	1.390 <b>65,7</b>	1.557 <b>52,7</b>	2.194 <b>38,8</b>	2.572 <b>32,3</b>	9,9	12,0	40,9	17,2	103,3
Privada	620 <b>32,9</b>	725 <b>34,3</b>	1.396 <b>47,3</b>	3.460 <b>61,2</b>	5.400 <b>67,7</b>	16,9	92,6	147,9	56,1	771,0
<b>Doutorado</b>	966 <b>11,1</b>	1.104 <b>11,2</b>	1.559 <b>13,2</b>	2.506 <b>14,2</b>	3.423 <b>14,5</b>	14,3	41,2	60,7	36,6	254,3
Pública	832 <b>86,1</b>	957 <b>86,7</b>	1.191 <b>76,4</b>	1.734 <b>69,2</b>	2.218 <b>64,8</b>	15,0	24,5	45,6	27,9	166,6
Privada	134 <b>13,9</b>	147 <b>13,3</b>	368 <b>23,6</b>	772 <b>30,8</b>	1.205 <b>35,2</b>	9,7	150,3	109,8	56,1	799,3

Fonte: MEC/Inep

Notas: O mesmo professor pode exercer funções docentes em uma ou mais instituições.

1) Somente Docentes em Exercício.

2) Número Total de Docentes (em Exercício e Afastados).

**Tabela 6 – Número de funcionários técnico-administrativos, em 30/04, por grau de formação e por categoria administrativa – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continua)

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(1)</sup>	1998 <sup>(2)</sup>	2001 <sup>(3)</sup>	2003 <sup>(3)</sup>	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>										
<b>Brasil</b>										
<b>Total</b>	179.007	185.865	189.889	206.040	244.456	3,8	2,2	8,5	18,6	36,6
Pública	153.509	155.267	125.096	106.301	111.000	1,1	-19,4	-15,0	4,4	-27,7
	<b>85,8</b>	<b>83,5</b>	<b>65,9</b>	<b>51,6</b>	<b>45,4</b>					
Privada	25.498	30.598	64.793	99.739	133.456	20,0	111,8	53,9	33,8	423,4
	<b>14,2</b>	<b>16,5</b>	<b>34,1</b>	<b>48,4</b>	<b>54,6</b>					
<b>Até Especialização</b>	177.591	183.456	187.774	202.224	239.474	3,3	2,4	7,7	18,4	34,8
	<b>99,2</b>	<b>98,7</b>	<b>98,9</b>	<b>98,1</b>	<b>98,0</b>					
Pública	152.263	153.297	123.713	104.456	109.082	0,7	-19,3	-15,6	4,4	-28,4
	<b>85,7</b>	<b>83,6</b>	<b>65,9</b>	<b>51,7</b>	<b>45,6</b>					
Privada	25.328	30.159	64.061	97.768	130.392	19,1	112,4	52,6	33,4	414,8
	<b>14,3</b>	<b>16,4</b>	<b>34,1</b>	<b>48,3</b>	<b>54,4</b>					
<b>Mestrado</b>	1.135	1.906	1.608	2.962	3.791	67,9	-15,6	84,2	28,0	234,0
	<b>0,6</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>					
Pública	1.002	1.565	1.066	1.422	1.507	56,2	-31,9	33,4	6,0	50,4
	<b>88,3</b>	<b>82,1</b>	<b>66,3</b>	<b>48,0</b>	<b>39,8</b>					
Privada	133	341	542	1.540	2.284	156,4	58,9	184,1	48,3	1.617,3
	<b>11,7</b>	<b>17,9</b>	<b>33,7</b>	<b>52,0</b>	<b>60,2</b>					
<b>Doutorado</b>	281	503	507	854	1.191	79,0	0,8	68,4	39,5	323,8
	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>					
Pública	244	405	317	423	411	66,0	-21,7	33,4	-2,8	68,4
	<b>86,8</b>	<b>80,5</b>	<b>62,5</b>	<b>49,5</b>	<b>34,5</b>					
Privada	37	98	190	431	780	164,9	93,9	126,8	81,0	2.008,1
	<b>13,2</b>	<b>19,5</b>	<b>37,5</b>	<b>50,5</b>	<b>65,5</b>					



**Tabela 6 – Número de funcionários técnico-administrativos, em 30/04, por grau de formação e por categoria administrativa – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(1)</sup>	1998 <sup>(2)</sup>	2001 <sup>(3)</sup>	2003 <sup>(3)</sup>	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>										
<b>Região Norte</b>										
<b>Total</b>	6.617 <b>3,7</b>	6.777 <b>3,6</b>	6.405 <b>3,4</b>	8.085 <b>3,9</b>	10.721 <b>4,4</b>	2,4	-5,5	26,2	32,6	62,0
Pública	6.343 <b>95,9</b>	6.462 <b>95,4</b>	5.237 <b>81,8</b>	5.226 <b>64,6</b>	6.045 <b>56,4</b>	1,9	-19,0	-0,2	15,7	-4,7
Privada	274 <b>4,1</b>	315 <b>4,6</b>	1.168 <b>18,2</b>	2.859 <b>35,4</b>	4.676 <b>43,6</b>	15,0	270,8	144,8	63,6	1.606,6
<b>Até Especialização</b>	6.578 <b>99,4</b>	6.739 <b>99,4</b>	6.335 <b>98,9</b>	7.822 <b>96,7</b>	10.527 <b>98,2</b>	2,4	-6,0	23,5	34,6	60,0
Pública	6.304 <b>95,8</b>	6.424 <b>95,3</b>	5.208 <b>82,2</b>	5.156 <b>65,9</b>	5.964 <b>56,7</b>	1,9	-18,9	-1,0	15,7	-5,4
Privada	274 <b>4,2</b>	315 <b>4,7</b>	1.127 <b>17,8</b>	2.666 <b>34,1</b>	4.563 <b>43,3</b>	15,0	257,8	136,6	71,2	1.565,3
<b>Mestrado</b>	38 <b>0,6</b>	36 <b>0,5</b>	62 <b>1,0</b>	217 <b>2,7</b>	165 <b>1,5</b>	-5,3	72,2	250,0	-24,0	334,2
Pública	38 <b>100,0</b>	36 <b>100,0</b>	27 <b>43,5</b>	62 <b>28,6</b>	70 <b>42,4</b>	-5,3	-25,0	129,6	12,9	84,2
Privada	- <b>-</b>	- <b>-</b>	35 <b>56,5</b>	155 <b>71,4</b>	95 <b>57,6</b>	-	-	342,9	-38,7	-
<b>Doutorado</b>	1 <b>0,0</b>	2 <b>0,0</b>	8 <b>0,1</b>	46 <b>0,6</b>	29 <b>0,3</b>	100,0	300,0	475,0	-37,0	2.800,0
Pública	1 <b>100,0</b>	2 <b>100,0</b>	2 <b>25,0</b>	8 <b>17,4</b>	11 <b>37,9</b>	100,0	0,0	300,0	37,5	1.000,0
Privada	- <b>-</b>	- <b>-</b>	6 <b>75,0</b>	38 <b>82,6</b>	18 <b>62,1</b>	-	-	533,3	-52,6	-

**Tabela 6 – Número de funcionários técnico-administrativos, em 30/04, por grau de formação e por categoria administrativa – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(1)</sup>	1998 <sup>(2)</sup>	2001 <sup>(3)</sup>	2003 <sup>(3)</sup>	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>										
<b>Região Nordeste</b>										
<b>Total</b>	39.107 <b>21,8</b>	37.370 <b>20,1</b>	32.344 <b>17,0</b>	30.764 <b>14,9</b>	38.274 <b>15,7</b>	-4,4	-13,4	-4,9	24,4	-2,1
Pública	37.306 <b>95,4</b>	35.506 <b>95,0</b>	27.913 <b>86,3</b>	23.164 <b>75,3</b>	23.910 <b>62,5</b>	-4,8	-21,4	-17,0	3,2	-35,9
Privada	1.801 <b>4,6</b>	1.864 <b>5,0</b>	4.431 <b>13,7</b>	7.600 <b>24,7</b>	14.364 <b>37,5</b>	3,5	137,7	71,5	89,0	697,6
<b>Até Especialização</b>	38.888 <b>99,4</b>	37.177 <b>99,5</b>	32.195 <b>99,5</b>	30.345 <b>98,6</b>	37.731 <b>98,6</b>	-4,4	-13,4	-5,7	24,3	-3,0
Pública	37.096 <b>95,4</b>	35.317 <b>95,0</b>	27.803 <b>86,4</b>	22.878 <b>75,4</b>	23.680 <b>62,8</b>	-4,8	-21,3	-17,7	3,5	-36,2
Privada	1.792 <b>4,6</b>	1.860 <b>5,0</b>	4.392 <b>13,6</b>	7.467 <b>24,6</b>	14.051 <b>37,2</b>	3,8	136,1	70,0	88,2	684,1
<b>Mestrado</b>	208 <b>0,5</b>	176 <b>0,5</b>	133 <b>0,4</b>	372 <b>1,2</b>	476 <b>1,2</b>	-15,4	-24,4	179,7	28,0	128,8
Pública	201 <b>96,6</b>	174 <b>98,9</b>	101 <b>75,9</b>	259 <b>69,6</b>	217 <b>45,6</b>	-13,4	-42,0	156,4	-16,2	8,0
Privada	7 <b>3,4</b>	2 <b>1,1</b>	32 <b>24,1</b>	113 <b>30,4</b>	259 <b>54,4</b>	-71,4	1.500,0	253,1	129,2	3.600,0
<b>Doutorado</b>	11 <b>0,0</b>	17 <b>0,0</b>	16 <b>0,0</b>	47 <b>0,2</b>	67 <b>0,2</b>	54,5	-5,9	193,8	42,6	509,1
Pública	9 <b>81,8</b>	15 <b>88,2</b>	9 <b>56,3</b>	27 <b>57,4</b>	13 <b>19,4</b>	66,7	-40,0	200,0	-51,9	44,4
Privada	2 <b>18,2</b>	2 <b>11,8</b>	7 <b>43,8</b>	20 <b>42,6</b>	54 <b>80,6</b>	0,0	250,0	185,7	170,0	2.600,0

**Tabela 6 – Número de funcionários técnico-administrativos, em 30/04, por grau de formação e por categoria administrativa – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(1)</sup>	1998 <sup>(2)</sup>	2001 <sup>(3)</sup>	2003 <sup>(3)</sup>	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>										
<b>Região Sudeste</b>										
Total	96.223 <b>53,8</b>	100.994 <b>54,3</b>	106.775 <b>56,2</b>	115.808 <b>56,2</b>	134.657 <b>55,1</b>	5,0	5,7	8,5	16,3	39,9
Pública	79.284 <b>82,4</b>	80.061 <b>79,3</b>	62.530 <b>58,6</b>	53.163 <b>45,9</b>	55.078 <b>40,9</b>	1,0	-21,9	-15,0	3,6	-30,5
Privada	16.939 <b>17,6</b>	20.933 <b>20,7</b>	44.245 <b>41,4</b>	62.645 <b>54,1</b>	79.579 <b>59,1</b>	23,6	111,4	41,6	27,0	369,8
Até Especialização	95.334 <b>99,1</b>	99.381 <b>98,4</b>	105.284 <b>98,6</b>	113.658 <b>98,1</b>	131.836 <b>97,9</b>	4,2	5,9	8,0	16,0	38,3
Pública	78.502 <b>82,3</b>	78.791 <b>79,3</b>	61.525 <b>58,4</b>	52.113 <b>45,9</b>	54.040 <b>41,0</b>	0,4	-21,9	-15,3	3,7	-31,2
Privada	16.832 <b>17,7</b>	20.590 <b>20,7</b>	43.759 <b>41,6</b>	61.545 <b>54,1</b>	77.796 <b>59,0</b>	22,3	112,5	40,6	26,4	362,2
Mestrado	658 <b>0,7</b>	1.231 <b>1,2</b>	1.069 <b>1,0</b>	1.540 <b>1,3</b>	1.990 <b>1,5</b>	87,1	-13,2	44,1	29,2	202,4
Pública	577 <b>87,7</b>	963 <b>78,2</b>	722 <b>67,5</b>	721 <b>46,8</b>	749 <b>37,6</b>	66,9	-25,0	-0,1	3,9	29,8
Privada	81 <b>12,3</b>	268 <b>21,8</b>	347 <b>32,5</b>	819 <b>53,2</b>	1.241 <b>62,4</b>	230,9	29,5	136,0	51,5	1.432,1
Doutorado	231 <b>0,2</b>	382 <b>0,4</b>	422 <b>0,4</b>	610 <b>0,5</b>	831 <b>0,6</b>	65,4	10,5	44,5	36,2	259,7
Pública	205 <b>88,7</b>	307 <b>80,4</b>	283 <b>67,1</b>	329 <b>53,9</b>	289 <b>34,8</b>	49,8	-7,8	16,3	-12,2	41,0
Privada	26 <b>11,3</b>	75 <b>19,6</b>	139 <b>32,9</b>	281 <b>46,1</b>	542 <b>65,2</b>	188,5	85,3	102,2	92,9	1.984,6

**Tabela 6 – Número de funcionários técnico-administrativos, em 30/04, por grau de formação e por categoria administrativa – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(1)</sup>	1998 <sup>(2)</sup>	2001 <sup>(3)</sup>	2003 <sup>(3)</sup>	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>										
<b>Região Sul</b>										
<b>Total</b>	27.408 <b>15,3</b>	30.629 <b>16,5</b>	33.207 <b>17,5</b>	36.561 <b>17,7</b>	41.513 <b>17,0</b>	11,8	8,4	10,1	13,5	51,5
Pública	21.807 <b>79,6</b>	24.419 <b>79,7</b>	21.948 <b>66,1</b>	17.378 <b>47,5</b>	17.779 <b>42,8</b>	12,0	-10,1	-20,8	2,3	-18,5
Privada	5.601 <b>20,4</b>	6.210 <b>20,3</b>	11.259 <b>33,9</b>	19.183 <b>52,5</b>	23.734 <b>57,2</b>	10,9	81,3	70,4	23,7	323,7
<b>Até Especialização</b>	27.174 <b>99,1</b>	30.127 <b>98,4</b>	32.876 <b>99,0</b>	35.987 <b>98,4</b>	40.537 <b>97,6</b>	10,9	9,1	9,5	12,6	49,2
Pública	21.625 <b>79,6</b>	23.998 <b>79,7</b>	21.749 <b>66,2</b>	17.041 <b>47,4</b>	17.348 <b>42,8</b>	11,0	-9,4	-21,6	1,8	-19,8
Privada	5.549 <b>20,4</b>	6.129 <b>20,3</b>	11.127 <b>33,8</b>	18.946 <b>52,6</b>	23.189 <b>57,2</b>	10,5	81,5	70,3	22,4	317,9
<b>Mestrado</b>	197 <b>0,7</b>	409 <b>1,3</b>	281 <b>0,8</b>	496 <b>1,4</b>	824 <b>2,0</b>	107,6	-31,3	76,5	66,1	318,3
Pública	154 <b>78,2</b>	345 <b>84,4</b>	182 <b>64,8</b>	291 <b>58,7</b>	367 <b>44,5</b>	124,0	-47,2	59,9	26,1	138,3
Privada	43 <b>21,8</b>	64 <b>15,6</b>	99 <b>35,2</b>	205 <b>41,3</b>	457 <b>55,5</b>	48,8	54,7	107,1	122,9	962,8
<b>Doutorado</b>	37 <b>0,1</b>	93 <b>0,3</b>	50 <b>0,2</b>	78 <b>0,2</b>	152 <b>0,4</b>	151,4	-46,2	56,0	94,9	310,8
Pública	28 <b>75,7</b>	76 <b>81,7</b>	17 <b>34,0</b>	46 <b>59,0</b>	64 <b>42,1</b>	171,4	-77,6	170,6	39,1	128,6
Privada	9 <b>24,3</b>	17 <b>18,3</b>	33 <b>66,0</b>	32 <b>41,0</b>	88 <b>57,9</b>	88,9	94,1	-3,0	175,0	877,8

**Tabela 6 – Número de funcionários técnico-administrativos, em 30/04, por grau de formação e por categoria administrativa – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(conclusão)

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(1)</sup>	1998 <sup>(2)</sup>	2001 <sup>(3)</sup>	2003 <sup>(3)</sup>	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>										
<b>Região Centro-Oeste</b>										
<b>Total</b>	9.652 <b>5,4</b>	10.095 <b>5,4</b>	11.158 <b>5,9</b>	14.822 <b>7,2</b>	19.291 <b>7,9</b>	4,6	10,5	32,8	30,2	99,9
Pública	8.769 <b>90,9</b>	8.819 <b>87,4</b>	7.468 <b>66,9</b>	7.370 <b>49,7</b>	8.188 <b>42,4</b>	0,6	-15,3	-1,3	11,1	-6,6
Privada	883 <b>9,1</b>	1.276 <b>12,6</b>	3.690 <b>33,1</b>	7.452 <b>50,3</b>	11.103 <b>57,6</b>	44,5	189,2	102,0	49,0	1.157,4
<b>Até Especialização</b>	9.617 <b>99,6</b>	10.032 <b>99,4</b>	11.084 <b>99,3</b>	14.412 <b>97,2</b>	18.843 <b>97,7</b>	4,3	10,5	30,0	30,7	95,9
Pública	8.736 <b>90,8</b>	8.767 <b>87,4</b>	7.428 <b>67,0</b>	7.268 <b>50,4</b>	8.050 <b>42,7</b>	0,4	-15,3	-2,2	10,8	-7,9
Privada	881 <b>9,2</b>	1.265 <b>12,6</b>	3.656 <b>33,0</b>	7.144 <b>49,6</b>	10.793 <b>57,3</b>	43,6	189,0	95,4	51,1	1.125,1
<b>Mestrado</b>	34 <b>0,4</b>	54 <b>0,5</b>	63 <b>0,6</b>	337 <b>2,3</b>	336 <b>1,7</b>	58,8	16,7	434,9	-0,3	888,2
Pública	32 <b>94,1</b>	47 <b>87,0</b>	34 <b>54,0</b>	89 <b>26,4</b>	104 <b>31,0</b>	46,9	-27,7	161,8	16,9	225,0
Privada	2 <b>5,9</b>	7 <b>13,0</b>	29 <b>46,0</b>	248 <b>73,6</b>	232 <b>69,0</b>	250,0	314,3	755,2	-6,5	11.500,0
<b>Doutorado</b>	1 <b>0,0</b>	9 <b>0,1</b>	11 <b>0,1</b>	73 <b>0,5</b>	112 <b>0,6</b>	800,0	22,2	563,6	53,4	11.100,0
Pública	1 <b>100,0</b>	5 <b>55,6</b>	6 <b>54,5</b>	13 <b>17,8</b>	34 <b>30,4</b>	400,0	20,0	116,7	161,5	3.300,0
Privada	-	4 <b>44,4</b>	5 <b>45,5</b>	60 <b>82,2</b>	78 <b>69,6</b>	-	25,0	1.100,0	30,0	-

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) Somente Funcionários Técnico-Administrativos em Exercício nas Universidades e Instituições Federais de Ensino.

2) Somente Funcionários Técnico-Administrativos em Exercício.

3) Número Total de Funcionários Técnico-Administrativos (Em exercício e Afastados).

**Tabela 7 – Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos, nos cursos de graduação presenciais, por categoria administrativa – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continua)

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(1)</sup>	1998 <sup>(1)</sup>	2001 <sup>(2)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>PROCESSOS SELETIVOS – POR VESTIBULAR E OUTROS PROCESSOS SELETIVOS</b>										
<b>Brasil</b>										
Vagas	574.135	634.236	776.031	1.408.492	2.002.733	10,5	22,4	81,5	42,2	248,8
Pública	177.453	183.513	205.725	256.498	281.213	3,4	12,1	24,7	9,6	58,5
Privada	396.682	450.723	570.306	1.151.994	1.721.520	13,6	26,5	102,0	49,4	334,0
Inscritos	2.237.023	2.548.077	2.858.016	4.260.261	4.900.023	13,9	12,2	49,1	15,0	119,0
Pública	1.292.369	1.384.643	1.591.283	2.224.125	2.367.447	7,1	14,9	39,8	6,4	83,2
Privada	944.654	1.163.434	1.266.733	2.036.136	2.532.576	23,2	8,9	60,7	24,4	168,1
Ingressos	463.240	513.842	651.353	1.036.690	1.262.954	10,9	26,8	59,2	21,8	172,6
Pública	159.786	166.494	196.365	244.621	267.081	4,2	17,9	24,6	9,2	67,1
Privada	303.454	347.348	454.988	792.069	995.873	14,5	31,0	74,1	25,7	228,2
<b>Região Norte</b>										
Vagas	17.542	18.831	22.454	57.658	90.935	7,3	19,2	156,8	57,7	418,4
Pública	12.297	10.901	12.276	25.792	21.623	-11,4	12,6	110,1	-16,2	75,8
Privada	5.245	7.930	10.178	31.866	69.312	51,2	28,3	213,1	117,5	1.221,5
Inscritos	113.367	118.115	136.047	230.486	394.538	4,2	15,2	69,4	71,2	248,0
Pública	95.405	93.997	110.216	163.565	238.557	-1,5	17,3	48,4	45,8	150,0
Privada	17.962	24.118	25.831	66.921	155.981	34,3	7,1	159,1	133,1	768,4
Ingressos	16.537	17.413	21.218	47.769	65.681	5,3	21,9	125,1	37,5	297,2
Pública	11.608	10.180	11.908	22.903	20.958	-12,3	17,0	92,3	-8,5	80,5
Privada	4.929	7.233	9.310	24.866	44.723	46,7	28,7	167,1	79,9	807,3

**Tabela 7 – Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos, nos cursos de graduação presenciais, por categoria administrativa – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(1)</sup>	1998 <sup>(1)</sup>	2001 <sup>(2)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>PROCESSOS SELETIVOS – POR VESTIBULAR E OUTROS PROCESSOS SELETIVOS</b>										
<b>Região Nordeste</b>										
Vagas	67.992 <b>11,8</b>	76.055 <b>12,0</b>	90.556 <b>11,7</b>	176.512 <b>12,5</b>	277.540 <b>13,9</b>	11,9	19,1	94,9	57,2	308,2
Pública	44.031 <b>64,8</b>	47.099 <b>61,9</b>	53.732 <b>59,3</b>	76.388 <b>43,3</b>	80.984 <b>29,2</b>	7,0	14,1	42,2	6,0	83,9
Privada	23.961 <b>35,2</b>	28.956 <b>38,1</b>	36.824 <b>40,7</b>	100.124 <b>56,7</b>	196.556 <b>70,8</b>	20,8	27,2	171,9	96,3	720,3
Inscritos	358.507 <b>16,0</b>	429.567 <b>16,9</b>	474.844 <b>16,6</b>	759.885 <b>17,8</b>	963.601 <b>19,7</b>	19,8	10,5	60,0	26,8	168,8
Pública	284.053 <b>79,2</b>	321.410 <b>74,8</b>	366.035 <b>77,1</b>	553.662 <b>72,9</b>	668.461 <b>69,4</b>	13,2	13,9	51,3	20,7	135,3
Privada	74.454 <b>20,8</b>	108.157 <b>25,2</b>	108.809 <b>22,9</b>	206.223 <b>27,1</b>	295.140 <b>30,6</b>	45,3	0,6	89,5	43,1	296,4
Ingressos	65.094 <b>14,1</b>	65.773 <b>12,8</b>	84.482 <b>13,0</b>	153.368 <b>14,8</b>	200.210 <b>15,9</b>	1,0	28,4	81,5	30,5	207,6
Pública	36.188 <b>55,6</b>	39.451 <b>60,0</b>	51.471 <b>60,9</b>	74.089 <b>48,3</b>	78.653 <b>39,3</b>	9,0	30,5	43,9	6,2	117,3
Privada	28.906 <b>44,4</b>	26.322 <b>40,0</b>	33.011 <b>39,1</b>	79.279 <b>51,7</b>	121.557 <b>60,7</b>	-8,9	25,4	140,2	53,3	320,5
<b>Região Sudeste</b>										
Vagas	351.460 <b>61,2</b>	390.566 <b>61,6</b>	469.728 <b>60,5</b>	804.637 <b>57,1</b>	1.110.778 <b>55,5</b>	11,1	20,3	71,3	38,0	216,0
Pública	65.606 <b>18,7</b>	66.474 <b>17,0</b>	72.150 <b>15,4</b>	82.977 <b>10,3</b>	92.502 <b>8,3</b>	1,3	8,5	15,0	11,5	41,0
Privada	285.854 <b>81,3</b>	324.092 <b>83,0</b>	397.578 <b>84,6</b>	721.660 <b>89,7</b>	1.018.276 <b>91,7</b>	13,4	22,7	81,5	41,1	256,2
Inscritos	1.270.142 <b>56,8</b>	1.397.899 <b>54,9</b>	1.482.139 <b>51,9</b>	2.162.916 <b>50,8</b>	2.298.818 <b>46,9</b>	10,1	6,0	45,9	6,3	81,0
Pública	614.737 <b>48,4</b>	619.728 <b>44,3</b>	664.017 <b>44,8</b>	923.255 <b>42,7</b>	854.138 <b>37,2</b>	0,8	7,1	39,0	-7,5	38,9
Privada	655.405 <b>51,6</b>	778.171 <b>55,7</b>	818.122 <b>55,2</b>	1.239.661 <b>57,3</b>	1.444.680 <b>62,8</b>	18,7	5,1	51,5	16,5	120,4
Ingressos	265.442 <b>57,3</b>	298.075 <b>58,0</b>	369.777 <b>56,8</b>	542.621 <b>52,3</b>	647.712 <b>51,3</b>	12,3	24,1	46,7	19,4	144,0
Pública	59.794 <b>22,5</b>	61.071 <b>20,5</b>	67.491 <b>18,3</b>	78.115 <b>14,4</b>	86.442 <b>13,3</b>	2,1	10,5	15,7	10,7	44,6
Privada	205.648 <b>77,5</b>	237.004 <b>79,5</b>	302.286 <b>81,7</b>	464.506 <b>85,6</b>	561.270 <b>86,7</b>	15,2	27,5	53,7	20,8	172,9

**Tabela 7 – Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos, nos cursos de graduação presenciais, por categoria administrativa – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(conclusão)

Brasil e Regiões Geográficas	1994 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(1)</sup>	1998 <sup>(1)</sup>	2001 <sup>(2)</sup>	2003 <sup>(2)</sup>	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>PROCESSOS SELETIVOS – POR VESTIBULAR E OUTROS PROCESSOS SELETIVOS</b>										
<b>Região Sul</b>										
Vagas	101.340 <b>17,7</b>	106.400 <b>16,8</b>	138.023 <b>17,8</b>	248.120 <b>17,6</b>	339.777 <b>17,0</b>	5,0	29,7	79,8	36,9	235,3
Pública	41.663 <b>41,1</b>	43.390 <b>40,8</b>	51.090 <b>37,0</b>	43.801 <b>17,7</b>	54.564 <b>16,1</b>	4,1	17,7	-14,3	24,6	31,0
Privada	59.677 <b>58,9</b>	63.010 <b>59,2</b>	86.933 <b>63,0</b>	204.319 <b>82,3</b>	285.213 <b>83,9</b>	5,6	38,0	135,0	39,6	377,9
Inscritos	334.039 <b>14,9</b>	420.844 <b>16,5</b>	527.746 <b>18,5</b>	706.521 <b>16,6</b>	767.661 <b>15,7</b>	26,0	25,4	33,9	8,7	129,8
Pública	207.599 <b>62,1</b>	256.850 <b>61,0</b>	326.028 <b>61,8</b>	362.806 <b>51,4</b>	370.359 <b>48,2</b>	23,7	26,9	11,3	2,1	78,4
Privada	126.440 <b>37,9</b>	163.994 <b>39,0</b>	201.718 <b>38,2</b>	343.715 <b>48,6</b>	397.302 <b>51,8</b>	29,7	23,0	70,4	15,6	214,2
Ingressos	83.534 <b>18,0</b>	94.132 <b>18,3</b>	124.682 <b>19,1</b>	193.632 <b>18,7</b>	226.153 <b>17,9</b>	12,7	32,5	55,3	16,8	170,7
Pública	38.718 <b>46,3</b>	41.549 <b>44,1</b>	49.198 <b>39,5</b>	42.280 <b>21,8</b>	50.529 <b>22,3</b>	7,3	18,4	-14,1	19,5	30,5
Privada	44.816 <b>53,7</b>	52.583 <b>55,9</b>	75.484 <b>60,5</b>	151.352 <b>78,2</b>	175.624 <b>77,7</b>	17,3	43,6	100,5	16,0	291,9
<b>Região Centro-Oeste</b>										
Vagas	35.801 <b>6,2</b>	42.384 <b>6,7</b>	55.270 <b>7,1</b>	121.565 <b>8,6</b>	183.703 <b>9,2</b>	18,4	30,4	119,9	51,1	413,1
Pública	13.856 <b>38,7</b>	15.649 <b>36,9</b>	16.477 <b>29,8</b>	27.540 <b>22,7</b>	31.540 <b>17,2</b>	12,9	5,3	67,1	14,5	127,6
Privada	21.945 <b>61,3</b>	26.735 <b>63,1</b>	38.793 <b>70,2</b>	94.025 <b>77,3</b>	152.163 <b>82,8</b>	21,8	45,1	142,4	61,8	593,4
Inscritos	160.968 <b>7,2</b>	181.652 <b>7,1</b>	237.240 <b>8,3</b>	400.453 <b>9,4</b>	475.405 <b>9,7</b>	12,8	30,6	68,8	18,7	195,3
Pública	90.575 <b>56,3</b>	92.658 <b>51,0</b>	124.987 <b>52,7</b>	220.837 <b>55,1</b>	235.932 <b>49,6</b>	2,3	34,9	76,7	6,8	160,5
Privada	70.393 <b>43,7</b>	88.994 <b>49,0</b>	112.253 <b>47,3</b>	179.616 <b>44,9</b>	239.473 <b>50,4</b>	26,4	26,1	60,0	33,3	240,2
Ingressos	32.633 <b>7,0</b>	38.449 <b>7,5</b>	51.194 <b>7,9</b>	99.300 <b>9,6</b>	123.198 <b>9,8</b>	17,8	33,1	94,0	24,1	277,5
Pública	13.478 <b>41,3</b>	14.243 <b>37,0</b>	16.297 <b>31,8</b>	27.234 <b>27,4</b>	30.499 <b>24,8</b>	5,7	14,4	67,1	12,0	126,3
Privada	19.155 <b>58,7</b>	24.206 <b>63,0</b>	34.897 <b>68,2</b>	72.066 <b>72,6</b>	92.699 <b>75,2</b>	26,4	44,2	106,5	28,6	383,9

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) O Censo da Educação Superior considerou como Processo Seletivo somente o Vestibular.

2) O Censo da Educação Superior considerou todas as formas de Processo Seletivo.



**Tabela 8 – Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos, por vestibular e outros processos seletivos, nos cursos de graduação presenciais, por categoria administrativa, áreas gerais e faixa etária – Brasil e Regiões – 2003**

(continua)

Categoria Administrativa/Áreas Gerais/ Faixa Etária	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste					
<b>PROCESSOS SELETIVOS – POR VESTIBULAR E POR OUTROS PROCESSOS SELETIVOS</b>											
<b>Vagas</b>	2.002.733	90.935	4,5	277.540	13,9	1.110.778	55,5	339.777	17,0	183.703	9,2
Pública	281.213	21.623	7,7	80.984	28,8	92.502	32,9	54.564	19,4	31.540	11,2
	<b>14,0</b>	<b>23,8</b>		<b>29,2</b>		<b>8,3</b>		<b>16,1</b>		<b>17,2</b>	
Privada	1.721.520	69.312	4,0	196.556	11,4	1.018.276	59,1	285.213	16,6	152.163	8,8
	<b>86,0</b>	<b>76,2</b>		<b>70,8</b>		<b>91,7</b>		<b>83,9</b>		<b>82,8</b>	
<b>Áreas Gerais</b>											
Básicos/Programas Gerais	1.442	-	-	-	-	1.057	73,3	385	26,7	-	-
	<b>0,1</b>					<b>0,1</b>		<b>0,1</b>			
Educação	417.377	20.560	4,9	65.384	15,7	213.568	51,2	69.227	16,6	48.638	11,7
	<b>20,8</b>	<b>22,6</b>		<b>23,6</b>		<b>19,2</b>		<b>20,4</b>		<b>26,5</b>	
Humanidades e Artes	77.510	3.488	4,5	6.659	8,6	49.525	63,9	13.249	17,1	4.589	5,9
	<b>3,9</b>	<b>3,8</b>		<b>2,4</b>		<b>4,5</b>		<b>3,9</b>		<b>2,5</b>	
Ciências Sociais, Negócios e Direito	863.116	42.102	4,9	131.381	15,2	459.807	53,3	148.155	17,2	81.671	9,5
	<b>43,1</b>	<b>46,3</b>		<b>47,3</b>		<b>41,4</b>		<b>43,6</b>		<b>44,5</b>	
Ciências, Matemática e Computação	186.966	6.765	3,6	19.198	10,3	113.825	60,9	29.136	15,6	18.042	9,6
	<b>9,3</b>	<b>7,4</b>		<b>6,9</b>		<b>10,2</b>		<b>8,6</b>		<b>9,8</b>	
Engenharia, Produção e Construção	130.362	5.044	3,9	15.051	11,5	77.684	59,6	25.422	19,5	7.161	5,5
	<b>6,5</b>	<b>5,5</b>		<b>5,4</b>		<b>7,0</b>		<b>7,5</b>		<b>3,9</b>	
Agricultura e Veterinária	28.666	2.061	7,2	3.508	12,2	13.004	45,4	5.852	20,4	4.241	14,8
	<b>1,4</b>	<b>2,3</b>		<b>1,3</b>		<b>1,2</b>		<b>1,7</b>		<b>2,3</b>	
Saúde e Bem Estar Social	223.841	8.315	3,7	23.420	10,5	141.373	63,2	38.000	17,0	12.733	5,7
	<b>11,2</b>	<b>9,1</b>		<b>8,4</b>		<b>12,7</b>		<b>11,2</b>		<b>6,9</b>	
Serviços	73.453	2.600	3,5	12.939	17,6	40.935	55,7	10.351	14,1	6.628	9,0
	<b>3,7</b>	<b>2,9</b>		<b>4,7</b>		<b>3,7</b>		<b>3,0</b>		<b>3,6</b>	
<b>Inscritos</b>	4.900.023	394.538	8,1	963.601	19,7	2.298.818	46,9	767.661	15,7	475.405	9,7
Pública	2.367.447	238.557	10,1	668.461	28,2	854.138	36,1	370.359	15,6	235.932	10,0
	<b>48,3</b>	<b>60,5</b>		<b>69,4</b>		<b>37,2</b>		<b>48,2</b>		<b>49,6</b>	
Privada	2.532.576	155.981	6,2	295.140	11,7	1.444.680	57,0	397.302	15,7	239.473	9,5
	<b>51,7</b>	<b>39,5</b>		<b>30,6</b>		<b>62,8</b>		<b>51,8</b>		<b>50,4</b>	
<b>Áreas Gerais</b>											
Básicos/Programas Gerais	14.155	-	-	-	-	11.738	82,9	2.417	17,1	-	-
	<b>0,3</b>					<b>0,5</b>		<b>0,3</b>			
Educação	788.984	74.248	9,4	243.447	30,9	274.016	34,7	101.294	12,8	95.979	12,2
	<b>16,1</b>	<b>18,8</b>		<b>25,3</b>		<b>11,9</b>		<b>13,2</b>		<b>20,2</b>	
Humanidades e Artes	174.369	10.027	5,8	20.874	12,0	104.030	59,7	27.806	15,9	11.632	6,7
	<b>3,6</b>	<b>2,5</b>		<b>2,2</b>		<b>4,5</b>		<b>3,6</b>		<b>2,4</b>	
Ciências Sociais, Negócios e Direito	1.833.124	147.225	8,0	348.287	19,0	828.569	45,2	307.026	16,7	202.017	11,0
	<b>37,4</b>	<b>37,3</b>		<b>36,1</b>		<b>36,0</b>		<b>40,0</b>		<b>42,5</b>	
Ciências, Matemática e Computação	473.546	37.059	7,8	68.460	14,5	252.537	53,3	68.880	14,5	46.610	9,8
	<b>9,7</b>	<b>9,4</b>		<b>7,1</b>		<b>11,0</b>		<b>9,0</b>		<b>9,8</b>	
Engenharia, Produção e Construção	394.001	30.141	7,6	53.002	13,5	215.405	54,7	72.374	18,4	23.079	5,9
	<b>8,0</b>	<b>7,6</b>		<b>5,5</b>		<b>9,4</b>		<b>9,4</b>		<b>4,9</b>	
Agricultura e Veterinária	131.704	14.345	10,9	23.164	17,6	50.316	38,2	26.317	20,0	17.562	13,3
	<b>2,7</b>	<b>3,6</b>		<b>2,4</b>		<b>2,2</b>		<b>3,4</b>		<b>3,7</b>	
Saúde e Bem Estar Social	983.361	68.745	7,0	186.092	18,9	512.484	52,1	147.878	15,0	68.162	6,9
	<b>20,1</b>	<b>17,4</b>		<b>19,3</b>		<b>22,3</b>		<b>19,3</b>		<b>14,3</b>	
Serviços	106.779	12.748	11,9	20.275	19,0	49.723	46,6	13.669	12,8	10.364	9,7
	<b>2,2</b>	<b>3,2</b>		<b>2,1</b>		<b>2,2</b>		<b>1,8</b>		<b>2,2</b>	

**Tabela 8 – Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos, por vestibular e outros processos seletivos, nos cursos de graduação presenciais, por categoria administrativa, áreas gerais e faixa etária – Brasil e Regiões – 2003**

(conclusão)

Categoria Administrativa/Áreas Gerais/ Faixa Etária	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste					
<b>PROCESSOS SELETIVOS – POR VESTIBULAR E POR OUTROS PROCESSOS SELETIVOS</b>											
<b>Ingressos<sup>(1)</sup></b>	1.540.431	75.170	4,9	243.520	15,8	785.984	51,0	286.792	18,6	148.965	9,7
Pública	321.689	23.246	7,2	96.274	29,9	108.058	33,6	60.189	18,7	33.922	10,5
	<b>6,6</b>	<b>30,9</b>		<b>39,5</b>		<b>13,7</b>		<b>21,0</b>		<b>22,8</b>	
Privada	1.218.742	51.924	4,3	147.246	12,1	677.926	55,6	226.603	18,6	115.043	9,4
	<b>24,9</b>	<b>69,1</b>		<b>60,5</b>		<b>86,3</b>		<b>79,0</b>		<b>77,2</b>	
Até 18 anos	201.893	8.964	4,4	28.473	14,1	91.428	45,3	52.119	25,8	20.909	10,4
	<b>13,1</b>	<b>11,9</b>		<b>11,7</b>		<b>11,6</b>		<b>18,2</b>		<b>14,0</b>	
De 19 a 24 anos	732.395	28.663	3,9	113.858	15,5	388.934	53,1	134.925	18,4	66.015	9,0
	<b>47,5</b>	<b>38,1</b>		<b>46,8</b>		<b>49,5</b>		<b>47,0</b>		<b>44,3</b>	
De 25 a 34 anos	418.812	27.494	6,6	68.054	16,2	212.298	50,7	69.903	16,7	41.063	9,8
	<b>27,2</b>	<b>36,6</b>		<b>27,9</b>		<b>27,0</b>		<b>24,4</b>		<b>27,6</b>	
35 anos ou mais	187.331	10.049	5,4	33.135	17,7	93.324	49,8	29.845	15,9	20.978	11,2
	<b>12,2</b>	<b>13,4</b>		<b>13,6</b>		<b>11,9</b>		<b>10,4</b>		<b>14,1</b>	
<b>Ingressos<sup>(2)</sup></b>	1.262.954	65.681	5,2	200.210	15,9	647.712	51,3	226.153	17,9	123.198	9,8
Pública	267.081	20.958	7,8	78.653	29,4	86.442	32,4	50.529	18,9	30.499	11,4
	<b>21,1</b>	<b>31,9</b>		<b>39,3</b>		<b>13,3</b>		<b>22,3</b>		<b>24,8</b>	
Privada	995.873	44.723	4,5	121.557	12,2	561.270	56,4	175.624	17,6	92.699	9,3
	<b>78,9</b>	<b>68,1</b>		<b>60,7</b>		<b>86,7</b>		<b>77,7</b>		<b>75,2</b>	
<b>Áreas Gerais</b>											
Básicos/Programas Gerais	1.304	-	-	-	-	919	70,5	385	-	-	-
	<b>0,1</b>					<b>0,1</b>		<b>0,2</b>			
Educação	264.239	16.076	6,1	53.504	20,2	121.597	46,0	40.774	15,4	32.288	12,2
	<b>20,9</b>	<b>24,5</b>		<b>26,7</b>		<b>18,8</b>		<b>18,0</b>		<b>26,2</b>	
Humanidades e Artes	45.802	2.221	4,8	4.333	9,5	27.448	59,9	8.931	19,5	2.869	6,3
	<b>3,6</b>	<b>3,4</b>		<b>2,2</b>		<b>4,2</b>		<b>3,9</b>		<b>2,3</b>	
Ciências Sociais, Negócios e Direito	531.288	28.282	5,3	86.216	16,2	264.889	49,9	99.082	18,6	52.819	9,9
	<b>42,1</b>	<b>43,1</b>		<b>43,1</b>		<b>40,9</b>		<b>43,8</b>		<b>42,9</b>	
Ciências, Matemática e Computação	116.919	5.480	4,7	13.912	11,9	64.684	55,3	20.196	17,3	12.647	10,8
	<b>9,3</b>	<b>8,3</b>		<b>6,9</b>		<b>10,0</b>		<b>8,9</b>		<b>10,3</b>	
Engenharia, Produção e Construção	86.076	3.580	4,2	11.154	13,0	47.387	55,1	18.927	22,0	5.028	5,8
	<b>6,8</b>	<b>5,5</b>		<b>5,6</b>		<b>7,3</b>		<b>8,4</b>		<b>4,1</b>	
Agricultura e Veterinária	21.823	1.631	7,5	3.278	15,0	8.707	39,9	4.746	21,7	3.461	15,9
	<b>1,7</b>	<b>2,5</b>		<b>1,6</b>		<b>1,3</b>		<b>2,1</b>		<b>2,8</b>	
Saúde e Bem-Estar Social	161.844	6.912	4,3	21.119	13,0	95.670	59,1	27.710	17,1	10.433	6,4
	<b>12,8</b>	<b>10,5</b>		<b>10,5</b>		<b>14,8</b>		<b>12,3</b>		<b>8,5</b>	
Serviços	33.659	1.499	4,5	6.694	19,9	16.411	48,8	5.402	16,0	3.653	10,9
	<b>2,7</b>	<b>2,3</b>		<b>3,3</b>		<b>2,5</b>		<b>2,4</b>		<b>3,0</b>	

Fonte: MEC/Inep

Notas: 1) - Inclui ingressantes por Vestibular, Outros Processos Seletivos e Outras Formas de Ingresso.

2) - Inclui ingressantes por Vestibular e Outros Processos Seletivos.

**Tabela 9 – Matrículas em cursos de graduação presenciais, em 30/04, por categoria administrativa, localização (capital e interior), sexo e turno – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continua)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE MATRÍCULAS</b>										
<b>Brasil</b>										
Total	1.661.034	1.868.529	2.125.958	3.030.754	3.887.022	12,5	13,8	42,6	28,3	134,0
Pública	690.450	735.427	804.729	939.225	1.136.370	6,5	9,4	16,7	21,0	64,6
	<b>41,6</b>	<b>39,4</b>	<b>37,9</b>	<b>31,0</b>	<b>29,2</b>					
Privada	970.584	1.133.102	1.321.229	2.091.529	2.750.652	16,7	16,6	58,3	31,5	183,4
	<b>58,4</b>	<b>60,6</b>	<b>62,1</b>	<b>69,0</b>	<b>70,8</b>					
Capital	826.259	919.771	1.022.150	1.411.494	1.775.170	11,3	11,1	38,1	25,8	114,8
Pública	344.869	362.612	373.300	441.234	497.208	5,1	2,9	18,2	12,7	44,2
	<b>41,7</b>	<b>39,4</b>	<b>36,5</b>	<b>31,3</b>	<b>28,0</b>					
Privada	481.390	557.159	648.850	970.260	1.277.962	15,7	16,5	49,5	31,7	165,5
	<b>58,3</b>	<b>60,6</b>	<b>63,5</b>	<b>68,7</b>	<b>72,0</b>					
Interior	834.775	948.758	1.103.808	1.619.260	2.111.852	13,7	16,3	46,7	30,4	153,0
Pública	345.581	372.815	431.429	497.991	639.162	7,9	15,7	15,4	28,3	85,0
	<b>41,4</b>	<b>39,3</b>	<b>39,1</b>	<b>30,8</b>	<b>30,3</b>					
Privada	489.194	575.943	672.379	1.121.269	1.472.690	17,7	16,7	66,8	31,3	201,0
	<b>58,6</b>	<b>60,7</b>	<b>60,9</b>	<b>69,2</b>	<b>69,7</b>					
Sexo Feminino	907.677	1.015.900	1.170.028	1.705.995	2.193.246	11,9	15,2	45,8	28,6	141,6
Pública	369.372	383.087	428.748	509.346	625.951	3,7	11,9	18,8	22,9	69,5
	<b>40,7</b>	<b>37,7</b>	<b>36,6</b>	<b>29,9</b>	<b>28,5</b>					
Privada	538.305	632.813	741.280	1.196.649	1.567.295	17,6	17,1	61,4	31,0	191,2
	<b>59,3</b>	<b>62,3</b>	<b>63,4</b>	<b>70,1</b>	<b>71,5</b>					
Turno Noturno	906.522	1.020.526	1.175.367	1.734.936	2.270.466	12,6	15,2	47,6	30,9	150,5
Pública	248.496	264.392	298.336	342.115	407.257	6,4	12,8	14,7	19,0	63,9
	<b>27,4</b>	<b>25,9</b>	<b>25,4</b>	<b>19,7</b>	<b>17,9</b>					
Privada	658.026	756.134	877.031	1.392.821	1.863.209	14,9	16,0	58,8	33,8	183,2
	<b>72,6</b>	<b>74,1</b>	<b>74,6</b>	<b>80,3</b>	<b>82,1</b>					
<b>Região Norte</b>										
Total	64.254	77.169	85.077	141.892	230.227	20,1	10,2	66,8	62,3	258,3
	<b>3,9</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>4,7</b>	<b>5,9</b>					
Pública	49.055	55.421	56.597	86.100	129.759	13,0	2,1	52,1	50,7	164,5
	<b>76,3</b>	<b>71,8</b>	<b>66,5</b>	<b>60,7</b>	<b>56,4</b>					
Privada	15.199	21.748	28.480	55.792	100.468	43,1	31,0	95,9	80,1	561,0
	<b>23,7</b>	<b>28,2</b>	<b>33,5</b>	<b>39,3</b>	<b>43,6</b>					
Capital	52.478	61.089	66.138	107.219	155.047	16,4	8,3	62,1	44,6	195,5
	<b>81,7</b>	<b>79,2</b>	<b>77,7</b>	<b>75,6</b>	<b>67,3</b>					
Pública	40.378	43.329	42.934	60.744	72.601	7,3	-0,9	41,5	19,5	79,8
	<b>76,9</b>	<b>70,9</b>	<b>64,9</b>	<b>56,7</b>	<b>46,8</b>					
Privada	12.100	17.760	23.204	46.475	82.446	46,8	30,7	100,3	77,4	581,4
	<b>23,1</b>	<b>29,1</b>	<b>35,1</b>	<b>43,3</b>	<b>53,2</b>					
Interior	11.776	16.080	18.939	34.673	75.180	36,5	17,8	83,1	116,8	538,4
	<b>18,3</b>	<b>20,8</b>	<b>22,3</b>	<b>24,4</b>	<b>32,7</b>					
Pública	8.677	12.092	13.663	25.356	57.158	39,4	13,0	85,6	125,4	558,7
	<b>73,7</b>	<b>75,2</b>	<b>72,1</b>	<b>73,1</b>	<b>76,0</b>					
Privada	3.099	3.988	5.276	9.317	18.022	28,7	32,3	76,6	93,4	481,5
	<b>26,3</b>	<b>24,8</b>	<b>27,9</b>	<b>26,9</b>	<b>24,0</b>					

**Tabela 9 – Matrículas em cursos de graduação presenciais, em 30/04, por categoria administrativa, localização (capital e interior), sexo e turno – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE MATRÍCULAS</b>										
Sexo Feminino	34.872 <b>54,3</b>	40.090 <b>52,0</b>	46.959 <b>55,2</b>	82.549 <b>58,2</b>	139.582 <b>60,6</b>	15,0	17,1	75,8	69,1	300,3
Pública	25.874 <b>74,2</b>	27.225 <b>67,9</b>	30.359 <b>64,7</b>	49.396 <b>59,8</b>	79.876 <b>57,2</b>	5,2	11,5	62,7	61,7	208,7
Privada	8.998 <b>25,8</b>	12.865 <b>32,1</b>	16.600 <b>35,3</b>	33.153 <b>40,2</b>	59.706 <b>42,8</b>	43,0	29,0	99,7	80,1	563,5
Turno Noturno	31.896 <b>49,6</b>	28.895 <b>37,4</b>	37.514 <b>44,1</b>	59.079 <b>41,6</b>	97.757 <b>42,5</b>	-9,4	29,8	57,5	65,5	206,5
Pública	20.534 <b>64,4</b>	12.893 <b>44,6</b>	16.933 <b>45,1</b>	20.922 <b>35,4</b>	29.777 <b>30,5</b>	-37,2	31,3	23,6	42,3	45,0
Privada	11.362 <b>35,6</b>	16.002 <b>55,4</b>	20.581 <b>54,9</b>	38.157 <b>64,6</b>	67.980 <b>69,5</b>	40,8	28,6	85,4	78,2	498,3
<b>Região Nordeste</b>										
Total	264.269 <b>15,9</b>	279.428 <b>15,0</b>	310.159 <b>14,6</b>	460.315 <b>15,2</b>	624.692 <b>16,1</b>	5,7	11,0	48,4	35,7	136,4
Pública	184.995 <b>70,0</b>	190.277 <b>68,1</b>	209.838 <b>67,7</b>	285.646 <b>62,1</b>	339.536 <b>54,4</b>	2,9	10,3	36,1	18,9	83,5
Privada	79.274 <b>30,0</b>	89.151 <b>31,9</b>	100.321 <b>32,3</b>	174.669 <b>37,9</b>	285.156 <b>45,6</b>	12,5	12,5	74,1	63,3	259,7
Capital	180.095 <b>68,1</b>	190.415 <b>68,1</b>	213.467 <b>68,8</b>	306.576 <b>66,6</b>	399.754 <b>64,0</b>	5,7	12,1	43,6	30,4	122,0
Pública	116.492 <b>64,7</b>	116.660 <b>61,3</b>	126.018 <b>59,0</b>	158.845 <b>51,8</b>	175.043 <b>43,8</b>	0,1	8,0	26,0	10,2	50,3
Privada	63.603 <b>35,3</b>	73.755 <b>38,7</b>	87.449 <b>41,0</b>	147.731 <b>48,2</b>	224.711 <b>56,2</b>	16,0	18,6	68,9	52,1	253,3
Interior	84.174 <b>31,9</b>	89.013 <b>31,9</b>	96.692 <b>31,2</b>	153.739 <b>33,4</b>	224.938 <b>36,0</b>	5,7	8,6	59,0	46,3	167,2
Pública	68.503 <b>81,4</b>	73.617 <b>82,7</b>	83.820 <b>86,7</b>	126.801 <b>82,5</b>	164.493 <b>73,1</b>	7,5	13,9	51,3	29,7	140,1
Privada	15.671 <b>18,6</b>	15.396 <b>17,3</b>	12.872 <b>13,3</b>	26.938 <b>17,5</b>	60.445 <b>26,9</b>	-1,8	-16,4	109,3	124,4	285,7
Sexo Feminino	147.812 <b>55,9</b>	155.468 <b>55,6</b>	171.766 <b>55,4</b>	261.853 <b>56,9</b>	354.930 <b>56,8</b>	5,2	10,5	52,4	35,5	140,1
Pública	101.820 <b>68,9</b>	104.245 <b>67,1</b>	114.233 <b>66,5</b>	162.674 <b>62,1</b>	194.027 <b>54,7</b>	2,4	9,6	42,4	19,3	90,6
Privada	45.992 <b>31,1</b>	51.223 <b>32,9</b>	57.533 <b>33,5</b>	99.179 <b>37,9</b>	160.903 <b>45,3</b>	11,4	12,3	72,4	62,2	249,8
Turno Noturno	98.133 <b>37,1</b>	111.306 <b>39,8</b>	127.112 <b>41,0</b>	200.975 <b>43,7</b>	286.189 <b>45,8</b>	13,4	14,2	58,1	42,4	191,6
Pública	53.318 <b>54,3</b>	60.850 <b>54,7</b>	71.736 <b>56,4</b>	99.222 <b>49,4</b>	108.517 <b>37,9</b>	14,1	17,9	38,3	9,4	103,5
Privada	44.815 <b>45,7</b>	50.456 <b>45,3</b>	55.376 <b>43,6</b>	101.753 <b>50,6</b>	177.672 <b>62,1</b>	12,6	9,8	83,7	74,6	296,5
<b>Região Sudeste</b>										
Total	916.131 <b>55,2</b>	1.028.297 <b>55,0</b>	1.148.004 <b>54,0</b>	1.566.610 <b>51,7</b>	1.918.033 <b>49,3</b>	12,2	11,6	36,5	22,4	109,4
Pública	250.271 <b>27,3</b>	264.919 <b>25,8</b>	285.917 <b>24,9</b>	313.513 <b>20,0</b>	342.851 <b>17,9</b>	5,9	7,9	9,7	9,4	37,0
Privada	665.860 <b>72,7</b>	763.378 <b>74,2</b>	862.087 <b>75,1</b>	1.253.097 <b>80,0</b>	1.575.182 <b>82,1</b>	14,6	12,9	45,4	25,7	136,6

**Tabela 9 – Matrículas em cursos de graduação presenciais, em 30/04, por categoria administrativa, localização (capital e interior), sexo e turno – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE MATRÍCULAS</b>										
Capital	415.690 <b>45,4</b>	464.296 <b>45,2</b>	507.440 <b>44,2</b>	666.043 <b>42,5</b>	791.849 <b>41,3</b>	11,7	9,3	31,3	18,9	90,5
Pública	106.978 <b>25,7</b>	115.837 <b>24,9</b>	115.892 <b>22,8</b>	120.262 <b>18,1</b>	132.051 <b>16,7</b>	8,3	0,0	3,8	9,8	23,4
Privada	308.712 <b>74,3</b>	348.459 <b>75,1</b>	391.548 <b>77,2</b>	545.781 <b>81,9</b>	659.798 <b>83,3</b>	12,9	12,4	39,4	20,9	113,7
Interior	500.441 <b>54,6</b>	564.001 <b>54,8</b>	640.564 <b>55,8</b>	900.567 <b>57,5</b>	1.126.184 <b>58,7</b>	12,7	13,6	40,6	25,1	125,0
Pública	143.293 <b>28,6</b>	149.082 <b>26,4</b>	170.025 <b>26,5</b>	193.251 <b>21,5</b>	210.800 <b>18,7</b>	4,0	14,0	13,7	9,1	47,1
Privada	357.148 <b>71,4</b>	414.919 <b>73,6</b>	470.539 <b>73,5</b>	707.316 <b>78,5</b>	915.384 <b>81,3</b>	16,2	13,4	50,3	29,4	156,3
Sexo Feminino	496.110 <b>54,2</b>	551.624 <b>53,6</b>	625.293 <b>54,5</b>	867.545 <b>55,4</b>	1.064.861 <b>55,5</b>	11,2	13,4	38,7	22,7	114,6
Pública	132.821 <b>26,8</b>	131.276 <b>23,8</b>	148.574 <b>23,8</b>	158.104 <b>18,2</b>	173.436 <b>16,3</b>	-1,2	13,2	6,4	9,7	30,6
Privada	363.289 <b>73,2</b>	420.348 <b>76,2</b>	476.719 <b>76,2</b>	709.441 <b>81,8</b>	891.425 <b>83,7</b>	15,7	13,4	48,8	25,7	145,4
Turno Noturno	549.647 <b>60,0</b>	616.719 <b>60,0</b>	682.086 <b>59,4</b>	966.648 <b>61,7</b>	1.213.718 <b>63,3</b>	12,2	10,6	41,7	25,6	120,8
Pública	85.031 <b>15,5</b>	92.050 <b>14,9</b>	97.100 <b>14,2</b>	116.135 <b>12,0</b>	130.285 <b>10,7</b>	8,3	5,5	19,6	12,2	53,2
Privada	464.616 <b>84,5</b>	524.669 <b>85,1</b>	584.986 <b>85,8</b>	850.513 <b>88,0</b>	1.083.433 <b>89,3</b>	12,9	11,5	45,4	27,4	133,2
<b>Região Sul</b>										
Total	304.852 <b>18,4</b>	349.193 <b>18,7</b>	419.133 <b>19,7</b>	601.588 <b>19,8</b>	745.164 <b>19,2</b>	14,5	20,0	43,5	23,9	144,4
Pública	157.763 <b>51,8</b>	169.816 <b>48,6</b>	188.767 <b>45,0</b>	165.486 <b>27,5</b>	209.575 <b>28,1</b>	7,6	11,2	-12,3	26,6	32,8
Privada	147.089 <b>48,2</b>	179.377 <b>51,4</b>	230.366 <b>55,0</b>	436.102 <b>72,5</b>	535.589 <b>71,9</b>	22,0	28,4	89,3	22,8	264,1
Capital	99.924 <b>32,8</b>	109.146 <b>31,3</b>	120.041 <b>28,6</b>	155.050 <b>25,8</b>	188.879 <b>25,3</b>	9,2	10,0	29,2	21,8	89,0
Pública	50.972 <b>51,0</b>	53.406 <b>48,9</b>	52.599 <b>43,8</b>	58.149 <b>37,5</b>	68.931 <b>36,5</b>	4,8	-1,5	10,6	18,5	35,2
Privada	48.952 <b>49,0</b>	55.740 <b>51,1</b>	67.442 <b>56,2</b>	96.901 <b>62,5</b>	119.948 <b>63,5</b>	13,9	21,0	43,7	23,8	145,0
Interior	204.928 <b>67,2</b>	240.047 <b>68,7</b>	299.092 <b>71,4</b>	446.538 <b>74,2</b>	556.285 <b>74,7</b>	17,1	24,6	49,3	24,6	171,5
Pública	106.791 <b>52,1</b>	116.410 <b>48,5</b>	136.168 <b>45,5</b>	107.337 <b>24,0</b>	140.644 <b>25,3</b>	9,0	17,0	-21,2	31,0	31,7
Privada	98.137 <b>47,9</b>	123.637 <b>51,5</b>	162.924 <b>54,5</b>	339.201 <b>76,0</b>	415.641 <b>74,7</b>	26,0	31,8	108,2	22,5	323,5
Sexo Feminino	164.616 <b>54,0</b>	190.897 <b>54,7</b>	230.696 <b>55,0</b>	339.277 <b>56,4</b>	412.574 <b>55,4</b>	16,0	20,8	47,1	21,6	150,6
Pública	80.946 <b>49,2</b>	88.494 <b>46,4</b>	98.745 <b>42,8</b>	84.834 <b>25,0</b>	105.992 <b>25,7</b>	9,3	11,6	-14,1	24,9	30,9
Privada	83.670 <b>50,8</b>	102.403 <b>53,6</b>	131.951 <b>57,2</b>	254.443 <b>75,0</b>	306.582 <b>74,3</b>	22,4	28,9	92,8	20,5	266,4

**Tabela 9 – Matrículas em cursos de graduação presenciais, em 30/04, por categoria administrativa, localização (capital e interior), sexo e turno – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(conclusão)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE MATRÍCULAS</b>										
Turno Noturno	161.079 <b>52,8</b>	185.249 <b>53,1</b>	232.902 <b>55,6</b>	356.592 <b>59,3</b>	462.290 <b>62,0</b>	15,0	25,7	53,1	29,6	187,0
Pública	71.491 <b>44,4</b>	77.700 <b>41,9</b>	85.942 <b>36,9</b>	68.050 <b>19,1</b>	94.167 <b>20,4</b>	8,7	10,6	-20,8	38,4	31,7
Privada	89.588 <b>55,6</b>	107.549 <b>58,1</b>	146.960 <b>63,1</b>	288.542 <b>80,9</b>	368.123 <b>79,6</b>	20,0	36,6	96,3	27,6	310,9
<b>Região Centro-Oeste</b>										
Total	111.528 <b>6,7</b>	134.442 <b>7,2</b>	163.585 <b>7,7</b>	260.349 <b>8,6</b>	368.906 <b>9,5</b>	20,5	21,7	59,2	41,7	230,8
Pública	48.366 <b>43,4</b>	54.994 <b>40,9</b>	63.610 <b>38,9</b>	88.480 <b>34,0</b>	114.649 <b>31,1</b>	13,7	15,7	39,1	29,6	137,0
Privada	63.162 <b>56,6</b>	79.448 <b>59,1</b>	99.975 <b>61,1</b>	171.869 <b>66,0</b>	254.257 <b>68,9</b>	25,8	25,8	71,9	47,9	302,5
Capital	78.072 <b>70,0</b>	94.825 <b>70,5</b>	115.064 <b>70,3</b>	176.606 <b>67,8</b>	239.641 <b>65,0</b>	21,5	21,3	53,5	35,7	206,9
Pública	30.049 <b>38,5</b>	33.380 <b>35,2</b>	35.857 <b>31,2</b>	43.234 <b>24,5</b>	48.582 <b>20,3</b>	11,1	7,4	20,6	12,4	61,7
Privada	48.023 <b>61,5</b>	61.445 <b>64,8</b>	79.207 <b>68,8</b>	133.372 <b>75,5</b>	191.059 <b>79,7</b>	27,9	28,9	68,4	43,3	297,8
Interior	33.456 <b>30,0</b>	39.617 <b>29,5</b>	48.521 <b>29,7</b>	83.743 <b>32,2</b>	129.265 <b>35,0</b>	18,4	22,5	72,6	54,4	286,4
Pública	18.317 <b>54,7</b>	21.614 <b>54,6</b>	27.753 <b>57,2</b>	45.246 <b>54,0</b>	66.067 <b>51,1</b>	18,0	28,4	63,0	46,0	260,7
Privada	15.139 <b>45,3</b>	18.003 <b>45,4</b>	20.768 <b>42,8</b>	38.497 <b>46,0</b>	63.198 <b>48,9</b>	18,9	15,4	85,4	64,2	317,5
Sexo Feminino	64.267 <b>57,6</b>	77.821 <b>57,9</b>	95.314 <b>58,3</b>	154.771 <b>59,4</b>	221.299 <b>60,0</b>	21,1	22,5	62,4	43,0	244,3
Pública	27.911 <b>43,4</b>	31.847 <b>40,9</b>	36.837 <b>38,6</b>	54.338 <b>35,1</b>	72.620 <b>32,8</b>	14,1	15,7	47,5	33,6	160,2
Privada	36.356 <b>56,6</b>	45.974 <b>59,1</b>	58.477 <b>61,4</b>	100.433 <b>64,9</b>	148.679 <b>67,2</b>	26,5	27,2	71,7	48,0	309,0
Turno Noturno	65.767 <b>59,0</b>	78.357 <b>58,3</b>	95.753 <b>58,5</b>	151.642 <b>58,2</b>	210.512 <b>57,1</b>	19,1	22,2	58,4	38,8	220,1
Pública	18.122 <b>27,6</b>	20.899 <b>26,7</b>	26.625 <b>27,8</b>	37.786 <b>24,9</b>	44.511 <b>21,1</b>	15,3	27,4	41,9	17,8	145,6
Privada	47.645 <b>72,4</b>	57.458 <b>73,3</b>	69.128 <b>72,2</b>	113.856 <b>75,1</b>	166.001 <b>78,9</b>	20,6	20,3	64,7	45,8	248,4

Fonte: MEC/Inep

**Tabela 10 – Matrículas em cursos de graduação presenciais, em 30/04, por categoria administrativa, localização (capital e interior) e áreas gerais – Brasil e Regiões – 2003**

Categoria Administrativa/ Localização/Áreas Gerais	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>NÚMERO DE MATRÍCULAS</b>						
<b>Total</b>	<b>3.887.022</b>	<b>230.227 5,9</b>	<b>624.692 16,1</b>	<b>1.918.033 49,3</b>	<b>745.164 19,2</b>	<b>368.906 9,5</b>
Pública	1.136.370	129.759 11,4	339.536 29,9	342.851 30,2	209.575 18,4	114.649 10,1
Privada	2.750.652	100.468 3,7	285.156 10,4	1.575.182 57,3	535.589 19,5	254.257 9,2
<b>Capital</b>	<b>1.775.170</b>	<b>155.047 8,7</b>	<b>399.754 22,5</b>	<b>791.849 44,6</b>	<b>188.879 10,6</b>	<b>239.641 13,5</b>
Pública	497.208	72.601 14,6	175.043 35,2	132.051 26,6	68.931 13,9	48.582 9,8
Privada	1.277.962	82.446 6,5	224.711 17,6	659.798 51,6	119.948 9,4	191.059 15,0
<b>Interior</b>	<b>2.111.852</b>	<b>75.180 3,6</b>	<b>224.938 10,7</b>	<b>1.126.184 53,3</b>	<b>556.285 26,3</b>	<b>129.265 6,1</b>
Pública	639.162	57.158 8,9	164.493 25,7	210.800 33,0	140.644 22,0	66.067 10,3
Privada	1.472.690	18.022 1,2	60.445 4,1	915.384 62,2	415.641 28,2	63.198 4,3
<b>Áreas Gerais</b>						
Básicos/Programas Gerais	1.858	- -	- -	494 26,6	1.364 73,4	- -
Educação	838.102	91.146 10,9	193.288 23,1	310.240 37,0	140.342 16,7	103.086 12,3
Humanidades e Artes	135.413	5.904 4,4	14.000 10,3	79.984 59,1	26.683 19,7	8.842 6,5
Ciências Sociais, Negócios e Direito	1.621.879	77.054 4,8	238.136 14,7	823.112 50,8	324.254 20,0	159.323 9,8
Ciências, Matemática e Computação	333.559	16.655 5,0	43.067 12,9	181.257 54,3	59.342 17,8	33.238 10,0
Engenharia, Produção e Construção	301.158	12.409 4,1	41.087 13,6	165.310 54,9	67.235 22,3	15.117 5,0
Agricultura e Veterinária	80.454	5.525 6,9	13.854 17,2	32.575 40,5	18.072 22,5	10.428 13,0
Saúde e Bem-Estar Social	483.997	18.296 3,8	64.643 13,4	279.276 57,7	91.620 18,9	30.162 6,2
Serviços	90.602	3.238 3,6	16.617 18,3	45.785 50,5	16.252 17,9	8.710 9,6

Fonte: MEC/Inep

**Tabela 11 – Número de matrículas de educação superior por categoria administrativa segundo o tamanho das instituições (número de alunos matriculados) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continua)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE MATRÍCULAS</b>										
<b>Brasil</b>										
<b>Total</b>	1.661.034	1.868.529	2.125.958	3.030.754	3.887.022	12,5	13,8	42,6	28,3	134,0
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	222.767 <b>13,4</b>	238.001 <b>12,7</b>	225.650 <b>10,6</b>	294.817 <b>9,7</b>	428.312 <b>11,0</b>	6,8	-5,2	30,7	45,3	92,3
De 1.001 a 2.000	187.173 <b>11,3</b>	162.440 <b>8,7</b>	180.944 <b>8,5</b>	237.368 <b>7,8</b>	353.437 <b>9,1</b>	-13,2	11,4	31,2	48,9	88,8
De 2.001 a 5.000	318.457 <b>19,2</b>	320.433 <b>17,1</b>	323.308 <b>15,2</b>	358.015 <b>11,8</b>	473.330 <b>12,2</b>	0,6	0,9	10,7	32,2	48,6
Mais de 5.000	932.637 <b>56,1</b>	1.147.655 <b>61,4</b>	1.396.056 <b>65,7</b>	2.140.554 <b>70,6</b>	2.631.943 <b>67,7</b>	23,1	21,6	53,3	23,0	182,2
<b>Pública</b>	690.450 <b>41,6</b>	735.427 <b>39,4</b>	804.729 <b>37,9</b>	939.225 <b>31,0</b>	1.136.370 <b>29,2</b>	6,5	9,4	16,7	21,0	64,6
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	50.915 <b>7,4</b>	48.943 <b>6,7</b>	45.700 <b>5,7</b>	28.718 <b>3,1</b>	29.459 <b>2,6</b>	-3,9	-6,6	-37,2	2,6	-42,1
De 1.001 a 2.000	45.864 <b>6,6</b>	33.501 <b>4,6</b>	42.375 <b>5,3</b>	41.354 <b>4,4</b>	57.140 <b>5,0</b>	-27,0	26,5	-2,4	38,2	24,6
De 2.001 a 5.000	97.656 <b>14,1</b>	105.278 <b>14,3</b>	109.685 <b>13,6</b>	74.187 <b>7,9</b>	62.982 <b>5,5</b>	7,8	4,2	-32,4	-15,1	-35,5
Mais de 5.000	496.015 <b>71,8</b>	547.705 <b>74,5</b>	606.969 <b>75,4</b>	794.966 <b>84,6</b>	986.789 <b>86,8</b>	10,4	10,8	31,0	24,1	98,9
<b>Privada</b>	970.584 <b>58,4</b>	1.133.102 <b>60,6</b>	1.321.229 <b>62,1</b>	2.091.529 <b>69,0</b>	2.750.652 <b>70,8</b>	16,7	16,6	58,3	31,5	183,4
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	171.852 <b>17,7</b>	189.058 <b>16,7</b>	179.950 <b>13,6</b>	266.099 <b>12,7</b>	398.853 <b>14,5</b>	10,0	-4,8	47,9	49,9	132,1
De 1.001 a 2.000	141.309 <b>14,6</b>	128.939 <b>11,4</b>	138.569 <b>10,5</b>	196.014 <b>9,4</b>	296.297 <b>10,8</b>	-8,8	7,5	41,5	51,2	109,7
De 2.001 a 5.000	220.801 <b>22,7</b>	215.155 <b>19,0</b>	213.623 <b>16,2</b>	283.828 <b>13,6</b>	410.348 <b>14,9</b>	-2,6	-0,7	32,9	44,6	85,8
Mais de 5.000	436.622 <b>45,0</b>	599.950 <b>52,9</b>	789.087 <b>59,7</b>	1.345.588 <b>64,3</b>	1.645.154 <b>59,8</b>	37,4	31,5	70,5	22,3	276,8
-										
<b>Região Norte</b>										
<b>Total</b>	64.254	77.035	85.077	140.228	225.633	19,9	10,4	64,8	60,9	251,2
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	5.383 <b>8,4</b>	9.801 <b>12,7</b>	8.087 <b>9,5</b>	9.643 <b>6,9</b>	20.349 <b>9,0</b>	82,1	-17,5	19,2	111,0	278,0
De 1.001 a 2.000	4.979 <b>7,7</b>	4.694 <b>6,1</b>	11.140 <b>13,1</b>	11.922 <b>8,5</b>	23.548 <b>10,4</b>	-5,7	137,3	7,0	97,5	372,9
De 2.001 a 5.000	17.417 <b>27,1</b>	20.272 <b>26,3</b>	24.829 <b>29,2</b>	22.720 <b>16,2</b>	30.708 <b>13,6</b>	16,4	22,5	-8,5	35,2	76,3
Mais de 5.000	36.475 <b>56,8</b>	42.268 <b>54,9</b>	41.021 <b>48,2</b>	95.943 <b>68,4</b>	151.028 <b>66,9</b>	15,9	-3,0	133,9	57,4	314,1



**Tabela 11 – Número de matrículas de educação superior por categoria administrativa segundo o tamanho das instituições (número de alunos matriculados) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE MATRÍCULAS</b>										
<b>Pública</b>	49.055	55.287	56.597	86.100	129.759	12,7	2,4	52,1	50,7	164,5
	<b>76,3</b>	<b>71,8</b>	<b>66,5</b>	<b>61,4</b>	<b>57,5</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	1.186	1.130	984	-	440	-4,7	-12,9	-	-	-62,9
	<b>2,4</b>	<b>2,0</b>	<b>1,7</b>	<b>-</b>	<b>0,3</b>					
De 1.001 a 2.000	3.760	2.515	2.502	2.804	4.786	-33,1	-0,5	12,1	70,7	27,3
	<b>7,7</b>	<b>4,5</b>	<b>4,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,7</b>					
De 2.001 a 5.000	15.280	17.959	22.003	7.725	5.977	17,5	22,5	-64,9	-22,6	-60,9
	<b>31,1</b>	<b>32,5</b>	<b>38,9</b>	<b>9,0</b>	<b>4,6</b>					
Mais de 5.000	28.829	33.683	31.108	75.571	118.556	16,8	-7,6	142,9	56,9	311,2
	<b>58,8</b>	<b>60,9</b>	<b>55,0</b>	<b>87,8</b>	<b>91,4</b>					
<b>Privada</b>	15.199	21.748	28.480	54.128	95.874	43,1	31,0	90,1	77,1	530,8
	<b>23,7</b>	<b>28,2</b>	<b>33,5</b>	<b>38,6</b>	<b>42,5</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	4.197	8.671	7.103	9.643	19.909	106,6	-18,1	35,8	106,5	374,4
	<b>27,6</b>	<b>39,9</b>	<b>24,9</b>	<b>17,8</b>	<b>20,8</b>					
De 1.001 a 2.000	1.219	2.179	8.638	9.118	18.762	78,8	296,4	5,6	105,8	1.439,1
	<b>8,0</b>	<b>10,0</b>	<b>30,3</b>	<b>16,8</b>	<b>19,6</b>					
De 2.001 a 5.000	2.137	2.313	2.826	14.995	24.731	8,2	22,2	430,6	64,9	1.057,3
	<b>14,1</b>	<b>10,6</b>	<b>9,9</b>	<b>27,7</b>	<b>25,8</b>					
Mais de 5.000	7.646	8.585	9.913	20.372	32.472	12,3	15,5	105,5	59,4	324,7
	<b>50,3</b>	<b>39,5</b>	<b>34,8</b>	<b>37,6</b>	<b>33,9</b>					
<b>Região Nordeste</b>										
<b>Total</b>	264.269	279.428	310.159	457.999	617.768	5,7	11,0	47,7	34,9	133,8
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	19.458	20.821	24.326	44.201	76.391	7,0	16,8	81,7	72,8	292,6
	<b>7,4</b>	<b>7,5</b>	<b>7,8</b>	<b>9,7</b>	<b>12,4</b>					
De 1.001 a 2.000	19.954	17.129	18.687	40.752	64.616	-14,2	9,1	118,1	58,6	223,8
	<b>7,6</b>	<b>6,1</b>	<b>6,0</b>	<b>8,9</b>	<b>10,5</b>					
De 2.001 a 5.000	43.695	42.267	32.992	34.650	64.222	-3,3	-21,9	5,0	85,3	47,0
	<b>16,5</b>	<b>15,1</b>	<b>10,6</b>	<b>7,6</b>	<b>10,4</b>					
Mais de 5.000	181.162	199.211	234.154	338.396	412.539	10,0	17,5	44,5	21,9	127,7
	<b>68,6</b>	<b>71,3</b>	<b>75,5</b>	<b>73,9</b>	<b>66,8</b>					
<b>Pública</b>	184.995	190.277	209.838	285.646	339.536	2,9	10,3	36,1	18,9	83,5
	<b>70,0</b>	<b>68,1</b>	<b>67,7</b>	<b>62,4</b>	<b>55,0</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	6.540	6.836	9.179	7.592	7.685	4,5	34,3	-17,3	1,2	17,5
	<b>3,5</b>	<b>3,6</b>	<b>4,4</b>	<b>2,7</b>	<b>2,3</b>					
De 1.001 a 2.000	5.512	5.256	5.757	8.698	14.059	-4,6	9,5	51,1	61,6	155,1
	<b>3,0</b>	<b>2,8</b>	<b>2,7</b>	<b>3,0</b>	<b>4,1</b>					
De 2.001 a 5.000	25.161	20.434	18.846	22.723	13.968	-18,8	-7,8	20,6	-38,5	-44,5
	<b>13,6</b>	<b>10,7</b>	<b>9,0</b>	<b>8,0</b>	<b>4,1</b>					
Mais de 5.000	147.782	157.751	176.056	246.633	303.824	6,7	11,6	40,1	23,2	105,6
	<b>79,9</b>	<b>82,9</b>	<b>83,9</b>	<b>86,3</b>	<b>89,5</b>					

**Tabela 11 – Número de matrículas de educação superior por categoria administrativa segundo o tamanho das instituições (número de alunos matriculados) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE MATRÍCULAS</b>										
Privada	79.274	89.151	100.321	172.353	278.232	12,5	12,5	71,8	61,4	251,0
	<b>30,0</b>	<b>31,9</b>	<b>32,3</b>	<b>37,6</b>	<b>45,0</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	12.918	13.985	15.147	36.609	68.706	8,3	8,3	141,7	87,7	431,9
	<b>16,3</b>	<b>15,7</b>	<b>15,1</b>	<b>21,2</b>	<b>24,7</b>					
De 1.001 a 2.000	14.442	11.873	12.930	32.054	50.557	-17,8	8,9	147,9	57,7	250,1
	<b>18,2</b>	<b>13,3</b>	<b>12,9</b>	<b>18,6</b>	<b>18,2</b>					
De 2.001 a 5.000	18.534	21.833	14.146	11.927	50.254	17,8	-35,2	-15,7	321,3	171,1
	<b>23,4</b>	<b>24,5</b>	<b>14,1</b>	<b>6,9</b>	<b>18,1</b>					
Mais de 5.000	33.380	41.460	58.098	91.763	108.715	24,2	40,1	57,9	18,5	225,7
	<b>42,1</b>	<b>46,5</b>	<b>57,9</b>	<b>53,2</b>	<b>39,1</b>					
<b>Região Sudeste</b>										
Total	916.131	1.028.431	1.148.004	1.581.865	1.954.745	12,3	11,6	37,8	23,6	113,4
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	152.259	158.798	146.306	166.120	223.961	4,3	-7,9	13,5	34,8	47,1
	<b>16,6</b>	<b>15,4</b>	<b>12,7</b>	<b>10,5</b>	<b>11,5</b>					
De 1.001 a 2.000	120.490	103.962	104.679	140.445	181.759	-13,7	0,7	34,2	29,4	50,8
	<b>13,2</b>	<b>10,1</b>	<b>9,1</b>	<b>8,9</b>	<b>9,3</b>					
De 2.001 a 5.000	175.269	193.785	190.546	212.043	258.867	10,6	-1,7	11,3	22,1	47,7
	<b>19,1</b>	<b>18,8</b>	<b>16,6</b>	<b>13,4</b>	<b>13,2</b>					
Mais de 5.000	468.113	571.886	706.473	1.063.257	1.290.158	22,2	23,5	50,5	21,3	175,6
	<b>51,1</b>	<b>55,6</b>	<b>61,5</b>	<b>67,2</b>	<b>66,0</b>					
Pública	250.271	265.053	285.917	313.513	342.851	5,9	7,9	9,7	9,4	37,0
	<b>27,3</b>	<b>25,8</b>	<b>24,9</b>	<b>19,8</b>	<b>17,5</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	26.908	24.088	21.363	15.818	15.697	-10,5	-11,3	-26,0	-0,8	-41,7
	<b>10,8</b>	<b>9,1</b>	<b>7,5</b>	<b>5,0</b>	<b>4,6</b>					
De 1.001 a 2.000	16.630	13.501	17.685	16.609	24.959	-18,8	31,0	-6,1	50,3	50,1
	<b>6,6</b>	<b>5,1</b>	<b>6,2</b>	<b>5,3</b>	<b>7,3</b>					
De 2.001 a 5.000	31.688	34.600	35.144	33.047	32.685	9,2	1,6	-6,0	-1,1	3,1
	<b>12,7</b>	<b>13,1</b>	<b>12,3</b>	<b>10,5</b>	<b>9,5</b>					
Mais de 5.000	175.045	192.864	211.725	248.039	269.510	10,2	9,8	17,2	8,7	54,0
	<b>69,9</b>	<b>72,8</b>	<b>74,1</b>	<b>79,1</b>	<b>78,6</b>					
Privada	665.860	763.378	862.087	1.268.352	1.611.894	14,6	12,9	47,1	27,1	142,1
	<b>72,7</b>	<b>74,2</b>	<b>75,1</b>	<b>80,2</b>	<b>82,5</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	125.351	134.710	124.943	150.302	208.264	7,5	-7,3	20,3	38,6	66,1
	<b>18,8</b>	<b>17,6</b>	<b>14,5</b>	<b>11,9</b>	<b>12,9</b>					
De 1.001 a 2.000	103.860	90.461	86.994	123.836	156.800	-12,9	-3,8	42,4	26,6	51,0
	<b>15,6</b>	<b>11,9</b>	<b>10,1</b>	<b>9,8</b>	<b>9,7</b>					
De 2.001 a 5.000	143.581	159.185	155.402	178.996	226.182	10,9	-2,4	15,2	26,4	57,5
	<b>21,6</b>	<b>20,9</b>	<b>18,0</b>	<b>14,1</b>	<b>14,0</b>					
Mais de 5.000	293.068	379.022	494.748	815.218	1.020.648	29,3	30,5	64,8	25,2	248,3
	<b>44,0</b>	<b>49,7</b>	<b>57,4</b>	<b>64,3</b>	<b>63,3</b>					

**Tabela 11 – Número de matrículas de educação superior por categoria administrativa segundo o tamanho das instituições (número de alunos matriculados) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE MATRÍCULAS</b>										
<b>Região Sul</b>										
Total	304.852	349.193	419.133	601.588	745.164	14,5	20,0	43,5	23,9	144,4
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	28.453 <b>9,3</b>	26.516 <b>7,6</b>	22.396 <b>5,3</b>	39.118 <b>6,5</b>	61.473 <b>8,2</b>	-6,8	-15,5	74,7	57,1	116,1
De 1.001 a 2.000	34.515 <b>11,3</b>	27.630 <b>7,9</b>	35.120 <b>8,4</b>	30.332 <b>5,0</b>	55.885 <b>7,5</b>	-19,9	27,1	-13,6	84,2	61,9
De 2.001 a 5.000	54.958 <b>18,0</b>	48.067 <b>13,8</b>	51.024 <b>12,2</b>	55.969 <b>9,3</b>	67.258 <b>9,0</b>	-12,5	6,2	9,7	20,2	22,4
Mais de 5.000	186.926 <b>61,3</b>	246.980 <b>70,7</b>	310.593 <b>74,1</b>	476.169 <b>79,2</b>	560.548 <b>75,2</b>	32,1	25,8	53,3	17,7	199,9
Pública	157.763 <b>51,8</b>	169.816 <b>48,6</b>	188.767 <b>45,0</b>	165.486 <b>27,5</b>	209.575 <b>28,1</b>	7,6	11,2	-12,3	26,6	32,8
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	9.437 <b>6,0</b>	8.390 <b>4,9</b>	4.342 <b>2,3</b>	3.788 <b>2,3</b>	3.956 <b>1,9</b>	-11,1	-48,2	-12,8	4,4	-58,1
De 1.001 a 2.000	15.424 <b>9,8</b>	7.664 <b>4,5</b>	13.417 <b>7,1</b>	10.641 <b>6,4</b>	10.889 <b>5,2</b>	-50,3	75,1	-20,7	2,3	-29,4
De 2.001 a 5.000	25.527 <b>16,2</b>	32.285 <b>19,0</b>	27.205 <b>14,4</b>	7.133 <b>4,3</b>	7.883 <b>3,8</b>	26,5	-15,7	-73,8	10,5	-69,1
Mais de 5.000	107.375 <b>68,1</b>	121.477 <b>71,5</b>	143.803 <b>76,2</b>	143.924 <b>87,0</b>	186.847 <b>89,2</b>	13,1	18,4	0,1	29,8	74,0
Privada	147.089 <b>48,2</b>	179.377 <b>51,4</b>	230.366 <b>55,0</b>	436.102 <b>72,5</b>	535.589 <b>71,9</b>	22,0	28,4	89,3	22,8	264,1
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	19.016 <b>12,9</b>	18.126 <b>10,1</b>	18.054 <b>7,8</b>	35.330 <b>8,1</b>	57.517 <b>10,7</b>	-4,7	-0,4	95,7	62,8	202,5
De 1.001 a 2.000	19.091 <b>13,0</b>	19.966 <b>11,1</b>	21.703 <b>9,4</b>	19.691 <b>4,5</b>	44.996 <b>8,4</b>	4,6	8,7	-9,3	128,5	135,7
De 2.001 a 5.000	29.431 <b>20,0</b>	15.782 <b>8,8</b>	23.819 <b>10,3</b>	48.836 <b>11,2</b>	59.375 <b>11,1</b>	-46,4	50,9	105,0	21,6	101,7
Mais de 5.000	79.551 <b>54,1</b>	125.503 <b>70,0</b>	166.790 <b>72,4</b>	332.245 <b>76,2</b>	373.701 <b>69,8</b>	57,8	32,9	99,2	12,5	369,8
<b>Região Centro-Oeste</b>										
Total	111.528	134.442	163.585	249.074	343.712	20,5	21,7	52,3	38,0	208,2
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	17.214 <b>15,4</b>	22.065 <b>16,4</b>	24.535 <b>15,0</b>	35.735 <b>14,3</b>	46.138 <b>13,4</b>	28,2	11,2	45,6	29,1	168,0
De 1.001 a 2.000	7.235 <b>6,5</b>	9.025 <b>6,7</b>	11.318 <b>6,9</b>	13.917 <b>5,6</b>	27.629 <b>8,0</b>	24,7	25,4	23,0	98,5	281,9
De 2.001 a 5.000	27.118 <b>24,3</b>	16.042 <b>11,9</b>	23.917 <b>14,6</b>	32.633 <b>13,1</b>	52.275 <b>15,2</b>	-40,8	49,1	36,4	60,2	92,8
Mais de 5.000	59.961 <b>53,8</b>	87.310 <b>64,9</b>	103.815 <b>63,5</b>	166.789 <b>67,0</b>	217.670 <b>63,3</b>	45,6	18,9	60,7	30,5	263,0

**Tabela 11 – Número de matrículas de educação superior por categoria administrativa segundo o tamanho das instituições (número de alunos matriculados) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(conclusão)										
Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE MATRÍCULAS</b>										
<b>Pública</b>	48.366	54.994	63.610	88.480	114.649	13,7	15,7	39,1	29,6	137,0
	<b>43,4</b>	<b>40,9</b>	<b>38,9</b>	<b>35,5</b>	<b>33,4</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	6.844	8.499	9.832	1.520	1.681	24,2	15,7	-84,5	10,6	-75,4
	<b>14,2</b>	<b>15,5</b>	<b>15,5</b>	<b>1,7</b>	<b>1,5</b>					
De 1.001 a 2.000	4.538	4.565	3.014	2.602	2.447	0,6	-34,0	-13,7	-6,0	-46,1
	<b>9,4</b>	<b>8,3</b>	<b>4,7</b>	<b>2,9</b>	<b>2,1</b>					
De 2.001 a 5.000	-	-	6.487	3.559	2.469	-	-	-45,1	-30,6	-
	-	-	<b>10,2</b>	<b>4,0</b>	<b>2,2</b>					
Mais de 5.000	36.984	41.930	44.277	80.799	108.052	13,4	5,6	82,5	33,7	192,2
	<b>76,5</b>	<b>76,2</b>	<b>69,6</b>	<b>91,3</b>	<b>94,2</b>					
<b>Privada</b>	63.162	79.448	99.975	160.594	229.063	25,8	25,8	60,6	42,6	262,7
	<b>56,6</b>	<b>59,1</b>	<b>61,1</b>	<b>64,5</b>	<b>66,6</b>					
Tamanho das Instituições (N° de Alunos Matriculados)										
Até 1.000	10.370	13.566	14.703	34.215	44.457	30,8	8,4	132,7	29,9	328,7
	<b>16,4</b>	<b>17,1</b>	<b>14,7</b>	<b>21,3</b>	<b>19,4</b>					
De 1.001 a 2.000	2.697	4.460	8.304	11.315	25.182	65,4	86,2	36,3	122,6	833,7
	<b>4,3</b>	<b>5,6</b>	<b>8,3</b>	<b>7,0</b>	<b>11,0</b>					
De 2.001 a 5.000	27.118	16.042	17.430	29.074	49.806	-40,8	8,7	66,8	71,3	83,7
	<b>42,9</b>	<b>20,2</b>	<b>17,4</b>	<b>18,1</b>	<b>21,7</b>					
Mais de 5.000	22.977	45.380	59.538	85.990	109.618	97,5	31,2	44,4	27,5	377,1
	<b>36,4</b>	<b>57,1</b>	<b>59,6</b>	<b>53,5</b>	<b>47,9</b>					

Fonte: MEC/Inep

**Tabela 12 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais, por categoria administrativa e por localização (capital e interior) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continua)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE CONCLUINTEs</b>										
<b>Brasil</b>										
Total	245.887	260.224	300.761	395.988	528.223	5,8	15,6	31,7	33,4	114,8
Pública	87.862	99.820	105.360	132.616	169.159	13,6	5,5	25,9	27,6	92,5
	<b>35,7</b>	<b>38,4</b>	<b>35,0</b>	<b>33,5</b>	<b>32,0</b>					
Privada	158.025	160.404	195.401	263.372	359.064	1,5	21,8	34,8	36,3	127,2
	<b>64,3</b>	<b>61,6</b>	<b>65,0</b>	<b>66,5</b>	<b>68,0</b>					
Capital	114.106	122.266	141.124	173.579	228.905	7,2	15,4	23,0	31,9	100,6
Pública	40.326	46.495	49.559	57.039	70.140	15,3	6,6	15,1	23,0	73,9
	<b>35,3</b>	<b>38,0</b>	<b>35,1</b>	<b>32,9</b>	<b>30,6</b>					
Privada	73.780	75.771	91.565	116.540	158.765	2,7	20,8	27,3	36,2	115,2
	<b>64,7</b>	<b>62,0</b>	<b>64,9</b>	<b>67,1</b>	<b>69,4</b>					
Interior	131.781	137.958	159.637	222.409	299.318	4,7	15,7	39,3	34,6	127,1
Pública	47.536	53.325	55.801	75.577	99.019	12,2	4,6	35,4	31,0	108,3
	<b>36,1</b>	<b>38,7</b>	<b>35,0</b>	<b>34,0</b>	<b>33,1</b>					
Privada	84.245	84.633	103.836	146.832	200.299	0,5	22,7	41,4	36,4	137,8
	<b>63,9</b>	<b>61,3</b>	<b>65,0</b>	<b>66,0</b>	<b>66,9</b>					
<b>Região Norte</b>										
Total	7.267	8.856	11.480	13.895	23.226	21,9	29,6	21,0	67,2	219,6
	<b>3,0</b>	<b>3,4</b>	<b>3,8</b>	<b>3,5</b>	<b>4,4</b>					
Pública	4.984	6.565	7.881	8.488	14.989	31,7	20,0	7,7	76,6	200,7
	<b>68,6</b>	<b>74,1</b>	<b>68,6</b>	<b>61,1</b>	<b>64,5</b>					
Privada	2.283	2.291	3.599	5.407	8.237	0,4	57,1	50,2	52,3	260,8
	<b>31,4</b>	<b>25,9</b>	<b>31,4</b>	<b>38,9</b>	<b>35,5</b>					
Capital	6.203	7.171	8.502	10.729	15.520	15,6	18,6	26,2	44,7	150,2
Pública	4.336	5.451	5.651	6.301	8.879	25,7	3,7	7,0	40,9	45,3
	<b>69,9</b>	<b>76,0</b>	<b>66,5</b>	<b>58,7</b>	<b>57,2</b>					
Privada	1.867	1.720	2.851	4.428	6.641	-7,9	65,8	11,4	50,0	137,2
	<b>30,1</b>	<b>24,0</b>	<b>33,5</b>	<b>41,3</b>	<b>42,8</b>					
Interior	1.064	1.685	2.978	3.166	7.706	58,4	76,7	9,4	143,4	197,6
	<b>14,6</b>	<b>19,0</b>	<b>25,9</b>	<b>22,8</b>	<b>33,2</b>					
Pública	648	1.114	2.230	2.187	6.110	71,9	100,2	12,7	179,4	237,5
	<b>60,9</b>	<b>66,1</b>	<b>74,9</b>	<b>69,1</b>	<b>79,3</b>					
Privada	416	571	748	979	1.596	37,3	31,0	-0,5	63,0	135,3
	<b>39,1</b>	<b>33,9</b>	<b>25,1</b>	<b>30,9</b>	<b>20,7</b>					

**Tabela 12 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais, por categoria administrativa e por localização (capital e interior) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE CONCLUINTEs</b>										
<b>Região Nordeste</b>										
Total	32.442 <b>13,2</b>	34.845 <b>13,4</b>	39.392 <b>13,1</b>	54.771 <b>13,8</b>	76.518 <b>14,5</b>	7,4	13,0	39,0	39,7	135,9
Pública	20.596 <b>63,5</b>	23.258 <b>66,7</b>	26.040 <b>66,1</b>	36.994 <b>67,5</b>	48.730 <b>63,7</b>	12,9	12,0	42,1	31,7	136,6
Privada	11.846 <b>36,5</b>	11.587 <b>33,3</b>	13.352 <b>33,9</b>	17.777 <b>32,5</b>	27.788 <b>36,3</b>	-2,2	15,2	33,1	56,3	134,6
Capital	21.258 <b>65,5</b>	23.622 <b>67,8</b>	27.774 <b>70,5</b>	33.960 <b>62,0</b>	46.677 <b>61,0</b>	11,1	17,6	22,3	37,4	119,6
Pública	12.168 <b>57,2</b>	14.124 <b>59,8</b>	16.143 <b>58,1</b>	19.013 <b>56,0</b>	23.872 <b>51,1</b>	16,1	14,3	6,1	25,6	56,3
Privada	9.090 <b>42,8</b>	9.498 <b>40,2</b>	11.631 <b>41,9</b>	14.947 <b>44,0</b>	22.805 <b>48,9</b>	4,5	22,5	2,3	52,6	64,4
Interior	11.184 <b>34,5</b>	11.223 <b>32,2</b>	11.618 <b>29,5</b>	20.811 <b>38,0</b>	29.841 <b>39,0</b>	0,3	3,5	79,1	43,4	166,8
Pública	8.428 <b>75,4</b>	9.134 <b>81,4</b>	9.897 <b>85,2</b>	17.981 <b>86,4</b>	24.858 <b>83,3</b>	8,4	8,4	19,0	38,2	113,3
Privada	2.756 <b>24,6</b>	2.089 <b>18,6</b>	1.721 <b>14,8</b>	2.830 <b>13,6</b>	4.983 <b>16,7</b>	-24,2	-17,6	23,0	76,1	2,7
<b>Região Sudeste</b>										
Total	149.583 <b>60,8</b>	155.614 <b>59,8</b>	177.104 <b>58,9</b>	225.851 <b>57,0</b>	283.712 <b>53,7</b>	4,0	13,8	27,5	25,6	89,7
Pública	35.525 <b>23,7</b>	38.992 <b>25,1</b>	41.672 <b>23,5</b>	49.642 <b>22,0</b>	53.635 <b>18,9</b>	9,8	6,9	19,1	8,0	51,0
Privada	114.058 <b>76,3</b>	116.622 <b>74,9</b>	135.432 <b>76,5</b>	176.209 <b>78,0</b>	230.077 <b>81,1</b>	2,2	16,1	30,1	30,6	101,7
Capital	62.674 <b>41,9</b>	64.169 <b>41,2</b>	72.655 <b>41,0</b>	89.033 <b>39,4</b>	111.371 <b>39,3</b>	2,4	13,2	22,5	25,1	77,7
Pública	14.157 <b>22,6</b>	15.216 <b>23,7</b>	15.675 <b>21,6</b>	17.592 <b>19,8</b>	19.818 <b>17,8</b>	7,5	3,0	10,4	12,7	24,3
Privada	48.517 <b>77,4</b>	48.953 <b>76,3</b>	56.980 <b>78,4</b>	71.441 <b>80,2</b>	91.553 <b>82,2</b>	0,9	16,4	8,2	28,2	47,2
Interior	86.909 <b>58,1</b>	91.445 <b>58,8</b>	104.449 <b>59,0</b>	136.818 <b>60,6</b>	172.341 <b>60,7</b>	5,2	14,2	4,5	26,0	57,4
Pública	21.368 <b>24,6</b>	23.776 <b>26,0</b>	25.997 <b>24,9</b>	32.050 <b>23,4</b>	33.817 <b>19,6</b>	11,3	9,3	2,8	5,5	50,0
Privada	65.541 <b>75,4</b>	67.669 <b>74,0</b>	78.452 <b>75,1</b>	104.768 <b>76,6</b>	138.524 <b>80,4</b>	3,2	15,9	5,0	32,2	59,9

**Tabela 12 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais, por categoria administrativa e por localização (capital e interior) – Brasil e Regiões – 1994/2003**

(conclusão)

Brasil e Regiões Geográficas	1994	1996	1998	2001	2003	Δ% 94/96	Δ% 96/98	Δ% 98/01	Δ% 01/03	Δ% 94/03
<b>NÚMERO DE CONCLUINTES</b>										
<b>Região Sul</b>										
Total	39.655 <b>16,1</b>	42.147 <b>16,2</b>	49.723 <b>16,5</b>	70.828 <b>17,9</b>	96.559 <b>18,3</b>	6,3	18,0	42,4	36,3	143,5
Pública	20.386 <b>51,4</b>	23.257 <b>55,2</b>	20.929 <b>42,1</b>	25.340 <b>35,8</b>	32.401 <b>33,6</b>	14,1	-10,0	21,1	27,9	58,9
Privada	19.269 <b>48,6</b>	18.890 <b>44,8</b>	28.794 <b>57,9</b>	45.488 <b>64,2</b>	64.158 <b>66,4</b>	-2,0	52,4	58,0	41,0	233,0
Capital	12.545 <b>31,6</b>	14.093 <b>33,4</b>	16.162 <b>32,5</b>	19.790 <b>27,9</b>	25.574 <b>26,5</b>	12,3	14,7	22,4	29,2	103,9
Pública	6.077 <b>48,4</b>	6.925 <b>49,1</b>	6.806 <b>42,1</b>	7.932 <b>40,1</b>	9.492 <b>37,1</b>	14,0	-1,7	9,4	19,7	30,5
Privada	6.468 <b>51,6</b>	7.168 <b>50,9</b>	9.356 <b>57,9</b>	11.858 <b>59,9</b>	16.082 <b>62,9</b>	10,8	30,5	7,4	35,6	83,3
Interior	27.110 <b>68,4</b>	28.054 <b>66,6</b>	33.561 <b>67,5</b>	51.038 <b>72,1</b>	70.985 <b>73,5</b>	3,5	19,6	14,4	39,1	88,3
Pública	14.309 <b>52,8</b>	16.332 <b>58,2</b>	14.123 <b>42,1</b>	17.408 <b>34,1</b>	22.909 <b>32,3</b>	14,1	-13,5	-4,6	31,6	21,7
Privada	12.801 <b>47,2</b>	11.722 <b>41,8</b>	19.438 <b>57,9</b>	33.630 <b>65,9</b>	48.076 <b>67,7</b>	-8,4	65,8	28,1	43,0	162,7
<b>Região Centro-Oeste</b>										
Total	16.940 <b>6,9</b>	18.762 <b>7,2</b>	23.062 <b>7,7</b>	30.643 <b>7,7</b>	48.208 <b>9,1</b>	10,8	22,9	32,9	57,3	184,6
Pública	6.371 <b>37,6</b>	7.748 <b>41,3</b>	8.838 <b>38,3</b>	12.152 <b>39,7</b>	19.404 <b>40,3</b>	21,6	14,1	37,5	59,7	204,6
Privada	10.569 <b>62,4</b>	11.014 <b>58,7</b>	14.224 <b>61,7</b>	18.491 <b>60,3</b>	28.804 <b>59,7</b>	4,2	29,1	30,0	55,8	172,5
Capital	11.426 <b>67,4</b>	13.211 <b>70,4</b>	16.031 <b>69,5</b>	20.067 <b>65,5</b>	29.763 <b>61,7</b>	15,6	21,3	25,2	48,3	160,5
Pública	3.588 <b>31,4</b>	4.779 <b>36,2</b>	5.284 <b>33,0</b>	6.201 <b>30,9</b>	8.079 <b>27,1</b>	33,2	10,6	8,3	30,3	72,8
Privada	7.838 <b>68,6</b>	8.432 <b>63,8</b>	10.747 <b>67,0</b>	13.866 <b>69,1</b>	21.684 <b>72,9</b>	7,6	27,5	6,9	56,4	76,9
Interior	5.514 <b>32,6</b>	5.551 <b>29,6</b>	7.031 <b>30,5</b>	10.576 <b>34,5</b>	18.445 <b>38,3</b>	0,7	26,7	15,8	74,4	91,8
Pública	2.783 <b>50,5</b>	2.969 <b>53,5</b>	3.554 <b>50,5</b>	5.951 <b>56,3</b>	11.325 <b>61,4</b>	6,7	19,7	21,2	90,3	113,8
Privada	2.731 <b>49,5</b>	2.582 <b>46,5</b>	3.477 <b>49,5</b>	4.625 <b>43,7</b>	7.120 <b>38,6</b>	-5,5	34,7	10,2	53,9	69,4

Fonte: MEC/Inep

**Tabela 13 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais por categoria administrativa, localização (capital e interior) e áreas gerais – Brasil e Regiões – 2003**

Categoria Administrativa/ Localização/Áreas Gerais	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>NÚMERO DE CONCLUINTEs</b>						
<b>Total</b>	528.223	23.226 4,4	76.518 14,5	283.712 53,7	96.559 18,3	48.208 9,1
Pública	169.159 32,0	14.989 8,9 64,5	48.730 28,8 63,7	53.635 31,7 18,9	32.401 19,2 33,6	19.404 11,5 40,3
Privada	359.064 68,0	8.237 2,3 35,5	27.788 7,7 36,3	230.077 64,1 81,1	64.158 17,9 66,4	28.804 8,0 59,7
<b>Capital</b>	228.905 43,3	15.520 6,8 66,8	46.677 20,4 61,0	111.371 48,7 39,3	25.574 11,2 26,5	29.763 13,0 61,7
Pública	70.140 13,3	8.879 12,7 57,2	23.872 34,0 51,1	19.818 28,3 17,8	9.492 13,5 37,1	8.079 11,5 27,1
Privada	158.765 30,1	6.641 4,2 42,8	22.805 14,4 48,9	91.553 57,7 82,2	16.082 10,1 62,9	21.684 13,7 72,9
<b>Interior</b>	299.318 56,7	7.706 2,6 33,2	29.841 10,0 39,0	172.341 57,6 60,7	70.985 23,7 73,5	18.445 6,2 38,3
Pública	99.019 18,7	6.110 6,2 79,3	24.858 25,1 83,3	33.817 34,2 19,6	22.909 23,1 32,3	11.325 11,4 61,4
Privada	200.299 37,9	1.596 0,8 20,7	4.983 2,5 16,7	138.524 69,2 80,4	48.076 24,0 67,7	7.120 3,6 38,6
<b>Áreas Gerais</b>						
Básicos/Programas Gerais	-	-	-	-	-	-
Educação	144.735 27,4	10.274 7,1 44,2	31.789 22,0 41,5	59.964 41,4 21,1	24.938 17,2 25,8	17.770 12,3 36,9
Humanidades e Artes	18.628 3,5	562 3,0 2,4	1.581 8,5 2,1	11.856 63,6 4,2	3.354 18,0 3,5	1.275 6,8 2,6
Ciências Sociais, Negócios e Direito	201.392 38,1	7.210 3,6 31,0	24.106 12,0 31,5	114.892 57,0 40,5	37.202 18,5 38,5	17.982 8,9 37,3
Ciências, Matemática e Computação	40.325 7,6	1.509 3,7 6,5	3.883 9,6 5,1	24.492 60,7 8,6	6.465 16,0 6,7	3.976 9,9 8,2
Engenharia, Produção e Construção	30.456 5,8	1.060 3,5 4,6	3.243 10,6 4,2	18.630 61,2 6,6	6.240 20,5 6,5	1.283 4,2 2,7
Agricultura e Veterinária	9.888 1,9	436 4,4 1,9	1.330 13,5 1,7	4.556 46,1 1,6	2.421 24,5 2,5	1.145 11,6 2,4
Saúde e Bem Estar Social	70.487 13,3	1.945 2,8 8,4	8.811 12,5 11,5	42.418 60,2 15,0	13.581 19,3 14,1	3.732 5,3 7,7
Serviços	12.312 2,3	230 1,9 1,0	1.775 14,4 2,3	6.904 56,1 2,4	2.358 19,2 2,4	1.045 8,5 2,2

Fonte: MEC/Inep



**Tabela 14 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais participantes do provão 2003 por raça/cor segundo a categoria administrativa e a localização (capital e interior) – Brasil e Regiões**

(continua)

Brasil e Regiões Geográficas	Total	Branco	Negro	Pardo/Mulato	Amarelo	Indígena	Sem Informação
<b>Brasil</b>							
Total	396.049	285.296 72,0	14.131 3,6	80.066 20,2	8.019 2,0	3.773 1,0	4.764 1,2
Pública	129.426	80.583 62,3	5.829 4,5	36.634 28,3	2.893 2,2	1.799 1,4	1.688 1,3
	<b>32,7</b>	<b>28,2</b>	<b>41,2</b>	<b>45,8</b>	<b>36,1</b>	<b>47,7</b>	<b>35,4</b>
Privada	266.623	204.713 76,8	8.302 3,1	43.432 16,3	5.126 1,9	1.974 0,7	3.076 1,2
	<b>67,3</b>	<b>71,8</b>	<b>58,8</b>	<b>54,2</b>	<b>63,9</b>	<b>52,3</b>	<b>64,6</b>
Capital	129.935	88.320 68,0	4.705 3,6	30.181 23,2	3.608 2,8	1.529 1,2	1.592 1,2
	<b>32,8</b>	<b>31,0</b>	<b>33,3</b>	<b>37,7</b>	<b>45,0</b>	<b>40,5</b>	<b>33,4</b>
Pública	39.301	23.204 59,0	1.562 4,0	12.147 30,9	1.098 2,8	691 1,8	599 1,5
	<b>30,2</b>	<b>26,3</b>	<b>33,2</b>	<b>40,2</b>	<b>30,4</b>	<b>45,2</b>	<b>37,6</b>
Privada	90.634	65.116 71,8	3.143 3,5	18.034 19,9	2.510 2,8	838 0,9	993 1,1
	<b>69,8</b>	<b>73,7</b>	<b>66,8</b>	<b>59,8</b>	<b>69,6</b>	<b>54,8</b>	<b>62,4</b>
Interior	266.114	196.976 74,0	9.426 3,5	49.885 18,7	4.411 1,7	2.244 0,8	3.172 1,2
	<b>67,2</b>	<b>69,0</b>	<b>66,7</b>	<b>62,3</b>	<b>55,0</b>	<b>59,5</b>	<b>66,6</b>
Pública	90.125	57.379 63,7	4.267 4,7	24.487 27,2	1.795 2,0	1.108 1,2	1.089 1,2
	<b>33,9</b>	<b>29,1</b>	<b>45,3</b>	<b>49,1</b>	<b>40,7</b>	<b>49,4</b>	<b>34,3</b>
Privada	175.989	139.597 79,3	5.159 2,9	25.398 14,4	2.616 1,5	1.136 0,6	2.083 1,2
	<b>66,1</b>	<b>70,9</b>	<b>54,7</b>	<b>50,9</b>	<b>59,3</b>	<b>50,6</b>	<b>65,7</b>
<b>Região Norte</b>							
Total	18.637	7.462 40,0	914 4,9	9.029 48,4	273 1,5	728 3,9	231 1,2
	<b>4,7</b>	<b>2,6</b>	<b>6,5</b>	<b>11,3</b>	<b>3,4</b>	<b>19,3</b>	<b>4,8</b>
Pública	11.629	3.980 34,2	677 5,8	6.101 52,5	147 1,3	560 4,8	164 1,4
	<b>62,4</b>	<b>53,3</b>	<b>74,1</b>	<b>67,6</b>	<b>53,8</b>	<b>76,9</b>	<b>71,0</b>
Privada	7.008	3.482 49,7	237 3,4	2.928 41,8	126 1,8	168 2,4	67 1,0
	<b>37,6</b>	<b>46,7</b>	<b>25,9</b>	<b>32,4</b>	<b>46,2</b>	<b>23,1</b>	<b>29,0</b>
Capital	12.917	5.425 42,0	542 4,2	6.068 47,0	196 1,5	503 3,9	183 1,4
	<b>69,3</b>	<b>72,7</b>	<b>59,3</b>	<b>67,2</b>	<b>71,8</b>	<b>69,1</b>	<b>79,2</b>
Pública	7.250	2.642 36,4	360 5,0	3.671 50,6	98 1,4	356 4,9	123 1,7
	<b>56,1</b>	<b>48,7</b>	<b>66,4</b>	<b>60,5</b>	<b>50,0</b>	<b>70,8</b>	<b>67,2</b>
Privada	5.667	2.783 49,1	182 3,2	2.397 42,3	98 1,7	147 2,6	60 1,1
	<b>43,9</b>	<b>51,3</b>	<b>33,6</b>	<b>39,5</b>	<b>50,0</b>	<b>29,2</b>	<b>32,8</b>
Interior	5.720	2.037 35,6	372 6,5	2.961 51,8	77 1,3	225 3,9	48 0,8
	<b>30,7</b>	<b>27,3</b>	<b>40,7</b>	<b>32,8</b>	<b>28,2</b>	<b>30,9</b>	<b>20,8</b>
Pública	4.379	1.338 30,6	317 7,2	2.430 55,5	49 1,1	204 4,7	41 0,9
	<b>76,6</b>	<b>65,7</b>	<b>85,2</b>	<b>82,1</b>	<b>63,6</b>	<b>90,7</b>	<b>85,4</b>
Privada	1.341	699 52,1	55 4,1	531 39,6	28 2,1	21 1,6	7 0,5
	<b>23,4</b>	<b>34,3</b>	<b>14,8</b>	<b>17,9</b>	<b>36,4</b>	<b>9,3</b>	<b>14,6</b>

**Tabela 14 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais participantes do provão 2003 por raça/cor segundo a categoria administrativa e a localização (capital e interior) – Brasil e Regiões**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	Total	Branco	Negro	Pardo/Mulato	Amarelo	Indígena	Sem Informação
<b>Região Nordeste</b>							
Total	62.261 <b>15,7</b>	31.726 51,0 <b>11,1</b>	3.827 6,1 <b>27,1</b>	24.875 40,0 <b>31,1</b>	559 0,9 <b>7,0</b>	708 1,1 <b>18,8</b>	566 0,9 <b>11,9</b>
Pública	41.424 <b>66,5</b>	19.386 46,8 <b>61,1</b>	2.865 6,9 <b>74,9</b>	17.926 43,3 <b>72,1</b>	375 0,9 <b>67,1</b>	480 1,2 <b>67,8</b>	392 0,9 <b>69,3</b>
Privada	20.837 <b>33,5</b>	12.340 59,2 <b>38,9</b>	962 4,6 <b>25,1</b>	6.949 33,3 <b>27,9</b>	184 0,9 <b>32,9</b>	228 1,1 <b>32,2</b>	174 0,8 <b>30,7</b>
Capital	31.622 <b>50,8</b>	18.063 57,1 <b>56,9</b>	1.486 4,7 <b>38,8</b>	11.182 35,4 <b>45,0</b>	242 0,8 <b>43,3</b>	339 1,1 <b>47,9</b>	310 1,0 <b>54,8</b>
Pública	15.954 <b>50,5</b>	8.524 53,4 <b>47,2</b>	805 5,0 <b>54,2</b>	6.176 38,7 <b>55,2</b>	110 0,7 <b>45,5</b>	172 1,1 <b>50,7</b>	167 1,0 <b>53,9</b>
Privada	15.668 <b>49,5</b>	9.539 60,9 <b>52,8</b>	681 4,3 <b>45,8</b>	5.006 32,0 <b>44,8</b>	132 0,8 <b>54,5</b>	167 1,1 <b>49,3</b>	143 0,9 <b>46,1</b>
Interior	30.639 <b>49,2</b>	13.663 44,6 <b>43,1</b>	2.341 7,6 <b>61,2</b>	13.693 44,7 <b>55,0</b>	317 1,0 <b>56,7</b>	369 1,2 <b>52,1</b>	256 0,8 <b>45,2</b>
Pública	25.470 <b>83,1</b>	10.862 42,6 <b>79,5</b>	2.060 8,1 <b>88,0</b>	11.750 46,1 <b>85,8</b>	265 1,0 <b>83,6</b>	308 1,2 <b>83,5</b>	225 0,9 <b>87,9</b>
Privada	5.169 <b>16,9</b>	2.801 54,2 <b>20,5</b>	281 5,4 <b>12,0</b>	1.943 37,6 <b>14,2</b>	52 1,0 <b>16,4</b>	61 1,2 <b>16,5</b>	31 0,6 <b>12,1</b>
<b>Região Sudeste</b>							
Total	205.441 <b>51,9</b>	158.029 76,9 <b>55,4</b>	6.822 3,3 <b>48,3</b>	30.722 15,0 <b>38,4</b>	5.322 2,6 <b>66,4</b>	1.531 0,7 <b>40,6</b>	3.015 1,5 <b>63,3</b>
Pública	39.543 <b>19,2</b>	29.495 74,6 <b>18,7</b>	1.252 3,2 <b>18,4</b>	6.218 15,7 <b>20,2</b>	1.408 3,6 <b>26,5</b>	397 1,0 <b>25,9</b>	773 2,0 <b>25,6</b>
Privada	165.898 <b>80,8</b>	128.534 77,5 <b>81,3</b>	5.570 3,4 <b>81,6</b>	24.504 14,8 <b>79,8</b>	3.914 2,4 <b>73,5</b>	1.134 0,7 <b>74,1</b>	2.242 1,4 <b>74,4</b>
Capital	45.555 <b>22,2</b>	34.900 76,6 <b>22,1</b>	1.577 3,5 <b>23,1</b>	5.644 12,4 <b>18,4</b>	2.403 5,3 <b>45,2</b>	349 0,8 <b>22,8</b>	682 1,5 <b>22,6</b>
Pública	4.720 <b>10,4</b>	3.289 69,7 <b>9,4</b>	107 2,3 <b>6,8</b>	563 11,9 <b>10,0</b>	579 12,3 <b>24,1</b>	52 1,1 <b>14,9</b>	130 2,8 <b>19,1</b>
Privada	40.835 <b>89,6</b>	31.611 77,4 <b>90,6</b>	1.470 3,6 <b>93,2</b>	5.081 12,4 <b>90,0</b>	1.824 4,5 <b>75,9</b>	297 0,7 <b>85,1</b>	552 1,4 <b>80,9</b>
Interior	159.886 <b>77,8</b>	123.129 77,0 <b>77,9</b>	5.245 3,3 <b>76,9</b>	25.078 15,7 <b>81,6</b>	2.919 1,8 <b>54,8</b>	1.182 0,7 <b>77,2</b>	2.333 1,5 <b>77,4</b>
Pública	34.823 <b>21,8</b>	26.206 75,3 <b>21,3</b>	1.145 3,3 <b>21,8</b>	5.655 16,2 <b>22,5</b>	829 2,4 <b>28,4</b>	345 1,0 <b>29,2</b>	643 1,8 <b>27,6</b>
Privada	125.063 <b>78,2</b>	96.923 77,5 <b>78,7</b>	4.100 3,3 <b>78,2</b>	19.423 15,5 <b>77,5</b>	2.090 1,7 <b>71,6</b>	837 0,7 <b>70,8</b>	1690 1,4 <b>72,4</b>

**Tabela 14 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais participantes do provão 2003 por raça/cor segundo a categoria administrativa e a localização (capital e interior) – Brasil e Regiões**

(conclusão)

Brasil e Regiões Geográficas	Total	Branco	Negro	Pardo/Mulato	Amarelo	Indígena	Sem Informação
<b>Região Sul</b>							
Total	72.724 <b>18,4</b>	65.305 89,8 <b>22,9</b>	993 1,4 <b>7,0</b>	4.187 5,8 <b>5,2</b>	1.234 1,7 <b>15,4</b>	355 0,5 <b>9,4</b>	650 0,9 <b>13,6</b>
Pública	21.939 <b>30,2</b>	19.126 87,2 <b>29,3</b>	302 1,4 <b>30,4</b>	1.444 6,6 <b>34,5</b>	690 3,1 <b>55,9</b>	124 0,6 <b>34,9</b>	253 1,2 <b>38,9</b>
Privada	50.785 <b>69,8</b>	46.179 90,9 <b>70,7</b>	691 1,4 <b>69,6</b>	2.743 5,4 <b>65,5</b>	544 1,1 <b>44,1</b>	231 0,5 <b>65,1</b>	397 0,8 <b>61,1</b>
Capital	18.159 <b>25,0</b>	16.178 89,1 <b>24,8</b>	259 1,4 <b>26,1</b>	1.051 5,8 <b>25,1</b>	365 2,0 <b>29,6</b>	106 0,6 <b>29,9</b>	200 1,1 <b>30,8</b>
Pública	6.718 <b>37,0</b>	5.931 88,3 <b>36,7</b>	83 1,2 <b>32,0</b>	341 5,1 <b>32,4</b>	180 2,7 <b>49,3</b>	49 0,7 <b>46,2</b>	134 2,0 <b>67,0</b>
Privada	11.441 <b>63,0</b>	10.247 89,6 <b>63,3</b>	176 1,5 <b>68,0</b>	710 6,2 <b>67,6</b>	185 1,6 <b>50,7</b>	57 0,5 <b>53,8</b>	66 0,6 <b>33,0</b>
Interior	54.565 <b>75,0</b>	49.127 90,0 <b>75,2</b>	734 1,3 <b>73,9</b>	3.136 5,7 <b>74,9</b>	869 1,6 <b>70,4</b>	249 0,5 <b>70,1</b>	450 0,8 <b>69,2</b>
Pública	15.221 <b>27,9</b>	13.195 86,7 <b>26,9</b>	219 1,4 <b>29,8</b>	1.103 7,2 <b>35,2</b>	510 3,4 <b>58,7</b>	75 0,5 <b>30,1</b>	119 0,8 <b>26,4</b>
Privada	39.344 <b>72,1</b>	35.932 91,3 <b>73,1</b>	515 1,3 <b>70,2</b>	2.033 5,2 <b>64,8</b>	359 0,9 <b>41,3</b>	174 0,4 <b>69,9</b>	331 0,8 <b>73,6</b>
<b>Região Centro-Oeste</b>							
Total	36.986 <b>9,3</b>	22.774 61,6 <b>8,0</b>	1.575 4,3 <b>11,1</b>	11.253 30,4 <b>14,1</b>	631 1,7 <b>7,9</b>	451 1,2 <b>12,0</b>	302 0,8 <b>6,3</b>
Pública	14.891 <b>40,3</b>	8.596 57,7 <b>37,7</b>	733 4,9 <b>46,5</b>	4.945 33,2 <b>43,9</b>	273 1,8 <b>43,3</b>	238 1,6 <b>52,8</b>	106 0,7 <b>35,1</b>
Privada	22.095 <b>59,7</b>	14.178 64,2 <b>62,3</b>	842 3,8 <b>53,5</b>	6.308 28,5 <b>56,1</b>	358 1,6 <b>56,7</b>	213 1,0 <b>47,2</b>	196 0,9 <b>64,9</b>
Capital	21.682 <b>58,6</b>	13.754 63,4 <b>60,4</b>	841 3,9 <b>53,4</b>	6.236 28,8 <b>55,4</b>	402 1,9 <b>63,7</b>	232 1,1 <b>51,4</b>	217 1,0 <b>71,9</b>
Pública	4.659 <b>21,5</b>	2.818 60,5 <b>20,5</b>	207 4,4 <b>24,6</b>	1.396 30,0 <b>22,4</b>	131 2,8 <b>32,6</b>	62 1,3 <b>26,7</b>	45 1,0 <b>20,7</b>
Privada	17.023 <b>78,5</b>	10.936 64,2 <b>79,5</b>	634 3,7 <b>75,4</b>	4.840 28,4 <b>77,6</b>	271 1,6 <b>67,4</b>	170 1,0 <b>73,3</b>	172 1,0 <b>79,3</b>
Interior	15.304 <b>41,4</b>	9.020 58,9 <b>39,6</b>	734 4,8 <b>46,6</b>	5.017 32,8 <b>44,6</b>	229 1,5 <b>36,3</b>	219 1,4 <b>48,6</b>	85 0,6 <b>28,1</b>
Pública	10.232 <b>66,9</b>	5.778 56,5 <b>64,1</b>	526 5,1 <b>71,7</b>	3.549 34,7 <b>70,7</b>	142 1,4 <b>62,0</b>	176 1,7 <b>80,4</b>	61 0,6 <b>71,8</b>
Privada	5.072 <b>33,1</b>	3.242 63,9 <b>35,9</b>	208 4,1 <b>28,3</b>	1.468 28,9 <b>29,3</b>	87 1,7 <b>38,0</b>	43 0,8 <b>19,6</b>	24 0,5 <b>28,2</b>

Fonte: MEC/Inep

Nota: O participante respondeu a seguinte pergunta: "Como você se considera?"

**Tabela 15 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais participantes do Provão 2003 por renda mensal familiar segundo a categoria administrativa e a localização (capital e interior) – Brasil e Regiões**

(continua)

Brasil e Regiões Geográficas	Total	Até R\$ 720,00		De R\$ 721,00 a R\$ 2.400,00		De R\$ 2.401,00 a R\$ 4.800,00		De R\$ 4.801,00 a R\$ 7.200,00		Mais de R\$ 7.200,00		Sem Informação	
<b>Brasil</b>													
Total	396.049	67.792	17,1	176.417	44,5	84.548	21,3	36.257	9,2	26.132	6,6	4.903	1,2
Pública	129.426	33.823	26,1	56.577	43,7	22.320	17,2	9.077	7,0	5.803	4,5	1.826	1,4
	<b>32,7</b>	<b>49,9</b>		<b>32,1</b>		<b>26,4</b>		<b>25,0</b>		<b>22,2</b>		<b>37,2</b>	
Privada	266.623	33.969	12,7	119.840	44,9	62.228	23,3	27.180	10,2	20.329	7,6	3.077	1,2
	<b>67,3</b>	<b>50,1</b>		<b>67,9</b>		<b>73,6</b>		<b>75,0</b>		<b>77,8</b>		<b>62,8</b>	
Capital	129.935	13.365	10,3	52.021	40,0	32.861	25,3	16.605	12,8	13.521	10,4	1.562	1,2
	<b>32,8</b>	<b>19,7</b>		<b>29,5</b>		<b>38,9</b>		<b>45,8</b>		<b>51,7</b>		<b>31,9</b>	
Pública	39.301	6.604	16,8	16.825	42,8	8.416	21,4	4.021	10,2	2.890	7,4	545	1,4
	<b>30,2</b>	<b>49,4</b>		<b>32,3</b>		<b>25,6</b>		<b>24,2</b>		<b>21,4</b>		<b>34,9</b>	
Privada	90.634	6.761	7,5	35.196	38,8	24.445	27,0	12.584	13,9	10.631	11,7	1.017	1,1
	<b>69,8</b>	<b>50,6</b>		<b>67,7</b>		<b>74,4</b>		<b>75,8</b>		<b>78,6</b>		<b>65,1</b>	
Interior	266.114	54.427	20,5	124.396	46,7	51.687	19,4	19.652	7,4	12.611	4,7	3.341	1,3
	<b>67,2</b>	<b>80,3</b>		<b>70,5</b>		<b>61,1</b>		<b>54,2</b>		<b>48,3</b>		<b>68,1</b>	
Pública	90.125	27.219	30,2	39.752	44,1	13.904	15,4	5.056	5,6	2.913	3,2	1.281	1,4
	<b>33,9</b>	<b>50,0</b>		<b>32,0</b>		<b>26,9</b>		<b>25,7</b>		<b>23,1</b>		<b>38,3</b>	
Privada	175.989	27.208	15,5	84.644	48,1	37.783	21,5	14.596	8,3	9.698	5,5	2.060	1,2
	<b>66,1</b>	<b>50,0</b>		<b>68,0</b>		<b>73,1</b>		<b>74,3</b>		<b>76,9</b>		<b>61,7</b>	
<b>Região Norte</b>													
Total	18.637	4.178	22,4	8.580	46,0	3.360	18,0	1.376	7,4	884	4,7	259	1,4
	<b>4,7</b>	<b>6,2</b>		<b>4,9</b>		<b>4,0</b>		<b>3,8</b>		<b>3,4</b>		<b>5,3</b>	
Pública	11.629	3.446	29,6	5.751	49,5	1.540	13,2	473	4,1	226	1,9	193	1,7
	<b>62,4</b>	<b>82,5</b>		<b>67,0</b>		<b>45,8</b>		<b>34,4</b>		<b>25,6</b>		<b>74,5</b>	
Privada	7.008	732	10,4	2.829	40,4	1.820	26,0	903	12,9	658	9,4	66	0,9
	<b>37,6</b>	<b>17,5</b>		<b>33,0</b>		<b>54,2</b>		<b>65,6</b>		<b>74,4</b>		<b>25,5</b>	
Capital	12.917	1.880	14,6	5.982	46,3	2.829	21,9	1.232	9,5	819	6,3	175	1,4
	<b>69,3</b>	<b>45,0</b>		<b>69,7</b>		<b>84,2</b>		<b>89,5</b>		<b>92,6</b>		<b>67,6</b>	
Pública	7.250	1.465	20,2	3.810	52,6	1.238	17,1	408	5,6	206	2,8	123	1,7
	<b>56,1</b>	<b>77,9</b>		<b>63,7</b>		<b>43,8</b>		<b>33,1</b>		<b>25,2</b>		<b>70,3</b>	
Privada	5.667	415	7,3	2.172	38,3	1.591	28,1	824	14,5	613	10,8	52	0,9
	<b>43,9</b>	<b>22,1</b>		<b>36,3</b>		<b>56,2</b>		<b>66,9</b>		<b>74,8</b>		<b>29,7</b>	
Interior	5.720	2.298	40,2	2.598	45,4	531	9,3	144	2,5	65	1,1	84	1,5
	<b>30,7</b>	<b>55,0</b>		<b>30,3</b>		<b>15,8</b>		<b>10,5</b>		<b>7,4</b>		<b>32,4</b>	
Pública	4.379	1.981	45,2	1.941	44,3	302	6,9	65	1,5	20	0,5	70	1,6
	<b>76,6</b>	<b>86,2</b>		<b>74,7</b>		<b>56,9</b>		<b>45,1</b>		<b>30,8</b>		<b>83,3</b>	
Privada	1.341	317	23,6	657	49,0	229	17,1	79	5,9	45	3,4	14	1,0
	<b>23,4</b>	<b>13,8</b>		<b>25,3</b>		<b>43,1</b>		<b>54,9</b>		<b>69,2</b>		<b>16,7</b>	

**Tabela 15 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais participantes do Provão 2003 por renda mensal familiar segundo a categoria administrativa e a localização (capital e interior) – Brasil e Regiões**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	Total	Até R\$ 720,00	De R\$ 721,00 a R\$ 2.400,00	De R\$ 2.401,00 a R\$ 4.800,00	De R\$ 4.801,00 a R\$ 7.200,00	Mais de R\$ 7.200,00	Sem Informação
<b>Região Nordeste</b>							
Total	62.261 <b>15,7</b>	18.131 29,1 <b>26,7</b>	24.621 39,5 <b>14,0</b>	10.480 16,8 <b>12,4</b>	4.929 7,9 <b>13,6</b>	3.363 5,4 <b>12,9</b>	737 1,2 <b>15,0</b>
Pública	41.424 <b>66,5</b>	15.468 37,3 <b>85,3</b>	16.741 40,4 <b>68,0</b>	5.293 12,8 <b>50,5</b>	2.087 5,0 <b>42,3</b>	1.281 3,1 <b>38,1</b>	554 1,3 <b>75,2</b>
Privada	20.837 <b>33,5</b>	2.663 12,8 <b>14,7</b>	7.880 37,8 <b>32,0</b>	5.187 24,9 <b>49,5</b>	2.842 13,6 <b>57,7</b>	2.082 10,0 <b>61,9</b>	183 0,9 <b>24,8</b>
Capital	31.622 <b>50,8</b>	4.472 14,1 <b>24,7</b>	12.641 40,0 <b>51,3</b>	7.506 23,7 <b>71,6</b>	3.940 12,5 <b>79,9</b>	2.790 8,8 <b>83,0</b>	273 0,9 <b>37,0</b>
Pública	15.954 <b>50,5</b>	3.142 19,7 <b>70,3</b>	6.919 43,4 <b>54,7</b>	3.264 20,5 <b>43,5</b>	1.476 9,3 <b>37,5</b>	1.007 6,3 <b>36,1</b>	146 0,9 <b>53,5</b>
Privada	15.668 <b>49,5</b>	1.330 8,5 <b>29,7</b>	5.722 36,5 <b>45,3</b>	4.242 27,1 <b>56,5</b>	2.464 15,7 <b>62,5</b>	1.783 11,4 <b>63,9</b>	127 0,8 <b>46,5</b>
Interior	30.639 <b>49,2</b>	13.659 44,6 <b>75,3</b>	11.980 39,1 <b>48,7</b>	2.974 9,7 <b>28,4</b>	989 3,2 <b>20,1</b>	573 1,9 <b>17,0</b>	464 1,5 <b>63,0</b>
Pública	25.470 <b>83,1</b>	12.326 48,4 <b>90,2</b>	9.822 38,6 <b>82,0</b>	2.029 8,0 <b>68,2</b>	611 2,4 <b>61,8</b>	274 1,1 <b>47,8</b>	408 1,6 <b>87,9</b>
Privada	5.169 <b>16,9</b>	1.333 25,8 <b>9,8</b>	2.158 41,7 <b>18,0</b>	945 18,3 <b>31,8</b>	378 7,3 <b>38,2</b>	299 5,8 <b>52,2</b>	56 1,1 <b>12,1</b>
<b>Região Sudeste</b>							
Total	205.441 <b>51,9</b>	24.125 11,7 <b>35,6</b>	93.493 45,5 <b>53,0</b>	48.882 23,8 <b>57,8</b>	20.633 10,0 <b>56,9</b>	15.460 7,5 <b>59,2</b>	2.848 1,4 <b>58,1</b>
Pública	39.543 <b>19,2</b>	5.418 13,7 <b>22,5</b>	17.150 43,4 <b>18,3</b>	9.290 23,5 <b>19,0</b>	4.109 10,4 <b>19,9</b>	2.844 7,2 <b>18,4</b>	732 1,9 <b>25,7</b>
Privada	165.898 <b>80,8</b>	18.707 11,3 <b>77,5</b>	76.343 46,0 <b>81,7</b>	39.592 23,9 <b>81,0</b>	16.524 10,0 <b>80,1</b>	12.616 7,6 <b>81,6</b>	2.116 1,3 <b>74,3</b>
Capital	45.555 <b>22,2</b>	2.739 6,0 <b>11,4</b>	17.670 38,8 <b>18,9</b>	12.474 27,4 <b>25,5</b>	6.165 13,5 <b>29,9</b>	5.811 12,8 <b>37,6</b>	696 1,5 <b>24,4</b>
Pública	4.720 <b>10,4</b>	396 8,4 <b>14,5</b>	1.505 31,9 <b>8,5</b>	1.190 25,2 <b>9,5</b>	768 16,3 <b>12,5</b>	720 15,3 <b>12,4</b>	141 3,0 <b>20,3</b>
Privada	40.835 <b>89,6</b>	2.343 5,7 <b>85,5</b>	16.165 39,6 <b>91,5</b>	11.284 27,6 <b>90,5</b>	5.397 13,2 <b>87,5</b>	5.091 12,5 <b>87,6</b>	555 1,4 <b>79,7</b>
Interior	159.886 <b>77,8</b>	21.386 13,4 <b>88,6</b>	75.823 47,4 <b>81,1</b>	36.408 22,8 <b>74,5</b>	14.468 9,0 <b>70,1</b>	9.649 6,0 <b>62,4</b>	2.152 1,3 <b>75,6</b>
Pública	34.823 <b>21,8</b>	5.022 14,4 <b>23,5</b>	15.645 44,9 <b>20,6</b>	8.100 23,3 <b>22,2</b>	3.341 9,6 <b>23,1</b>	2.124 6,1 <b>22,0</b>	591 1,7 <b>27,5</b>
Privada	125.063 <b>78,2</b>	16.364 13,1 <b>76,5</b>	60.178 48,1 <b>79,4</b>	28.308 22,6 <b>77,8</b>	11.127 8,9 <b>76,9</b>	7.525 6,0 <b>78,0</b>	1561 1,2 <b>72,5</b>

**Tabela 15 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais participantes do Provão 2003 por renda mensal familiar segundo a categoria administrativa e a localização (capital e interior) – Brasil e Regiões**

Brasil e Regiões Geográficas	Total	(conclusão)											
		Até R\$ 720,00		De R\$ 721,00 a R\$ 2.400,00		De R\$ 2.401,00 a R\$ 4.800,00		De R\$ 4.801,00 a R\$ 7.200,00		Mais de R\$ 7.200,00		Sem Informação	
<b>Região Sul</b>													
Total	72.724 <b>18,4</b>	12.833 <b>18,9</b>	17,6	34.404 <b>19,5</b>	47,3	15.023 <b>17,8</b>	20,7	5.970 <b>16,5</b>	8,2	3.811 <b>14,6</b>	5,2	683 <b>13,9</b>	0,9
Pública	21.939 <b>30,2</b>	4.092 <b>31,9</b>	18,7	10.508 <b>30,5</b>	47,9	4.467 <b>29,7</b>	20,4	1.734 <b>29,0</b>	7,9	940 <b>24,7</b>	4,3	198 <b>29,0</b>	0,9
Privada	50.785 <b>69,8</b>	8.741 <b>68,1</b>	17,2	23.896 <b>69,5</b>	47,1	10.556 <b>70,3</b>	20,8	4.236 <b>71,0</b>	8,3	2.871 <b>75,3</b>	5,7	485 <b>71,0</b>	1,0
Capital	18.159 <b>25,0</b>	1.783 <b>13,9</b>	9,8	7.364 <b>21,4</b>	40,6	4.759 <b>31,7</b>	26,2	2.349 <b>39,3</b>	12,9	1.713 <b>44,9</b>	9,4	191 <b>28,0</b>	1,1
Pública	6.718 <b>37,0</b>	897 <b>50,3</b>	13,4	2.715 <b>36,9</b>	40,4	1.676 <b>35,2</b>	24,9	828 <b>35,2</b>	12,3	510 <b>29,8</b>	7,6	92 <b>48,2</b>	1,4
Privada	11.441 <b>63,0</b>	886 <b>49,7</b>	7,7	4.649 <b>63,1</b>	40,6	3.083 <b>64,8</b>	26,9	1.521 <b>64,8</b>	13,3	1.203 <b>70,2</b>	10,5	99 <b>51,8</b>	0,9
Interior	54.565 <b>75,0</b>	11.050 <b>86,1</b>	20,3	27.040 <b>78,6</b>	49,6	10.264 <b>68,3</b>	18,8	3.621 <b>60,7</b>	6,6	2.098 <b>55,1</b>	3,8	492 <b>72,0</b>	0,9
Pública	15.221 <b>27,9</b>	3.195 <b>28,9</b>	21,0	7.793 <b>28,8</b>	51,2	2.791 <b>27,2</b>	18,3	906 <b>25,0</b>	6,0	430 <b>20,5</b>	2,8	106 <b>21,5</b>	0,7
Privada	39.344 <b>72,1</b>	7.855 <b>71,1</b>	20,0	19.247 <b>71,2</b>	48,9	7.473 <b>72,8</b>	19,0	2.715 <b>75,0</b>	6,9	1.668 <b>79,5</b>	4,2	386 <b>78,5</b>	1,0
<b>Região Centro-Oeste</b>													
Total	36.986 <b>9,3</b>	8.525 <b>12,6</b>	23,0	15.319 <b>8,7</b>	41,4	6.803 <b>8,0</b>	18,4	3.349 <b>9,2</b>	9,1	2.614 <b>10,0</b>	7,1	376 <b>7,7</b>	1,0
Pública	14.891 <b>40,3</b>	5.399 <b>63,3</b>	36,3	6.427 <b>42,0</b>	43,2	1.730 <b>25,4</b>	11,6	674 <b>20,1</b>	4,5	512 <b>19,6</b>	3,4	149 <b>39,6</b>	1,0
Privada	22.095 <b>59,7</b>	3.126 <b>36,7</b>	14,1	8.892 <b>58,0</b>	40,2	5.073 <b>74,6</b>	23,0	2.675 <b>79,9</b>	12,1	2.102 <b>80,4</b>	9,5	227 <b>60,4</b>	1,0
Capital	21.682 <b>58,6</b>	2.491 <b>29,2</b>	11,5	8.364 <b>54,6</b>	38,6	5.293 <b>77,8</b>	24,4	2.919 <b>87,2</b>	13,5	2.388 <b>91,4</b>	11,0	227 <b>60,4</b>	1,0
Pública	4.659 <b>21,5</b>	704 <b>28,3</b>	15,1	1.876 <b>22,4</b>	40,3	1.048 <b>19,8</b>	22,5	541 <b>18,5</b>	11,6	447 <b>18,7</b>	9,6	43 <b>18,9</b>	0,9
Privada	17.023 <b>78,5</b>	1.787 <b>71,7</b>	10,5	6.488 <b>77,6</b>	38,1	4.245 <b>80,2</b>	24,9	2.378 <b>81,5</b>	14,0	1.941 <b>81,3</b>	11,4	184 <b>81,1</b>	1,1
Interior	15.304 <b>41,4</b>	6.034 <b>70,8</b>	39,4	6.955 <b>45,4</b>	45,4	1.510 <b>22,2</b>	9,9	430 <b>12,8</b>	2,8	226 <b>8,6</b>	1,5	149 <b>39,6</b>	1,0
Pública	10.232 <b>66,9</b>	4.695 <b>77,8</b>	45,9	4.551 <b>65,4</b>	44,5	682 <b>45,2</b>	6,7	133 <b>30,9</b>	1,3	65 <b>28,8</b>	0,6	106 <b>71,1</b>	1,0
Privada	5.072 <b>33,1</b>	1.339 <b>22,2</b>	26,4	2.404 <b>34,6</b>	47,4	828 <b>54,8</b>	16,3	297 <b>69,1</b>	5,9	161 <b>71,2</b>	3,2	43 <b>28,9</b>	0,8

Fonte: MEC/Inep

**Tabela 16 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais participantes do Provão 2003 por tipo de bolsa ou financiamento recebido durante o curso, segundo a categoria administrativa e a localização (capital e interior) – Brasil e Regiões**

(continua)

Brasil e Regiões Geográficas	Total	Financiamento Estudantil (Fies)		Bolsa integral ou parcial da Instituição		Bolsa integral ou parcial de entidade externa		Outros	Nenhum	Sem Informação			
<b>Brasil</b>													
Total	396.049	25.414	6,4	45.270	11,4	24.017	6,1	24.670	6,2	272.945	68,9	3.733	0,9
Pública	129.426	1.571	1,2	5.398	4,2	8.090	6,3	10.741	8,3	102.089	78,9	1.537	1,2
	<b>32,7</b>	<b>6,2</b>		<b>11,9</b>		<b>33,7</b>		<b>43,5</b>		<b>37,4</b>		<b>41,2</b>	
Privada	266.623	23.843	8,9	39.872	15,0	15.927	6,0	13.929	5,2	170.856	64,1	2.196	0,8
	<b>67,3</b>	<b>93,8</b>		<b>88,1</b>		<b>66,3</b>		<b>56,5</b>		<b>62,6</b>		<b>58,8</b>	
Capital	129.935	7.794	6,0	10.989	8,5	6.143	4,7	7.152	5,5	96.720	74,4	1.137	0,9
	<b>32,8</b>	<b>30,7</b>		<b>24,3</b>		<b>25,6</b>		<b>29,0</b>		<b>35,4</b>		<b>30,5</b>	
Pública	39.301	195	0,5	818	2,1	1.648	4,2	3.098	7,9	33.131	84,3	411	1,0
	<b>30,2</b>	<b>2,5</b>		<b>7,4</b>		<b>26,8</b>		<b>43,3</b>		<b>34,3</b>		<b>36,1</b>	
Privada	90.634	7.599	8,4	10.171	11,2	4.495	5,0	4.054	4,5	63.589	70,2	726	0,8
	<b>69,8</b>	<b>97,5</b>		<b>92,6</b>		<b>73,2</b>		<b>56,7</b>		<b>65,7</b>		<b>63,9</b>	
Interior	266.114	17.620	6,6	34.281	12,9	17.874	6,7	17.518	6,6	176.225	66,2	2.596	1,0
	<b>67,2</b>	<b>69,3</b>		<b>75,7</b>		<b>74,4</b>		<b>71,0</b>		<b>64,6</b>		<b>69,5</b>	
Pública	90.125	1.376	1,5	4.580	5,1	6.442	7,1	7.643	8,5	68.958	76,5	1.126	1,2
	<b>33,9</b>	<b>7,8</b>		<b>13,4</b>		<b>36,0</b>		<b>43,6</b>		<b>39,1</b>		<b>43,4</b>	
Privada	175.989	16.244	9,2	29.701	16,9	11.432	6,5	9.875	5,6	107.267	61,0	1.470	0,8
	<b>66,1</b>	<b>92,2</b>		<b>86,6</b>		<b>64,0</b>		<b>56,4</b>		<b>60,9</b>		<b>56,6</b>	
<b>Região Norte</b>													
Total	18.637	763	4,1	723	3,9	717	3,8	1.710	9,2	14.479	77,7	245	1,3
	<b>4,7</b>	<b>3,0</b>		<b>1,6</b>		<b>3,0</b>		<b>6,9</b>		<b>5,3</b>		<b>6,6</b>	
Pública	11.629	94	0,8	229	2,0	463	4,0	1.389	11,9	9.274	79,7	180	1,5
	<b>62,4</b>	<b>12,3</b>		<b>31,7</b>		<b>64,6</b>		<b>81,2</b>		<b>64,1</b>		<b>73,5</b>	
Privada	7.008	669	9,5	494	7,0	254	3,6	321	4,6	5.205	74,3	65	0,9
	<b>37,6</b>	<b>87,7</b>		<b>68,3</b>		<b>35,4</b>		<b>18,8</b>		<b>35,9</b>		<b>26,5</b>	
Capital	12.917	595	4,6	425	3,3	449	3,5	1.131	8,8	10.156	78,6	161	1,2
	<b>69,3</b>	<b>78,0</b>		<b>58,8</b>		<b>62,6</b>		<b>66,1</b>		<b>70,1</b>		<b>65,7</b>	
Pública	7.250	35	0,5	107	1,5	267	3,7	888	12,2	5.845	80,6	108	1,5
	<b>56,1</b>	<b>5,9</b>		<b>25,2</b>		<b>59,5</b>		<b>78,5</b>		<b>57,6</b>		<b>67,1</b>	
Privada	5.667	560	9,9	318	5,6	182	3,2	243	4,3	4.311	76,1	53	0,9
	<b>43,9</b>	<b>94,1</b>		<b>74,8</b>		<b>40,5</b>		<b>21,5</b>		<b>42,4</b>		<b>32,9</b>	
Interior	5.720	168	2,9	298	5,2	268	4,7	579	10,1	4.323	75,6	84	1,5
	<b>30,7</b>	<b>22,0</b>		<b>41,2</b>		<b>37,4</b>		<b>33,9</b>		<b>29,9</b>		<b>34,3</b>	
Pública	4.379	59	1,3	122	2,8	196	4,5	501	11,4	3.429	78,3	72	1,6
	<b>76,6</b>	<b>35,1</b>		<b>40,9</b>		<b>73,1</b>		<b>86,5</b>		<b>79,3</b>		<b>85,7</b>	
Privada	1.341	109	8,1	176	13,1	72	5,4	78	5,8	894	66,7	12	0,9
	<b>23,4</b>	<b>64,9</b>		<b>59,1</b>		<b>26,9</b>		<b>13,5</b>		<b>20,7</b>		<b>14,3</b>	

**Tabela 16 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais participantes do Provão 2003 por tipo de bolsa ou financiamento recebido durante o curso, segundo a categoria administrativa e a localização (capital e interior) – Brasil e Regiões**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	Total	Financiamento Estudantil (Fies)		Bolsa integral ou parcial da Instituição		Bolsa integral ou parcial de entidade externa		Outros		Nenhum		Sem Informação	
<b>Região Nordeste</b>													
Total	62.261 <b>15,7</b>	2.992 <b>11,8</b>	4,8	3.164 <b>7,0</b>	5,1	3.827 <b>15,9</b>	6,1	4.479 <b>18,2</b>	7,2	47.222 <b>17,3</b>	75,8	577 <b>15,5</b>	0,9
Pública	41.424 <b>66,5</b>	246 <b>8,2</b>	0,6	1.366 <b>43,2</b>	3,3	3.070 <b>80,2</b>	7,4	3.633 <b>81,1</b>	8,8	32.653 <b>69,1</b>	78,8	456 <b>79,0</b>	1,1
Privada	20.837 <b>33,5</b>	2.746 <b>91,8</b>	13,2	1.798 <b>56,8</b>	8,6	757 <b>19,8</b>	3,6	846 <b>18,9</b>	4,1	14.569 <b>30,9</b>	69,9	121 <b>21,0</b>	0,6
Capital	31.622 <b>50,8</b>	2.273 <b>76,0</b>	7,2	1.640 <b>51,8</b>	5,2	1.180 <b>30,8</b>	3,7	1.839 <b>41,1</b>	5,8	24.485 <b>51,9</b>	77,4	205 <b>35,5</b>	0,6
Pública	15.954 <b>50,5</b>	76 <b>3,3</b>	0,5	332 <b>20,2</b>	2,1	655 <b>55,5</b>	4,1	1.203 <b>65,4</b>	7,5	13.566 <b>55,4</b>	85,0	122 <b>59,5</b>	0,8
Privada	15.668 <b>49,5</b>	2.197 <b>96,7</b>	14,0	1.308 <b>79,8</b>	8,3	525 <b>44,5</b>	3,4	636 <b>34,6</b>	4,1	10.919 <b>44,6</b>	69,7	83 <b>40,5</b>	0,5
Interior	30.639 <b>49,2</b>	719 <b>24,0</b>	2,3	1.524 <b>48,2</b>	5,0	2.647 <b>69,2</b>	8,6	2.640 <b>58,9</b>	8,6	22.737 <b>48,1</b>	74,2	372 <b>64,5</b>	1,2
Pública	25.470 <b>83,1</b>	170 <b>23,6</b>	0,7	1.034 <b>67,8</b>	4,1	2.415 <b>91,2</b>	9,5	2.430 <b>92,0</b>	9,5	19.087 <b>83,9</b>	74,9	334 <b>89,8</b>	1,3
Privada	5.169 <b>16,9</b>	549 <b>76,4</b>	10,6	490 <b>32,2</b>	9,5	232 <b>8,8</b>	4,5	210 <b>8,0</b>	4,1	3.650 <b>16,1</b>	70,6	38 <b>10,2</b>	0,7
<b>Região Sudeste</b>													
Total	205.441 <b>51,9</b>	13.819 <b>54,4</b>	6,7	30.056 <b>66,4</b>	14,6	10.479 <b>43,6</b>	5,1	10.267 <b>41,6</b>	5,0	138.833 <b>50,9</b>	67,6	1.987 <b>53,2</b>	1,0
Pública	39.543 <b>19,2</b>	808 <b>5,8</b>	2,0	2.438 <b>8,1</b>	6,2	2.078 <b>19,8</b>	5,3	2.758 <b>26,9</b>	7,0	30.908 <b>22,3</b>	78,2	553 <b>27,8</b>	1,4
Privada	165.898 <b>80,8</b>	13.011 <b>94,2</b>	7,8	27.618 <b>91,9</b>	16,6	8.401 <b>80,2</b>	5,1	7.509 <b>73,1</b>	4,5	107.925 <b>77,7</b>	65,1	1.434 <b>72,2</b>	0,9
Capital	45.555 <b>22,2</b>	2.404 <b>17,4</b>	5,3	5.481 <b>18,2</b>	12,0	1.760 <b>16,8</b>	3,9	2.042 <b>19,9</b>	4,5	33.415 <b>24,1</b>	73,4	453 <b>22,8</b>	1,0
Pública	4.720 <b>10,4</b>	27 <b>1,1</b>	0,6	104 <b>1,9</b>	2,2	134 <b>7,6</b>	2,8	244 <b>11,9</b>	5,2	4.129 <b>12,4</b>	87,5	82 <b>18,1</b>	1,7
Privada	40.835 <b>89,6</b>	2.377 <b>98,9</b>	5,8	5.377 <b>98,1</b>	13,2	1.626 <b>92,4</b>	4,0	1.798 <b>88,1</b>	4,4	29.286 <b>87,6</b>	71,7	371 <b>81,9</b>	0,9
Interior	159.886 <b>77,8</b>	11.415 <b>82,6</b>	7,1	24.575 <b>81,8</b>	15,4	8.719 <b>83,2</b>	5,5	8.225 <b>80,1</b>	5,1	105.418 <b>75,9</b>	65,9	1.534 <b>77,2</b>	1,0
Pública	34.823 <b>21,8</b>	781 <b>6,8</b>	2,2	2.334 <b>9,5</b>	6,7	1.944 <b>22,3</b>	5,6	2.514 <b>30,6</b>	7,2	26.779 <b>25,4</b>	76,9	471 <b>30,7</b>	1,4
Privada	125.063 <b>78,2</b>	10.634 <b>93,2</b>	8,5	22.241 <b>90,5</b>	17,8	6.775 <b>77,7</b>	5,4	5.711 <b>69,4</b>	4,6	78.639 <b>74,6</b>	62,9	1063 <b>69,3</b>	0,8



**Tabela 16 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais participantes do Provão 2003 por tipo de bolsa ou financiamento recebido durante o curso, segundo a categoria administrativa e a localização (capital e interior) – Brasil e Regiões**

(conclusão)

Brasil e Regiões Geográficas	Total	Financiamento Estudantil (Fies)		Bolsa integral ou parcial da Instituição		Bolsa integral ou parcial de entidade externa		Outros		Nenhum		Sem Informação	
<b>Região Sul</b>													
Total	72.724 <b>18,4</b>	6.014 <b>23,7</b>	8,3	8.288 <b>18,3</b>	11,4	5.169 <b>21,5</b>	7,1	5.348 <b>21,7</b>	7,4	47.396 <b>17,4</b>	65,2	509 <b>13,6</b>	0,7
Pública	21.939 <b>30,2</b>	327 <b>5,4</b>	1,5	977 <b>11,8</b>	4,5	1.166 <b>22,6</b>	5,3	1.352 <b>25,3</b>	6,2	17.981 <b>37,9</b>	82,0	136 <b>26,7</b>	0,6
Privada	50.785 <b>69,8</b>	5.687 <b>94,6</b>	11,2	7.311 <b>88,2</b>	14,4	4.003 <b>77,4</b>	7,9	3.996 <b>74,7</b>	7,9	29.415 <b>62,1</b>	57,9	373 <b>73,3</b>	0,7
Capital	18.159 <b>25,0</b>	1.130 <b>18,8</b>	6,2	1.445 <b>17,4</b>	8,0	964 <b>18,6</b>	5,3	934 <b>17,5</b>	5,1	13.576 <b>28,6</b>	74,8	110 <b>21,6</b>	0,6
Pública	6.718 <b>37,0</b>	36 <b>3,2</b>	0,5	210 <b>14,5</b>	3,1	434 <b>45,0</b>	6,5	455 <b>48,7</b>	6,8	5.531 <b>40,7</b>	82,3	52 <b>47,3</b>	0,8
Privada	11.441 <b>63,0</b>	1.094 <b>96,8</b>	9,6	1.235 <b>85,5</b>	10,8	530 <b>55,0</b>	4,6	479 <b>51,3</b>	4,2	8.045 <b>59,3</b>	70,3	58 <b>52,7</b>	0,5
Interior	54.565 <b>75,0</b>	4.884 <b>81,2</b>	9,0	6.843 <b>82,6</b>	12,5	4.205 <b>81,4</b>	7,7	4.414 <b>82,5</b>	8,1	33.820 <b>71,4</b>	62,0	399 <b>78,4</b>	0,7
Pública	15.221 <b>27,9</b>	291 <b>6,0</b>	1,9	767 <b>11,2</b>	5,0	732 <b>17,4</b>	4,8	897 <b>20,3</b>	5,9	12.450 <b>36,8</b>	81,8	84 <b>21,1</b>	0,6
Privada	39.344 <b>72,1</b>	4.593 <b>94,0</b>	11,7	6.076 <b>88,8</b>	15,4	3.473 <b>82,6</b>	8,8	3.517 <b>79,7</b>	8,9	21.370 <b>63,2</b>	54,3	315 <b>78,9</b>	0,8
<b>Região Centro-Oeste</b>													
Total	36.986 <b>9,3</b>	1.826 <b>7,2</b>	4,9	3.039 <b>6,7</b>	8,2	3.825 <b>15,9</b>	10,3	2.866 <b>11,6</b>	7,7	25.015 <b>9,2</b>	67,6	415 <b>11,1</b>	1,1
Pública	14.891 <b>40,3</b>	96 <b>5,3</b>	0,6	388 <b>12,8</b>	2,6	1.313 <b>34,3</b>	8,8	1.609 <b>56,1</b>	10,8	11.273 <b>45,1</b>	75,7	212 <b>51,1</b>	1,4
Privada	22.095 <b>59,7</b>	1.730 <b>94,7</b>	7,8	2.651 <b>87,2</b>	12,0	2.512 <b>65,7</b>	11,4	1.257 <b>43,9</b>	5,7	13.742 <b>54,9</b>	62,2	203 <b>48,9</b>	0,9
Capital	21.682 <b>58,6</b>	1.392 <b>76,2</b>	6,4	1.998 <b>65,7</b>	9,2	1.790 <b>46,8</b>	8,3	1.206 <b>42,1</b>	5,6	15.088 <b>60,3</b>	69,6	208 <b>50,1</b>	1,0
Pública	4.659 <b>21,5</b>	21 <b>1,5</b>	0,5	65 <b>3,3</b>	1,4	158 <b>8,8</b>	3,4	308 <b>25,5</b>	6,6	4.060 <b>26,9</b>	87,1	47 <b>22,6</b>	1,0
Privada	17.023 <b>78,5</b>	1.371 <b>98,5</b>	8,1	1.933 <b>96,7</b>	11,4	1.632 <b>91,2</b>	9,6	898 <b>74,5</b>	5,3	11.028 <b>73,1</b>	64,8	161 <b>77,4</b>	0,9
Interior	15.304 <b>41,4</b>	434 <b>23,8</b>	2,8	1.041 <b>34,3</b>	6,8	2.035 <b>53,2</b>	13,3	1.660 <b>57,9</b>	10,8	9.927 <b>39,7</b>	64,9	207 <b>49,9</b>	1,4
Pública	10.232 <b>66,9</b>	75 <b>17,3</b>	0,7	323 <b>31,0</b>	3,2	1.155 <b>56,8</b>	11,3	1.301 <b>78,4</b>	12,7	7.213 <b>72,7</b>	70,5	165 <b>79,7</b>	1,6
Privada	5.072 <b>33,1</b>	359 <b>82,7</b>	7,1	718 <b>69,0</b>	14,2	880 <b>43,2</b>	17,4	359 <b>21,6</b>	7,1	2.714 <b>27,3</b>	53,5	42 <b>20,3</b>	0,8

Fonte: MEC/Inep

**Tabela 17 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais participantes do Provão 2003 por grau de escolaridade da mãe, segundo a categoria administrativa e a localização (capital e interior) – Brasil e Regiões**

(continua)

Brasil e Regiões Geográficas	Total	Nenhuma Escolaridade		E. Fundamental: até a 4ª série		E. Fundamental: entre a 4ª e 8ª série		Ensino Médio		Educação Superior		Sem Informação
<b>Brasil</b>												
Total	396.049	24.250	6,1	112.823	28,5	66.188	16,7	102.466	25,9	86.938	22,0	3.384 0,9
Pública	129.426	9.811	7,6	35.776	27,6	20.040	15,5	33.872	26,2	28.730	22,2	1.197 0,9
	<b>32,7</b>	<b>40,5</b>		<b>31,7</b>		<b>30,3</b>		<b>33,1</b>		<b>33,0</b>		<b>35,4</b>
Privada	266.623	14.439	5,4	77.047	28,9	46.148	17,3	68.594	25,7	58.208	21,8	2.187 0,8
	<b>67,3</b>	<b>59,5</b>		<b>68,3</b>		<b>69,7</b>		<b>66,9</b>		<b>67,0</b>		<b>64,6</b>
Capital	129.935	6.041	4,6	27.457	21,1	20.823	16,0	38.175	29,4	36.321	28,0	1.118 0,9
	<b>32,8</b>	<b>24,9</b>		<b>24,3</b>		<b>31,5</b>		<b>37,3</b>		<b>41,8</b>		<b>33,0</b>
Pública	39.301	1.811	4,6	7.281	18,5	5.833	14,8	12.170	31,0	11.827	30,1	379 1,0
	<b>30,2</b>	<b>30,0</b>		<b>26,5</b>		<b>28,0</b>		<b>31,9</b>		<b>32,6</b>		<b>33,9</b>
Privada	90.634	4.230	4,7	20.176	22,3	14.990	16,5	26.005	28,7	24.494	27,0	739 0,8
	<b>69,8</b>	<b>70,0</b>		<b>73,5</b>		<b>72,0</b>		<b>68,1</b>		<b>67,4</b>		<b>66,1</b>
Interior	266.114	18.209	6,8	85.366	32,1	45.365	17,0	64.291	24,2	50.617	19,0	2.266 0,9
	<b>67,2</b>	<b>75,1</b>		<b>75,7</b>		<b>68,5</b>		<b>62,7</b>		<b>58,2</b>		<b>67,0</b>
Pública	90.125	8.000	8,9	28.495	31,6	14.207	15,8	21.702	24,1	16.903	18,8	818 0,9
	<b>33,9</b>	<b>43,9</b>		<b>33,4</b>		<b>31,3</b>		<b>33,8</b>		<b>33,4</b>		<b>36,1</b>
Privada	175.989	10.209	5,8	56.871	32,3	31.158	17,7	42.589	24,2	33.714	19,2	1.448 0,8
	<b>66,1</b>	<b>56,1</b>		<b>66,6</b>		<b>68,7</b>		<b>66,2</b>		<b>66,6</b>		<b>63,9</b>
<b>Região Norte</b>												
Total	18.637	1.858	10,0	5.191	27,9	3.430	18,4	5.205	27,9	2.780	14,9	173 0,9
	<b>4,7</b>	<b>7,7</b>		<b>4,6</b>		<b>5,2</b>		<b>5,1</b>		<b>3,2</b>		<b>5,1</b>
Pública	11.629	1.408	12,1	3.662	31,5	2.217	19,1	2.910	25,0	1.314	11,3	118 1,0
	<b>62,4</b>	<b>75,8</b>		<b>70,5</b>		<b>64,6</b>		<b>55,9</b>		<b>47,3</b>		<b>68,2</b>
Privada	7.008	450	6,4	1.529	21,8	1.213	17,3	2.295	32,7	1.466	20,9	55 0,8
	<b>37,6</b>	<b>24,2</b>		<b>29,5</b>		<b>35,4</b>		<b>44,1</b>		<b>52,7</b>		<b>31,8</b>
Capital	12.917	956	7,4	3.025	23,4	2.362	18,3	4.106	31,8	2.323	18,0	145 1,1
	<b>69,3</b>	<b>51,5</b>		<b>58,3</b>		<b>68,9</b>		<b>78,9</b>		<b>83,6</b>		<b>83,8</b>
Pública	7.250	677	9,3	1.961	27,0	1.407	19,4	2.112	29,1	1.000	13,8	93 1,3
	<b>56,1</b>	<b>70,8</b>		<b>64,8</b>		<b>59,6</b>		<b>51,4</b>		<b>43,0</b>		<b>64,1</b>
Privada	5.667	279	4,9	1.064	18,8	955	16,9	1.994	35,2	1.323	23,3	52 0,9
	<b>43,9</b>	<b>29,2</b>		<b>35,2</b>		<b>40,4</b>		<b>48,6</b>		<b>57,0</b>		<b>35,9</b>
Interior	5.720	902	15,8	2.166	37,9	1.068	18,7	1.099	19,2	457	8,0	28 0,5
	<b>30,7</b>	<b>48,5</b>		<b>41,7</b>		<b>31,1</b>		<b>21,1</b>		<b>16,4</b>		<b>16,2</b>
Pública	4.379	731	16,7	1.701	38,8	810	18,5	798	18,2	314	7,2	25 0,6
	<b>76,6</b>	<b>81,0</b>		<b>78,5</b>		<b>75,8</b>		<b>72,6</b>		<b>68,7</b>		<b>89,3</b>
Privada	1.341	171	12,8	465	34,7	258	19,2	301	22,4	143	10,7	3 0,2
	<b>23,4</b>	<b>19,0</b>		<b>21,5</b>		<b>24,2</b>		<b>27,4</b>		<b>31,3</b>		<b>10,7</b>

**Tabela 17 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais participantes do Provão 2003 por grau de escolaridade da mãe, segundo a categoria administrativa e a localização (capital e interior) – Brasil e Regiões**

(continuação)

Brasil e Regiões Geográficas	Total	Nenhuma Escolaridade		E. Fundamental: até a 4ª série		E. Fundamental: entre a 4ª e 8ª série		Ensino Médio		Educação Superior		Sem Informação	
<b>Região Nordeste</b>													
Total	62.261 <b>15,7</b>	5.329 <b>22,0</b>	8,6	15.632 <b>13,9</b>	25,1	8.435 <b>12,7</b>	13,5	17.748 <b>17,3</b>	28,5	14.685 <b>16,9</b>	23,6	432 <b>12,8</b>	0,7
Pública	41.424 <b>66,5</b>	4.488 <b>84,2</b>	10,8	12.267 <b>78,5</b>	29,6	5.878 <b>69,7</b>	14,2	10.720 <b>60,4</b>	25,9	7.756 <b>52,8</b>	18,7	315 <b>72,9</b>	0,8
Privada	20.837 <b>33,5</b>	841 <b>15,8</b>	4,0	3.365 <b>21,5</b>	16,1	2.557 <b>30,3</b>	12,3	7.028 <b>39,6</b>	33,7	6.929 <b>47,2</b>	33,3	117 <b>27,1</b>	0,6
Capital	31.622 <b>50,8</b>	1.169 <b>21,9</b>	3,7	4.735 <b>30,3</b>	15,0	4.016 <b>47,6</b>	12,7	10.729 <b>60,5</b>	33,9	10.778 <b>73,4</b>	34,1	195 <b>45,1</b>	0,6
Pública	15.954 <b>50,5</b>	728 <b>62,3</b>	4,6	2.774 <b>58,6</b>	17,4	2.224 <b>55,4</b>	13,9	5.200 <b>48,5</b>	32,6	4.921 <b>45,7</b>	30,8	107 <b>54,9</b>	0,7
Privada	15.668 <b>49,5</b>	441 <b>37,7</b>	2,8	1.961 <b>41,4</b>	12,5	1.792 <b>44,6</b>	11,4	5.529 <b>51,5</b>	35,3	5.857 <b>54,3</b>	37,4	88 <b>45,1</b>	0,6
Interior	30.639 <b>49,2</b>	4.160 <b>78,1</b>	13,6	10.897 <b>69,7</b>	35,6	4.419 <b>52,4</b>	14,4	7.019 <b>39,5</b>	22,9	3.907 <b>26,6</b>	12,8	237 <b>54,9</b>	0,8
Pública	25.470 <b>83,1</b>	3.760 <b>90,4</b>	14,8	9.493 <b>87,1</b>	37,3	3.654 <b>82,7</b>	14,3	5.520 <b>78,6</b>	21,7	2.835 <b>72,6</b>	11,1	208 <b>87,8</b>	0,8
Privada	5.169 <b>16,9</b>	400 <b>9,6</b>	7,7	1.404 <b>12,9</b>	27,2	765 <b>17,3</b>	14,8	1.499 <b>21,4</b>	29,0	1.072 <b>27,4</b>	20,7	29 <b>12,2</b>	0,6
<b>Região Sudeste</b>													
Total	205.441 <b>51,9</b>	10.448 <b>43,1</b>	5,1	57.859 <b>51,3</b>	28,2	35.184 <b>53,2</b>	17,1	53.053 <b>51,8</b>	25,8	46.833 <b>53,9</b>	22,8	2.064 <b>61,0</b>	1,0
Pública	39.543 <b>19,2</b>	1.198 <b>11,5</b>	3,0	8.236 <b>14,2</b>	20,8	5.935 <b>16,9</b>	15,0	11.619 <b>21,9</b>	29,4	12.024 <b>25,7</b>	30,4	531 <b>25,7</b>	1,3
Privada	165.898 <b>80,8</b>	9.250 <b>88,5</b>	5,6	49.623 <b>85,8</b>	29,9	29.249 <b>83,1</b>	17,6	41.434 <b>78,1</b>	25,0	34.809 <b>74,3</b>	21,0	1.533 <b>74,3</b>	0,9
Capital	45.555 <b>22,2</b>	2.294 <b>22,0</b>	5,0	11.610 <b>20,1</b>	25,5	8.159 <b>23,2</b>	17,9	11.545 <b>21,8</b>	25,3	11.459 <b>24,5</b>	25,2	488 <b>23,6</b>	1,1
Pública	4.720 <b>10,4</b>	95 <b>4,1</b>	2,0	617 <b>5,3</b>	13,1	565 <b>6,9</b>	12,0	1.358 <b>11,8</b>	28,8	1.996 <b>17,4</b>	42,3	89 <b>18,2</b>	1,9
Privada	40.835 <b>89,6</b>	2.199 <b>95,9</b>	5,4	10.993 <b>94,7</b>	26,9	7.594 <b>93,1</b>	18,6	10.187 <b>88,2</b>	24,9	9.463 <b>82,6</b>	23,2	399 <b>81,8</b>	1,0
Interior	159.886 <b>77,8</b>	8.154 <b>78,0</b>	5,1	46.249 <b>79,9</b>	28,9	27.025 <b>76,8</b>	16,9	41.508 <b>78,2</b>	26,0	35.374 <b>75,5</b>	22,1	1.576 <b>76,4</b>	1,0
Pública	34.823 <b>21,8</b>	1.103 <b>13,5</b>	3,2	7.619 <b>16,5</b>	21,9	5.370 <b>19,9</b>	15,4	10.261 <b>24,7</b>	29,5	10.028 <b>28,3</b>	28,8	442 <b>28,0</b>	1,3
Privada	125.063 <b>78,2</b>	7.051 <b>86,5</b>	5,6	38.630 <b>83,5</b>	30,9	21.655 <b>80,1</b>	17,3	31.247 <b>75,3</b>	25,0	25.346 <b>71,7</b>	20,3	1134 <b>72,0</b>	0,9

**Tabela 17 – Número de concluintes em cursos de graduação presenciais participantes do Provão 2003 por grau de escolaridade da mãe, segundo a categoria administrativa e a localização (capital e interior) – Brasil e Regiões**

(conclusão)

Brasil e Regiões Geográficas	Total	Nenhuma Escolaridade		E. Fundamental: até a 4ª série		E. Fundamental: entre a 4ª e 8ª série		Ensino Médio		Educação Superior		Sem Informação	
<b>Região Sul</b>													
Total	72.724 <b>18,4</b>	3.181 <b>13,1</b>	4,4	22.959 <b>20,3</b>	31,6	13.120 <b>19,8</b>	18,0	17.616 <b>17,2</b>	24,2	15.405 <b>17,7</b>	21,2	443 <b>13,1</b>	0,6
Pública	21.939 <b>30,2</b>	793 <b>24,9</b>	3,6	6.027 <b>26,3</b>	27,5	3.696 <b>28,2</b>	16,8	5.838 <b>33,1</b>	26,6	5.447 <b>35,4</b>	24,8	138 <b>31,2</b>	0,6
Privada	50.785 <b>69,8</b>	2.388 <b>75,1</b>	4,7	16.932 <b>73,7</b>	33,3	9.424 <b>71,8</b>	18,6	11.778 <b>66,9</b>	23,2	9.958 <b>64,6</b>	19,6	305 <b>68,8</b>	0,6
Capital	18.159 <b>25,0</b>	482 <b>15,2</b>	2,7	3.555 <b>15,5</b>	19,6	2.850 <b>21,7</b>	15,7	5.326 <b>30,2</b>	29,3	5.835 <b>37,9</b>	32,1	111 <b>25,1</b>	0,6
Pública	6.718 <b>37,0</b>	138 <b>28,6</b>	2,1	1.106 <b>31,1</b>	16,5	947 <b>33,2</b>	14,1	2.089 <b>39,2</b>	31,1	2.383 <b>40,8</b>	35,5	55 <b>49,5</b>	0,8
Privada	11.441 <b>63,0</b>	344 <b>71,4</b>	3,0	2.449 <b>68,9</b>	21,4	1.903 <b>66,8</b>	16,6	3.237 <b>60,8</b>	28,3	3.452 <b>59,2</b>	30,2	56 <b>50,5</b>	0,5
Interior	54.565 <b>75,0</b>	2.699 <b>84,8</b>	4,9	19.404 <b>84,5</b>	35,6	10.270 <b>78,3</b>	18,8	12.290 <b>69,8</b>	22,5	9.570 <b>62,1</b>	17,5	332 <b>74,9</b>	0,6
Pública	15.221 <b>27,9</b>	655 <b>24,3</b>	4,3	4.921 <b>25,4</b>	32,3	2.749 <b>26,8</b>	18,1	3.749 <b>30,5</b>	24,6	3.064 <b>32,0</b>	20,1	83 <b>25,0</b>	0,5
Privada	39.344 <b>72,1</b>	2.044 <b>75,7</b>	5,2	14.483 <b>74,6</b>	36,8	7.521 <b>73,2</b>	19,1	8.541 <b>69,5</b>	21,7	6.506 <b>68,0</b>	16,5	249 <b>75,0</b>	0,6
<b>Região Centro-Oeste</b>													
Total	36.986 <b>9,3</b>	3.434 <b>14,2</b>	9,3	11.182 <b>9,9</b>	30,2	6.019 <b>9,1</b>	16,3	8.844 <b>8,6</b>	23,9	7.235 <b>8,3</b>	19,6	272 <b>8,0</b>	0,7
Pública	14.891 <b>40,3</b>	1.924 <b>56,0</b>	12,9	5.584 <b>49,9</b>	37,5	2.314 <b>38,4</b>	15,5	2.785 <b>31,5</b>	18,7	2.189 <b>30,3</b>	14,7	95 <b>34,9</b>	0,6
Privada	22.095 <b>59,7</b>	1.510 <b>44,0</b>	6,8	5.598 <b>50,1</b>	25,3	3.705 <b>61,6</b>	16,8	6.059 <b>68,5</b>	27,4	5.046 <b>69,7</b>	22,8	177 <b>65,1</b>	0,8
Capital	21.682 <b>58,6</b>	1.140 <b>33,2</b>	5,3	4.532 <b>40,5</b>	20,9	3.436 <b>57,1</b>	15,8	6.469 <b>73,1</b>	29,8	5.926 <b>81,9</b>	27,3	179 <b>65,8</b>	0,8
Pública	4.659 <b>21,5</b>	173 <b>15,2</b>	3,7	823 <b>18,2</b>	17,7	690 <b>20,1</b>	14,8	1.411 <b>21,8</b>	30,3	1.527 <b>25,8</b>	32,8	35 <b>19,6</b>	0,8
Privada	17.023 <b>78,5</b>	967 <b>84,8</b>	5,7	3.709 <b>81,8</b>	21,8	2.746 <b>79,9</b>	16,1	5.058 <b>78,2</b>	29,7	4.399 <b>74,2</b>	25,8	144 <b>80,4</b>	0,8
Interior	15.304 <b>41,4</b>	2.294 <b>66,8</b>	15,0	6.650 <b>59,5</b>	43,5	2.583 <b>42,9</b>	16,9	2.375 <b>26,9</b>	15,5	1.309 <b>18,1</b>	8,6	93 <b>34,2</b>	0,6
Pública	10.232 <b>66,9</b>	1.751 <b>76,3</b>	17,1	4.761 <b>71,6</b>	46,5	1.624 <b>62,9</b>	15,9	1.374 <b>57,9</b>	13,4	662 <b>50,6</b>	6,5	60 <b>64,5</b>	0,6
Privada	5.072 <b>33,1</b>	543 <b>23,7</b>	10,7	1.889 <b>28,4</b>	37,2	959 <b>37,1</b>	18,9	1.001 <b>42,1</b>	19,7	647 <b>49,4</b>	12,8	33 <b>35,5</b>	0,7

Fonte: MEC/Inep